grupoMultilaser



Informações contábeis intermediárias

GRUPO MULTILASER S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2026

Índice

	Página
Relatório da administração	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)	19
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	21
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026	27

GRUPO MULTILASER REPORTA LUCRO LÍQUIDO DE R$ 101,9 MM E REFORÇA CAIXA LÍQUIDO PARA R$ 652,9 MM NO 3T26

São Paulo, 11 de novembro de 2026 – O **Grupo Multilaser S.A.** (B3: MLAS3) anuncia hoje seus resultados do 3º trimestre de 2026. As Informações Contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas conforme o CPC 21 (R1) e a IAS 34 e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem às normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as orientações técnicas e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com o padrão internacional de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As taxas de variação e somatórias constantes das tabelas e gráficos são apuradas antes do procedimento de arredondamento dos números. Medidas não contábeis são apresentadas de acordo com práticas usuais de mercado.

Destaques do 3T26

	3T26	3T25	2T26
Receita Líquida	**R$ 911,9 MM**	**R$ 1.069,5 MM**	**R$ 959,8 MM**
Lucro Bruto	**R$ 283,4 MM** +5,7% vs. 3T25	**R$ 268,1 MM**	**R$ 329,3 MM**
Margem Bruta	**31,1%** +6,0 p.p. vs. 3T25	**25,1%**	**34,3%**
EBITDA	**R$ 97,8 MM** +R$ 30,3 MM vs. 3T25	**R$ 67,5 MM**	**R$ 119,2 MM**
Margem EBITDA	**10,7%** +4,4 p.p. vs. 3T25	**6,3%**	**12,4%**
Lucro Líquido	**R$ 101,9 MM** +R$ 36,3 MM vs. 3T25	**R$ 65,6 MM**	**R$ 142,2 MM**
Margem Líquida	**11,2%** +5,0 p.p. vs. 3T25	**6,1%**	**14,8%**

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O Grupo Multilaser segue em um percurso de transformação, com o objetivo de voltar a crescer sobre bases sólidas: rentabilidade, disciplina e geração de caixa. Sabemos que esse caminho nem sempre será em linha reta. Haverá momentos de ajuste, mudanças de cenário e pressões que não controlamos. Por isso, mais importante do que acertar sempre é estarmos preparados para ler os sinais cedo e corrigir a rota com rapidez. O terceiro trimestre de 2026 (3T26) é mais um passo nessa jornada. A Receita Líquida Consolidada somou R$ 911,9 milhões no trimestre e R$ 2.744,4 milhões no acumulado dos nove meses (9M26), estável frente ao mesmo período de 2025 (-0,7% vs. 9M25). Continuamos priorizando a qualidade das vendas em vez do volume, aliada ao controle de despesas, à gestão dos custos e ao critério na alocação de recursos. O resultado aparece na rentabilidade: o Lucro Líquido atingiu R$ 101,9 milhões no 3T26 (+55,3% vs. 3T25) e R$ 367,5 milhões no acumulado do ano, avanço de 145,0% sobre o 9M25. O desafio agora é dar o próximo passo: voltar a crescer sem abrir mão do que conquistamos.

O Lucro Bruto foi de R$ 283,4 milhões no 3T26, avanço de 5,7% na comparação anual, com a Margem Bruta em 31,1%, 6,0 p.p. acima do 3T25, chegando a 32,0% no 9M26 (+7,4 p.p. vs. 9M25). Como antecipamos nos trimestres anteriores, o segundo semestre de 2026 traria custos internacionais de insumos e de logística mais altos, o que levou a margem bruta a recuar 3,2 p.p. em relação ao 2T26. No segmento Corporativo, a margem bruta e as vendas recuaram no período, principalmente nas verticais de Memórias (OEM), Redes e Governo. Nessas verticais, passamos a vender estoques recompostos a preços globais mais altos de memórias e semicondutores, e as entregas ao canal Governo foram mais espaçadas do que no 3T25.

No segmento Consumer Tech, a receita recuou principalmente em função dos menores volumes de TV (Telas & Vídeo), resultado de uma decisão deliberada de foco na rentabilidade. Já a margem bruta subiu com a melhor precificação, o repasse dos custos de reposição e a redução de custos na fabricação de Eletroportáteis. Em Consumer Especializado, a retomada da linha Baby e a maior rentabilidade em Brinquedos levaram a Margem Bruta a 49,9% no trimestre (+6,9 p.p. vs. 3T25).

O ganho operacional apareceu, sobretudo, no controle das despesas. Mesmo com uma base de faturamento menor, as Despesas Operacionais recuaram para R$ 199,2 milhões no 3T26, uma redução de 7,0% sobre o 3T25 e de 11,0% sobre o 2T26, e passaram a representar 21,8% da receita líquida (-1,5 p.p. vs. 2T26). A linha de Despesas Gerais e Administrativas (G&A) somou R$ 28,5 milhões no trimestre, ou 3,1% da receita, o menor patamar da nossa série histórica recente. Esse resultado veio da simplificação corporativa, da renegociação de contratos e de ganhos de produtividade com automação e inteligência artificial. A combinação do patamar da margem bruta com a redução de despesas resultou em um EBITDA de R$ 97,8 milhões (+44,8% vs. 3T25), com margem EBITDA de 10,7%. No acumulado do ano, o EBITDA soma R$ 313,5 milhões (+201,8% vs. 9M25), mesmo impactado pelas provisões para perdas com o Grupo Casas Bahia já anunciadas no período. Excluindo essas perdas, no montante de R$ 20,0 milhões, o EBITDA Ajustado do 3T26 seria de R$ 117,8 milhões, praticamente estável em relação ao trimestre anterior mesmo sob menor patamar de receita.

A gestão do capital de giro resultou em mais um trimestre de geração de caixa. A Geração de Caixa nas Atividades Operacionais atingiu R$ 264,1 milhões no período e totalizou R$ 565,5 milhões no 9M26, revertendo o consumo observado no mesmo período do ano passado. Esse fluxo permitiu manter a amortização de passivos bancários e reduzir a Dívida Bruta para R$ 317,8 milhões (-36,6% vs. 3T25). O perfil da dívida também foi alongado, com 66,5% dos compromissos concentrados no longo prazo. Encerramos o trimestre com Caixa e Equivalentes de R$ 970,7 milhões e Caixa Líquido de R$ 652,9 milhões, com alavancagem financeira de -1,76x. Essa posição de liquidez cobre as dívidas de curto prazo em 9,1x, neutraliza o custo da dívida e mantém a estabilidade patrimonial frente às oscilações de mercado.

Para o encerramento do ano e o próximo exercício, mantemos uma postura de cautela. As projeções para a economia brasileira apontam juros ainda em patamares restritivos, inflação persistente nos preços de serviços e elevado endividamento das famílias. Essas condições reduzem a renda disponível e mantêm o consumo discricionário sob pressão, em especial no varejo. No plano externo, o encarecimento dos custos logísticos e as tensões geopolíticas no comércio internacional reforçam esse ambiente desafiador. Diante desse cenário, o Grupo Multilaser apoia-se na diversificação de suas frentes de atuação. A participação do segmento Corporativo (B2B, telecomunicações, governos e parcerias industriais), a flexibilidade das nossas unidades operacionais e a nossa capilaridade dão resiliência ao modelo de negócios, reduzem a dependência do varejo tradicional e permitem atender à demanda onde ela estiver.

Em paralelo, preparamos a Companhia para as transformações de longo prazo no ambiente de negócios, com atenção especial à implementação da Reforma Tributária. Estruturamos uma equipe multidisciplinar dedicada exclusivamente a mapear e conduzir a transição dos regimes tributários de forma planejada, mitigando riscos operacionais e adaptando os nossos sistemas tempestivamente. Acompanhamos continuamente a regulamentação do novo modelo e seus reflexos na manutenção dos benefícios fiscais no longo prazo. Nesse contexto, a nossa estrutura fabril dual, com os complexos industriais de Extrema (MG) e Manaus (AM), permite alocar recursos, planejar a produção e gerir a cadeia de suprimentos de forma adequada aos aspectos tributários e operacionais.

Seguimos com cautela em relação ao cenário, mas com confiança no caminho que escolhemos. Não controlamos os juros, o câmbio ou o custo global dos componentes, mas controlamos como respondemos a eles. Por isso, seguiremos firmes nas frentes que dependem de nós: disciplina nas despesas, proteção da margem, gestão do capital de giro e geração de caixa. Também continuaremos fortalecendo nossas marcas e parcerias estratégicas, base para o crescimento dos próximos anos. O percurso de transformação continua, e cada trimestre nos ensina algo sobre como fazê-lo melhor.

Agradeço a todo o nosso time, que faz essa transformação acontecer todos os dias; aos nossos clientes, fornecedores e parceiros, pela confiança e pela parceria; ao nosso Conselho de Administração, pelo apoio e pela orientação; e aos nossos acionistas, pela confiança depositada no Grupo Multilaser.

André Poroger

CEO

Resultados Consolidados



RESULTADOS CONSOLIDADOS 3T26

Principais Indicadores Financeiros

R$ Milhões	3T26	2T26	Δ%	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Líquida	911,9	959,8	-5,0%	1.069,5	-14,7%	2.744,4	2.762,9	-0,7%
Lucro Bruto	283,4	329,3	-13,9%	268,1	5,7%	877,7	680,4	29,0%
Margem Bruta (%)	31,1%	34,3%	*-3,2 p.p.*	25,1%	*6,0 p.p.*	32,0%	24,6%	*7,4 p.p.*
EBITDA	97,8	119,2	-17,9%	67,5	44,8%	313,5	103,9	201,8%
Margem EBITDA (%)	10,7%	12,4%	*-1,7 p.p.*	6,3%	*4,4 p.p.*	11,4%	3,8%	*7,7 p.p.*
Lucro Líquido	101,9	142,2	-28,3%	65,6	55,3%	367,5	150,0	145,0%
Margem Líquida (%)	11,2%	14,8%	*-3,6 p.p.*	6,1%	*5,0 p.p.*	13,4%	5,4%	*8,0 p.p.*

Receita Líquida

A Receita Líquida do Grupo Multilaser atingiu R$ 911,9 milhões no 3T26, representando uma redução de 14,7% na comparação anual em relação ao 3T25 (R$ 1.069,5 milhões) e uma redução contra o trimestre anterior de 5,0% frente ao 2T26 (R$ 959,8 milhões). No acumulado dos primeiros nove meses do ano (9M26), o faturamento somou R$ 2.744,4 milhões, mantendo estabilidade relativa (-0,7%) frente aos R$ 2.762,9 milhões no 9M25.

No segmento Corporativo, a queda nas vendas e na margem bruta no período reflete o desempenho das verticais de Memórias (OEM), Redes e Governo — onde passamos a vender estoques recompostos a preços globais mais altos de memórias e semicondutores —, além de entregas ao canal Governo mais espaçadas do que no 3T25 — base de comparação em que a Companhia havia registrado avanço de 32,0% na Receita Líquida puxado por uma concentração atípica de entregas a órgãos governamentais.

Nos segmentos Consumer Tech e Consumer Especializado, o desempenho do trimestre reflete a estratégia de priorizar a qualidade das vendas em detrimento do volume e a preservação do capital de giro. Em Consumer Tech, a receita recuou principalmente em função dos menores volumes de TV (Telas & Vídeo), resultado de uma decisão deliberada de foco na rentabilidade e do reposicionamento da linha. Já o aumento de custos de componentes eletrônicos nos mercados internacionais levou à atualização dos preços de venda com base no custo de reposição. Essa melhor precificação reduziu pontualmente o volume de vendas em famílias de produtos com maior participação de memórias em sua composição, como Tablets e Notebooks para varejo.

A retração nominal observada no 3T26 refletiu essa seletividade comercial: ao reduzir a exposição a volumes de menor retorno e priorizar a precificação do portfólio, a Companhia expandiu a Margem Bruta em 6,0 p.p. na base anual (para 31,1%) e registrou avanço de 55,3% no Lucro Líquido do trimestre (R$ 101,9 milhões), que serão detalhados nas próximas seções.

Lucro Bruto

R$ Milhões	3T26	2T26	Δ%	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Líquida	911,9	959,8	-5,0%	1.069,5	-14,7%	2.744,4	2.762,9	-0,7%
Custo da Mercadoria Vendida	(628,5)	(630,5)	-0,3%	(801,3)	-21,6%	(1.866,7)	(2.082,5)	-10,4%
CMV % da RL	-68,9%	-65,7%	*3,2 p.p.*	-74,9%	*-6,0 p.p.*	-68,0%	-75,4%	*-7,4 p.p.*
Lucro Bruto	283,4	329,3	-13,9%	268,1	5,7%	877,7	680,4	29,0%
Margem Bruta (%)	31,1%	34,3%	*-3,2 p.p.*	25,1%	*6,0 p.p.*	32,0%	24,6%	*7,4 p.p.*

No 3T26, o Lucro Bruto atingiu R$ 283,4 milhões, avanço de 5,7% na comparação anual (R$ 268,1 milhões no 3T25). A Margem Bruta alcançou 31,1%, expansão de 6,0 p.p. sobre o 3T25 e redução de 3,2 p.p. sobre o 2T26. No acumulado de nove meses (9M26), o Lucro Bruto somou R$ 877,7 milhões (+29,0% vs. 9M25), com Margem

Bruta de 32,0% (+7,4 p.p.). A redução sequencial da Margem Bruta reflete o movimento já projetado pela Administração nos trimestres anteriores, com custos internacionais de insumos e de logística mais altos no segundo semestre. No segmento Corporativo, a margem bruta e as vendas recuaram no período, principalmente nas verticais de Memórias (OEM), Redes e Governo, à medida que passamos a vender estoques recompostos a preços globais mais altos de memórias e semicondutores, além de entregas ao canal Governo mais espaçadas do que no 3T25.

Em contrapartida, os segmentos de consumo apresentaram expansão de margem: em Consumer Tech, embora a receita tenha caído principalmente em função dos menores volumes de TV (Telas & Vídeo), resultado de uma decisão deliberada de foco na rentabilidade, a margem bruta subiu com a melhor precificação, o repasse dos custos de reposição e a redução de custos na fabricação de Eletroportáteis; já em Consumer Especializado, a retomada da linha Baby e a maior rentabilidade em Brinquedos levaram a Margem Bruta a 49,9% no trimestre (+6,9 p.p. vs. 3T25).

Mesmo mantendo a Receita Líquida estável no acumulado do ano (-0,7% vs. 9M25), a Companhia expandiu em 29,0% o Lucro Bruto vs. 9M25, garantindo a manutenção da rentabilidade do portfólio atual da Companhia.

Despesas Operacionais

R$ Milhões	3T26	2T26	Δ%	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Despesas com Vendas	(189,0)	(213,6)	-11,5%	(214,1)	-11,7%	(581,1)	(584,2)	-0,5%
% da Receita Líquida	*-20,7%*	*-22,3%*	*-1,5 p.p.*	*-20,0%*	*0,7 p.p.*	*-21,2%*	*-21,1%*	*0,0 p.p.*
Despesas Gerais e Administrativas	(28,5)	(34,5)	-17,5%	(34,0)	-16,2%	(97,0)	(103,4)	-6,2%
% da Receita Líquida	*-3,1%*	*-3,6%*	*-0,5 p.p.*	*-3,2%*	*-0,1 p.p.*	*-3,5%*	*-3,7%*	*-0,2 p.p.*
Outras Receitas/Despesas Operacionais	18,3	24,3	-24,5%	33,9	-46,0%	73,2	70,2	4,3%
% da Receita Líquida	*2,0%*	*2,5%*	*-0,5 p.p.*	*3,2%*	*-1,2 p.p.*	*2,7%*	*2,5%*	*0,1 p.p.*
Despesas Operacionais	**(199,2)**	**(223,9)**	**-11,0%**	**(214,2)**	**-7,0%**	**(604,9)**	**(617,4)**	**-2,0%**
% da Receita Líquida	-21,8%	-23,3%	*-1,5 p.p.*	-20,0%	*1,8 p.p.*	-22,0%	-22,3%	*-0,3 p.p.*
Resultado Operacional	**84,2**	**105,4**	**-20,1%**	**54,0**	**56,0%**	**272,8**	**63,1**	**332,5%**

As **Despesas Operacionais** totalizaram R$ 199,2 milhões no 3T26, apresentando uma redução de 7,0% em comparação aos R$ 214,2 milhões registrados no 3T25 e uma redução contra o trimestre anterior de 11,0% em relação aos R$ 223,9 milhões reportados no 2T26. No trimestre, as despesas operacionais representaram 21,8% da Receita Líquida, uma diluição de 1,5 p.p. frente ao trimestre imediatamente anterior (23,3% no 2T26) e um acréscimo de 1,8 p.p. em relação aos 20,0% do 3T25, fruto da menor base de faturamento do período. No acumulado dos primeiros nove meses de 2026 (9M26), a rubrica somou R$ 604,9 milhões, o que reflete um recuo de 2,0% frente aos R$ 617,4 milhões do 9M25 com a relação despesa sobre receita atingindo 22,0% (-0,3 p.p. vs. 9M25).

Despesas com Vendas

R$ Milhões	3T26	2T26	Δ%	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Comerciais	(73,1)	(113,4)	-35,6%	(102,3)	-28,6%	(268,8)	(253,9)	5,9%
Distribuição	(38,5)	(47,4)	-18,6%	(58,5)	-34,1%	(132,5)	(159,9)	-17,1%
Promoções e Marketing	(24,9)	(26,7)	-6,6%	(27,5)	-9,3%	(72,6)	(82,9)	-12,5%
Pós-Venda	(18,9)	(17,9)	5,8%	(22,1)	-14,2%	(55,2)	(68,5)	-19,5%
Créditos de Liquidação Duvidosa	(33,6)	(8,3)	305,1%	(3,8)	775,5%	(52,0)	(18,9)	175,6%
Despesas com Vendas	**(189,0)**	**(213,6)**	**-11,5%**	**(214,1)**	**-11,7%**	**(581,1)**	**(584,2)**	**-0,5%**

As **Despesas com Vendas** fecharam o 3T26 em R$ 189,0 milhões, uma queda de 11,5% em relação ao 2T26 (R$ 213,6 milhões) e de 11,7% na comparação com o 3T25 (R$ 214,1 milhões). Com isso, o indicador recuou para 20,7% da Receita Líquida, uma redução de 1,5 p.p. frente aos 22,3% do trimestre anterior. Essa redução veio principalmente das despesas comerciais, que caíram 35,6% frente ao 2T26 (de R$ 113,4 milhões para R$

73,1 milhões), reduzindo seu peso sobre a receita de 11,8% para 8,0%. Essa variação foi resultado direto da revisão de verbas comerciais e da redução de incentivos em canais de menor retorno. No mesmo sentido, os investimentos em marketing foram mais seletivos e somaram R$ 24,9 milhões (-6,6% vs. 2T26), enquanto os gastos com pós-venda ficaram controlados em R$ 18,9 milhões (-14,2% vs. 3T25).

Na logística, as despesas de distribuição totalizaram R$ 38,5 milhões, gerando uma economia de 18,6% frente ao 2T26 (R$ 47,4 milhões) e de 34,1% sobre o 3T25 (R$ 58,5 milhões), reduzindo o custo de frete para 4,2% da receita líquida (contra 4,9% no 2T26 e 5,5% no 3T25). Essa redução em logística e vendas compensou parcialmente o impacto pontual na linha de perdas com créditos (PECLD), que subiu para R$ 33,6 milhões no período por conta da provisão adicional de R$ 20 milhões para o Grupo Casas Bahia, conforme anunciado ao mercado. Mesmo com os efeitos desse provisionamento, a redução das demais despesas permitiu absorver as perdas sem comprometer o resultado e o caixa do trimestre.

Despesas Gerais e Administrativas: somaram R$ 28,5 milhões no 3T26, assinalando uma redução de 16,2% face ao 3T25 (R$ 34,0 milhões) e de 17,5% em relação ao 2T26 (R$ 34,5 milhões). A linha representou 3,1% da Receita Líquida no período, proporcionando uma diluição de 0,5 p.p. face ao trimestre anterior (3,6%) e de 0,1 p.p. na base anual (3,2%), alcançando o menor nível da série histórica recente. Esta linha reflete o controle das despesas fixas, revisão de processos, renegociação de contratos, aplicação de ferramentas de inteligência artificial e automação. No 9M26, o G&A acumulado totalizou R$ 97,0 milhões, queda de 6,2% sobre os R$ 103,4 milhões do 9M25, correspondendo a 3,5% da receita líquida (-0,2 p.p.).

Outras Receitas/Despesas Operacionais: registraram saldo líquido positivo de R$ 18,3 milhões no 3T26, em comparação aos R$ 33,9 milhões do 3T25 (-46,0%) e aos R$ 24,3 milhões apurados no 2T26 (-24,5%). O resultado decorre do reconhecimento dos Créditos Financeiros decorrentes da Lei da Informática (Lei n.º 13.969) vinculados à produção fabril incentivada, já líquidos dos investimentos obrigatórios em Pesquisa & Desenvolvimento. No acumulado dos primeiros nove meses (9M26), as outras receitas operacionais atingiram R$ 73,2 milhões, expansão de 4,3% sobre os R$ 70,2 milhões do 9M25, representando 2,7% da Receita Líquida (+0,1 p.p.).

O conjunto destas variações culminou num **Resultado Operacional** de R$ 84,2 milhões no 3T26, crescimento de 56,0% na comparação anual frente aos R$ 54,0 milhões do 3T25 e redução de 20,1% face aos R$ 105,4 milhões do 2T26. No acumulado do ano (9M26), o Resultado Operacional alcançou R$ 272,8 milhões, um crescimento de 332,5% em relação aos R$ 63,1 milhões apurados no 9M25, refletindo a evolução da margem bruta combinada ao controle de despesas operacionais no exercício.

EBITDA

R$ Milhões	3T26	2T26	Δ%	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Lucro Líquido	101,9	142,2	-28,3%	65,6	55,3%	367,5	150,0	145,0%
(-) Resultado Financeiro Líquido	19,5	36,6	-46,8%	19,5	0,1%	97,7	104,5	-6,5%
IR e CS Corrente e Diferido	1,8	(0,2)	-	7,8	-76,9%	2,9	17,5	-83,4%
Depreciação e Amortização	13,6	13,8	-1,1%	13,6	0,4%	40,7	40,8	-0,2%
EBITDA	97,8	119,2	-17,9%	67,5	44,8%	313,5	103,9	201,8%
Margem EBITDA (%)	10,7%	12,4%	*-1,7 p.p.*	6,3%	*4,4 p.p.*	11,4%	3,8%	*7,7 p.p.*

O **EBITDA totalizou R$ 97,8 milhões no 3T26**, representando um crescimento de 44,8% em relação ao 3T25 (R$ 67,5 milhões) e uma redução contra o trimestre anterior de 17,9% face aos R$ 119,2 milhões reportados no 2T26. No acumulado dos primeiros nove meses do exercício de 2026 (9M26), o indicador atingiu R$ 313,5 milhões, um avanço de 201,8% em comparação com os R$ 103,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Este resultado reflete a combinação do patamar da margem bruta com a redução das despesas operacionais no período.

A Margem EBITDA ficou em 10,7% no trimestre, uma expansão de 4,4 p.p. na comparação anual frente aos 6,3% apurados no 3T25 e uma redução de 1,7 p.p. em relação aos 12,4% do 2T26. No acumulado de nove meses (9M26), a margem EBITDA alcançou 11,4%, ganho de 7,7 p.p. sobre os 3,8% reportados no 9M25. A retração sequencial observada na margem operacional reflete o recuo da margem bruta diante dos custos internacionais de insumos e de logística mais altos no segundo semestre, conforme antecipado pela Administração nos trimestres anteriores.

Esse efeito foi parcialmente compensado pelo controle das despesas, que recuaram no trimestre e passaram a representar 21,8% da receita líquida (-1,5 p.p. vs. 2T26).

Desconsiderando o impacto pontual das provisões para perdas com recebíveis do Grupo Casas Bahia no montante de R$ 20,0 milhões já anunciadas no período, o EBITDA Ajustado da Companhia seria de R$ 117,8 milhões no 3T26, praticamente estável vs. 2T26 mesmo sob menor patamar de receita e com um crescimento de 74,5% frente ao 3T25. A Margem EBITDA Ajustada sem o efeito das provisões alcançaria 12,9% no trimestre, um acréscimo de 0,5 p.p. sobre o 2T26 e um ganho de 6,6 p.p. no comparativo com o 3T25.

O desempenho do EBITDA no 3T26 reflete a combinação entre a priorização da qualidade das vendas em detrimento do volume, a melhor precificação com repasse dos custos de reposição e a disciplina no controle de despesas e na gestão dos custos.

Resultado Financeiro

R$ Milhões	3T26	2T26	Δ%	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receitas Financeiras	74,6	60,9	22,4%	26,7	179,6%	190,6	78,5	142,9%
Despesas Financeiras	(46,2)	(27,6)	67,3%	(43,3)	6,7%	(122,2)	(124,8)	-2,1%
Variação Cambial	(9,0)	3,3	-	36,0	-	29,3	150,9	-80,6%
Resultado Financeiro Líquido	**19,5**	**36,6**	**-46,8%**	**19,5**	**0,1%**	**97,7**	**104,5**	**-6,5%**

O **Resultado Financeiro Líquido** ficou positivo em R$ 19,5 milhões no 3T26, representando uma redução contra o trimestre anterior de 46,8% frente aos R$ 36,6 milhões apurados no 2T26, principalmente em função da variação cambial. No acumulado dos primeiros nove meses do ano (9M26), o saldo financeiro manteve-se positivo em R$ 97,7 milhões, variação de (-6,5%) em relação aos R$ 104,5 milhões reportados no 9M25. O saldo positivo reflete a gestão de tesouraria e a remuneração sobre a posição de caixa da Companhia, que superou o custo do serviço da dívida e a variação cambial do período.

As Receitas Financeiras totalizaram R$ 74,6 milhões no trimestre, alcançando um crescimento de 179,6% na comparação anual (R$ 26,7 milhões no 3T25) e avanço de 22,4% sequencialmente frente ao 2T26 (R$ 60,9 milhões). No acumulado do ano (9M26), estas receitas somaram R$ 190,6 milhões, expansão de 142,9% sobre o 9M25 (R$ 78,5 milhões), impulsionadas pela remuneração das aplicações financeiras sobre o saldo de liquidez da Companhia. Em contrapartida, as Despesas Financeiras somaram R$ 46,2 milhões no 3T26, um acréscimo de 6,7% face ao 3T25 (R$ 43,3 milhões) e de 67,3% em relação ao 2T26 (R$ 27,6 milhões). No 9M26, contudo, a rubrica registrou queda de 2,1%, situando-se em R$ 122,2 milhões contra R$ 124,8 milhões no 9M25.

A Variação Cambial líquida gerou um resultado negativo de R$ 9,0 milhões no 3T26, revertendo o resultado positivo de R$ 3,3 milhões apurado no 2T26 e situando-se abaixo dos R$ 36,0 milhões positivos observados no 3T25, reflexo do comportamento do câmbio e do efeito dos instrumentos de proteção cambial. No acumulado de nove meses, a variação cambial encerrou positiva em R$ 29,3 milhões (-80,6% vs. 9M25). A combinação entre a receita financeira de tesouraria e a redução do endividamento bruto contribuiu para o resultado financeiro líquido positivo no período.

Lucro Líquido

R$ Milhões	3T26	2T26	Δ%	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Líquida	911,9	959,8	-5,0%	1.069,5	-14,7%	2.744,4	2.762,9	-0,7%
Lucro Bruto	283,4	329,3	-13,9%	268,1	5,7%	877,7	680,4	29,0%
Margem Bruta (%)	31,1%	34,3%	*-3,2 p.p.*	25,1%	*6,0 p.p.*	32,0%	24,6%	*7,4 p.p.*
Lucro Líquido	**101,9**	**142,2**	**-28,3%**	**65,6**	**55,3%**	**367,5**	**150,0**	**145,0%**
Margem Líquida (%)	11,2%	14,8%	*-3,6 p.p.*	6,1%	*5,0 p.p.*	13,4%	5,4%	*8,0 p.p.*

A Companhia encerrou o 3T26 com **Lucro Líquido de R$ 101,9 milhões**, representando um crescimento de 55,3% na comparação anual frente aos R$ 65,6 milhões registrados no 3T25 e uma redução sequencial de

28,3% em relação aos R$ 142,2 milhões reportados no 2T26. A **Margem Líquida** ficou em **11,2%**, expansão de 5,0 p.p. sobre o 3T25 (6,1%) e queda de 3,6 p.p. face aos 14,8% apurados no trimestre imediatamente anterior. No 9M26, o Lucro Líquido alcançou **R$ 367,5 milhões**, um avanço de 145,0% sobre os R$ 150,0 milhões do 9M25, com a Margem Líquida avançando 8,0 p.p., passando de 5,4% para 13,4%.

Esse resultado decorre do desempenho operacional da Companhia, combinando a Margem Bruta em 31,1% com a redução das despesas operacionais, cuja representatividade recuou para 21,8% da receita líquida (-1,5 p.p. vs. 2T26). Adicionalmente, o lucro incorpora a contribuição do Resultado Financeiro Líquido positivo de R$ 19,5 milhões, impulsionado pela remuneração das aplicações de tesouraria sobre a posição de caixa, fatores que atenuaram os impactos da menor receita e a pressão da reposição de estoques a custos mais altos no período.

Para os próximos trimestres, a operação seguirá pautada pela seletividade comercial e pela gestão do capital de giro. Diante do cenário de custos de componentes ainda pressionados e dos custos logísticos internacionais, a Administração segue atuando no repasse via precificação para recompor as margens por categoria. A Companhia também mantém o foco no giro dos estoques e no planejamento para as campanhas sazonais de final de ano (Black Friday e Natal), visando a geração de caixa e a manutenção de sua atual estrutura de capital.

Fluxo de Caixa

R$ Milhões	3T26	2T26	Δ%	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do período	**777,5**	**624,6**	**24,5%**	**498,9**	**55,8%**	**656,5**	**744,6**	**-11,8%**
Caixa gerado nas atividades operacionais	**264,1**	**235,6**	**12,1%**	**131,7**	**100,6%**	**565,5**	**(133,7)**	**-**
Caixa aplicado nas atividades de Investimento	(10,7)	(14,4)	-25,6%	(14,4)	-25,3%	(39,8)	(41,5)	-4,0%
Caixa aplicado nas atividades de Financiamento	(60,2)	(67,9)	-11,4%	(145,0)	-58,5%	(208,8)	(93,2)	124,0%
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	0,0	(0,4)	-	(0,8)	-	(2,7)	(5,8)	-53,9%
Caixa e Equivalentes de Caixa ao final do período	**970,7**	**777,5**	**24,9%**	**470,3**	**106,4%**	**970,7**	**470,3**	**106,4%**

O Grupo Multilaser encerrou o 3T26 com posição de **Caixa e Equivalentes de R$ 970,7 milhões**, alcançando um crescimento de 106,4% na comparação anual (R$ 470,3 milhões no 3T25) e um avanço sequencial de 24,9% frente ao 2T26 (R$ 777,5 milhões), atingindo o maior patamar de liquidez de sua série histórica recente.

A **Geração de Caixa nas Atividades Operacionais, que atingiu R$ 264,1 milhões**, superando em 12,1% o desempenho do 2T26 (R$ 235,6 milhões) e dobrando (+100,6%) os R$ 131,7 milhões reportados no 3T25. No acumulado dos primeiros nove meses do ano (9M26), a geração operacional totalizou **R$ 565,5 milhões**, revertendo o consumo de R$ 133,7 milhões registrado no 9M25. Esse resultado reflete a gestão do capital de giro, compensando as recomposições sazonais de estoque voltadas às campanhas de fim de ano. Nas **Atividades de Investimentos**, foram aplicados **R$ 10,7 milhões** no 3T26, uma redução de 25,6% em relação aos R$ 14,4 milhões aplicados no 2T26. No acumulado de nove meses (9M26), as saídas somaram R$ 39,8 milhões, refletindo o controle na alocação de capital.

Nas **Atividades de Financiamentos**, as saídas totalizaram **R$ 60,2 milhões** no trimestre (R$ 208,8 milhões no 9M26), frente às saídas de R$ 67,9 milhões no 2T26 e de R$ 145,0 milhões no 3T25. Esse fluxo decorre da amortização de principal (R$ 174,4 MM), parcialmente compensada por novas captações de R$ 124,2 MM — movimento voltado ao alongamento do perfil da dívida por meio de novas linhas de longo prazo —, além da recompra de ações no montante de R$ 4,2 MM. Com isso, o endividamento bruto foi reduzido para R$ 317,8 milhões, elevando a posição de **Caixa Líquido para R$ 652,9 milhões** ao encerramento do período. Maiores detalhes sobre o endividamento, o programa de recompra de ações e a posição de liquidez podem ser verificados nas Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras.

RESULTADOS CONSOLIDADOS 3T26

Dívida Líquida

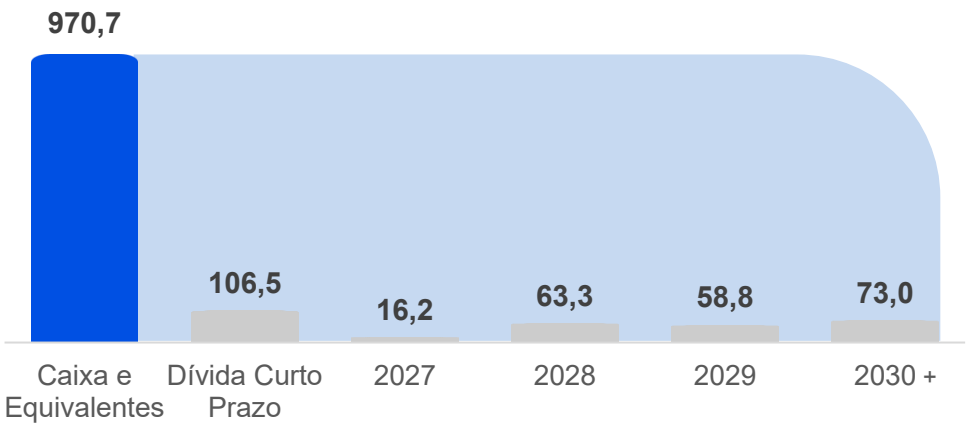
R$ Milhões	3T26	2T26	Δ%	3T25	Δ%
Dívida Bruta	**317,8**	**371,5**	**-14,5%**	**501,2**	**-36,6%**
Empréstimos e Financiamentos (Curto Prazo)	**106,5**	**253,3**	**-58,0%**	**342,6**	**-68,9%**
% sobre Dívida Bruta	*33,5%*	*68,2%*		*68,4%*	
Empréstimos e Financiamentos (Longo Prazo)	**211,3**	**118,2**	**78,9%**	**158,6**	**33,3%**
% sobre Dívida Bruta	*66,5%*	*31,8%*		*31,6%*	
(-) Caixa e equivalentes de caixa	**(970,7)**	**(777,5)**	**24,9%**	**(470,3)**	**106,4%**
Dívida(Caixa) Líquida(o)	**(652,9)**	**(405,9)**	**60,8%**	**30,8**	**-**
Alavancagem (Dívida líquida / EBITDA LTM)	**-1,76x**	**-1,19x**		**0,22x**	

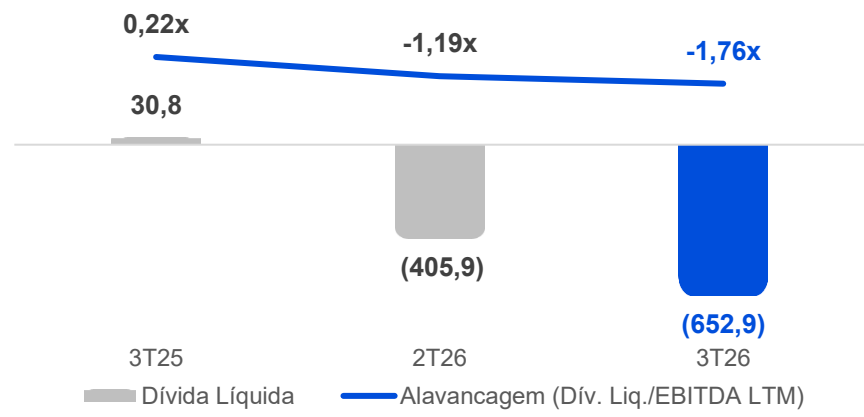
O Grupo Multilaser encerrou o 3T26 com uma posição de **Caixa Líquido de R$ 652,9 milhões**, o que representa uma expansão de 60,8% frente aos R$ 405,9 milhões registrados no 2T26 e uma reversão da Dívida Líquida de R$ 30,8 milhões reportada no 3T25. Essa variação reflete a evolução da estrutura de capital da Companhia, impulsionada pela geração de caixa operacional, pela gestão do capital de giro e pela amortização das dívidas.

A **Dívida Bruta** manteve a trajetória de redução, finalizando o período em **R$ 317,8 milhões** — retraindo 14,5% face ao 2T26 (R$ 371,5 milhões) e 36,6% na comparação anual em relação ao 3T25 (R$ 501,2 milhões), reflexo das liquidações executadas. Sob a perspectiva do perfil de endividamento, houve alongamento dos prazos da dívida: as obrigações de curto prazo recuaram 58,0% sequencialmente para R$ 106,5 milhões (-68,9% vs. 3T25), reduzindo a sua representatividade para 33,5% do total da dívida bruta (contra 68,2% no 2T26 e 68,4% no 3T25). Paralelamente, os empréstimos e financiamentos de longo prazo totalizaram R$ 211,3 milhões (+78,9% vs. 2T26), correspondendo a 66,5% do passivo financeiro bruto.

Em relação à liquidez, o saldo de **Caixa e Equivalentes de Caixa de R$ 970,7 milhões** (+24,9% vs. 2T26 e +106,4% vs. 3T25) **cobre os compromissos financeiros de curto prazo em aproximadamente 9,1 vezes** (em comparação com 3,1x no 2T26 e 1,4x no 3T25). Em função da expansão da posição líquida de caixa e do avanço do EBITDA nos últimos doze meses, o índice de **Alavancagem Financeira (Dívida Líquida / EBITDA LTM)** atingiu **-1,76x** no encerramento do trimestre (face a -1,19x no 2T26 e 0,22x no 3T25). Essa posição financeira reduz o custo de carrego do endividamento num ambiente de juros restritivos e preserva a liquidez para a execução das operações nos próximos períodos.

Endividamento, Alavancagem* e Cronograma de Amortização da Dívida





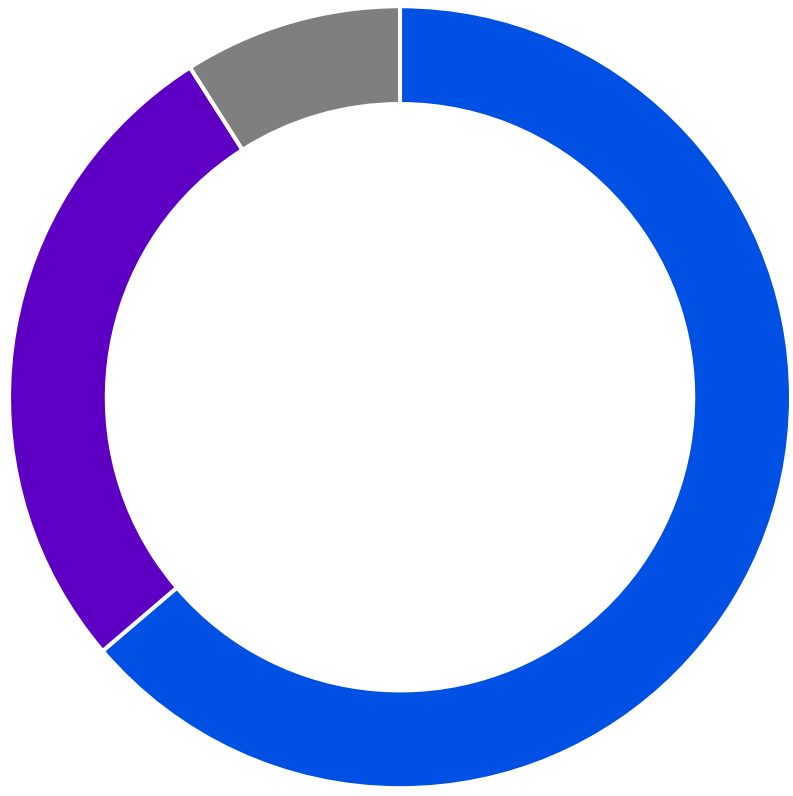
** Alavancagem negativa decorre da posição de caixa líquido.*

SEGMENTOS OPERACIONAIS

Participação na Receita Líquida 3T26

Consumer Especializado
9,1%
Famílias: Health Care, Baby e Brinquedos

Consumer Tech
27,2%
Famílias: Telas & Vídeo, Acessórios de Informática, Drones & Câmeras, Eletroportáteis, Mídias & Pen Drives, PCs & Tablets para Varejo, Áudio & Acessórios Mobile e Telefonia



Corporativo
63,7%
Famílias: Aparelhos de Telecomunicação para Operadoras e ISPs (Redes), PCs & Tablets para Governo, Memórias e Componentes (OEM), Mobilidade Elétrica (Watts), Equipamentos de Ginástica (Wellness e ZiYou), Áudio Profissional (Sennheiser) e Projetos

Corporativo

R$ Milhões	3T26	2T26	Δ%	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Líquida	580,4	607,5	-4,4%	632,2	-8,2%	1.687,4	1.402,9	20,3%
Lucro Bruto	136,1	182,5	-25,4%	126,2	7,9%	453,1	252,8	79,2%
Margem Bruta (%)	23,5%	30,0%	*-6,6 p.p.*	20,0%	*3,5 p.p.*	26,8%	18,0%	*8,8 p.p.*

O segmento Corporativo registrou Receita Líquida de R$ 580,4 milhões no 3T26, apresentando recuo de 8,2% frente ao 3T25 (R$ 632,2 milhões) e redução sequencial de 4,4% em relação ao 2T26 (R$ 607,5 milhões), acumulando R$ 1.687,4 milhões nos primeiros nove meses do ano (+20,3% vs. 9M25).

No período, as vendas recuaram principalmente nas verticais de Memórias (OEM), Redes e Governo, refletindo também entregas ao canal Governo mais espaçadas do que no 3T25 — trimestre que havia concentrado alto volume de faturamento em licitações públicas. O Lucro Bruto atingiu R$ 136,1 milhões no trimestre (+7,9% vs. 3T25 e -25,4% vs. 2T26), levando a Margem Bruta para 23,5%, um avanço de 3,5 p.p. na comparação anual e queda de 6,6 p.p. sobre o 2T26. No acumulado do ano (9M26), o Lucro Bruto somou R$ 453,1 milhões (+79,2% vs. 9M25), com expansão de 8,8 p.p. na Margem Bruta do período (26,8% vs. 18,0% no 9M25).

Enquanto a evolução da rentabilidade no acumulado do ano reflete o repasse de preços realizado desde o início do exercício, no 3T26 a margem bruta do segmento recuou principalmente nas verticais de Memórias (OEM), Redes e Governo. Nessas verticais, passamos a vender estoques recompostos a preços globais mais altos de memórias e semicondutores, e as entregas ao canal Governo foram mais espaçadas do que no 3T25. A Companhia mantém o foco na proteção da margem, na gestão do capital de giro e na atualização de preços de seus contratos no segmento Corporativo.

Consumer Tech

R$ Milhões	3T26	2T26	Δ%	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Líquida	248,2	281,2	-11,8%	335,3	-26,0%	852,9	1.069,9	-20,3%
Lucro Bruto	105,7	112,8	-6,3%	98,1	7,8%	326,3	302,6	7,8%
Margem Bruta (%)	42,6%	40,1%	*2,5 p.p.*	29,2%	*13,4 p.p.*	38,3%	28,3%	*10,0 p.p.*

No 3T26, o segmento Consumer Tech registrou Receita Líquida de R$ 248,2 milhões, representando uma redução de 26,0% na comparação anual face ao 3T25 (R$ 335,3 milhões) e de 11,8% em relação ao 2T26 (R$ 281,2 milhões), acumulando R$ 852,9 milhões no 9M26 (-20,3% vs. 9M25). No segmento, a receita recuou principalmente em função dos menores volumes de TV (Telas & Vídeo), resultado de uma decisão deliberada de foco na rentabilidade e de reduzir a venda de volumes massificados no varejo tradicional. Adicionalmente, o impacto dos preços globais mais altos de memórias e semicondutores levou ao repasse do custo de reposição aos preços, gerando queda no volume de vendas de categorias mais sensíveis ao preço final, como a linha de Tablets para varejo.

Em contrapartida à redução da receita, a margem bruta do segmento subiu com a melhor precificação, o repasse dos custos de reposição e a redução de custos na fabricação de Eletroportáteis. O Lucro Bruto atingiu R$ 105,7 milhões no 3T26, um crescimento de 7,8% frente aos R$ 98,1 milhões apurados no 3T25 e redução sequencial de 6,3% face ao 2T26 (R$ 112,8 milhões), acumulando R$ 326,3 milhões no 9M26 (+7,8% vs. 9M25). A Margem Bruta alcançou o patamar de 42,6%, assinalando uma expansão de 13,4 p.p. sobre o 3T25 (29,2%) e avanço de 2,5 p.p. em relação ao 2T26 (40,1%), enquanto no acumulado do ano a margem fixou-se em 38,3% (+10,0 p.p. vs. 9M25). Além do foco na rentabilidade em TV (Telas & Vídeo) e da redução de custos nos Eletroportáteis, esse avanço de margem refletiu a composição do mix de produtos. A Companhia segue fortalecendo suas marcas e parcerias estratégicas, priorizando a qualidade das vendas e a proteção da margem.

Consumer Especializado

R$ Milhões	3T26	2T26	Δ%	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Líquida	83,3	71,1	17,1%	101,9	-18,3%	204,1	290,1	-29,7%
Lucro Bruto	41,6	34,0	22,2%	43,9	-5,3%	98,3	125,0	-21,4%
Margem Bruta (%)	49,9%	47,8%	*2,1 p.p.*	43,0%	*6,9 p.p.*	48,2%	43,1%	*5,1 p.p.*

Já o segmento Consumer Especializado registrou Receita Líquida de R$ 83,3 milhões no 3T26, apresentando um avanço sequencial de 17,1% em relação ao 2T26 (R$ 71,1 milhões) e redução de 18,3% na comparação anual frente ao 3T25 (R$ 101,9 milhões), totalizando R$ 204,1 milhões no 9M26 (-29,7% vs. 9M25). O recuo observado no comparativo anual reflete o efeito do desinvestimento da operação Pet, concluído ao final de 2025 e ainda presente na base do 3T25. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, o segmento apresentou crescimento de 17,1%, impulsionado pela retomada das vendas da linha Baby no período.

No 3T26, o Lucro Bruto do segmento atingiu R$ 41,6 milhões, crescimento de 22,2% frente ao 2T26 (R$ 34,0 milhões) e variação de -5,3% vs. 3T25 (R$ 43,9 milhões), acumulando R$ 98,3 milhões no 9M26. A Margem Bruta alcançou 49,9%, apresentando expansão de 6,9 p.p. sobre o 3T25 (43,0%) e avanço de 2,1 p.p. em relação ao 2T26 (47,8%), enquanto no acumulado do ano a margem ficou em 48,2% (+5,1 p.p. vs. 9M25). No trimestre, a retomada da linha Baby e a maior rentabilidade em Brinquedos levaram ao avanço da margem bruta — com a categoria de Brinquedos operando com margens superiores mesmo sobre uma base de faturamento menor frente ao 3T25, reflexo da priorização da qualidade das vendas, da melhor precificação e da atualização do portfólio no período.

grupo**Multilaser**



Anexos

Balanço Patrimonial (R$ Milhões)

Ativo	3T26	2T26	Δ%	3T25	Δ%
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	970,7	777,5	24,9%	470,3	106,4%
Contas a Receber	1.192,9	1.244,1	-4,1%	1.258,6	-5,2%
Estoques	1.481,1	1.447,6	2,3%	1.620,8	-8,6%
Derivativos	0,4	0,9	-61,8%	1,5	-77,1%
Impostos a Recuperar	371,1	337,9	9,8%	294,5	26,0%
Despesas Antecipadas	20,3	17,1	18,7%	13,5	50,9%
Outros Ativos	18,3	18,1	1,5%	19,3	-5,2%
Total do Ativo Circulante	**4.054,8**	**3.843,2**	**5,5%**	**3.678,6**	**10,2%**
Ativo Não Circulante					
Impostos Diferidos	125,7	125,7	0,0%	132,8	-5,3%
Impostos a Recuperar	522,9	555,3	-5,8%	612,2	-14,6%
Contas a Receber	114,4	109,6	4,4%	104,7	9,3%
Depósitos Judiciais	21,0	21,6	-2,6%	24,9	-15,3%
Partes Relacionadas	85,1	83,0	2,6%	29,5	188,6%
Outros Ativos	38,2	47,1	-19,0%	15,9	139,3%
Propriedades para Investimentos	3,0	3,0	0,0%	5,0	-40,5%
Investimentos	0,0	0,0	-	74,5	-
Derivativos	4,5	0,0	-	1,2	273,0%
Imobilizado	381,3	380,4	0,2%	369,2	3,3%
Intangível	32,7	33,6	-2,8%	50,4	-35,1%
Fundos de investimentos	129,3	125,6	3,0%	144,6	-10,5%
Ativos de Direito de Uso	41,2	44,4	-7,2%	41,5	-0,7%
Total do Ativo Não Circulante	**1.499,4**	**1.529,2**	**-1,9%**	**1.606,4**	**-6,7%**
Total do Ativo	**5.554,2**	**5.372,4**	**3,4%**	**5.284,9**	**5,1%**
Passivo	**3T26**	**2T26**	**Δ%**	**3T25**	**Δ%**
Passivo Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	106,5	253,3	-58,0%	342,6	-68,9%
Fornecedores	1.390,3	1.243,2	11,8%	1.207,6	15,1%
Obrigações Trabalhistas e Sociais	73,0	63,2	15,6%	63,7	14,6%
Parcelamentos Fiscais	45,2	62,2	-27,3%	66,8	-32,3%
Obrigações Tributárias	20,2	22,0	-8,3%	27,3	-26,1%
Derivativos	6,3	8,9	-28,8%	31,7	-80,0%
Obrigações com Garantia	33,3	35,1	-5,2%	32,9	1,2%
Passivos de Arrendamento	12,0	13,0	-7,3%	13,1	-7,9%
Outros Passivos	80,4	74,3	8,2%	39,2	105,0%
Passivo de contrato com clientes	6,0	13,2	-54,5%	24,8	-75,7%
Total do Passivo Circulante	**1.773,3**	**1.788,5**	**-0,8%**	**1.849,8**	**-4,1%**
Passivo Não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	211,3	118,2	78,9%	158,6	33,3%
Obrigaçoes Fiscais	14,0	13,8	1,4%	13,2	6,3%
Parcelamentos Fiscais	80,6	82,1	-1,8%	105,7	-23,8%
Obrigações Trabalhistas e Sociais	26,8	25,4	5,2%	23,7	13,1%
Provisão para Riscos Processuais, Cíveis e Fiscais	84,1	78,3	7,3%	67,3	24,9%
Passivos de Arrendamento	32,2	34,2	-5,9%	30,7	4,9%
Instrumentos Financeiros	2,7	0,9	216,4%	0,0	-
Total do Passivo Não-Circulante	**451,6**	**352,8**	**28,0%**	**399,1**	**13,1%**
Patrimônio Líquido					
Capital Social	1.713,4	1.713,4	0,0%	1.713,4	0,0%
Ajuste Acumulado de Conversão	(1,1)	(1,2)	-3,7%	0,6	-
Gastos com Emissão de Ações	(58,3)	(58,3)	0,0%	(58,3)	0,0%
Reservas de Capital	973,0	975,4	-0,2%	975,4	-0,2%
Reserva de Retenção de Lucros	356,1	356,1	0,0%	274,9	29,5%
Ações em Tesouraria	(21,3)	(20,0)	6,6%	(20,0)	6,5%
Lucro (Prejuízo) Acumulado	367,5	265,6	38,4%	150,0	145,0%
Total do Patrimônio Líquido	**3.329,3**	**3.231,1**	**3,0%**	**3.036,0**	**9,7%**
Total do Passivo e do P. Líquido	**5.554,2**	**5.372,4**	**3,4%**	**5.284,9**	**5,1%**

Demonstração de Resultados (R$ Milhões)

	3T26	2T26	Δ%	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Líquida	**911,9**	**959,8**	**-5,0%**	**1.069,5**	**-14,7%**	**2.744,4**	**2.762,9**	**-0,7%**
Custo da Mercadoria Vendida	**(628,5)**	**(630,5)**	**-0,3%**	**(801,3)**	**-21,6%**	**(1.866,7)**	**(2.082,5)**	**-10,4%**
Custo de Materiais	(576,2)	(578,7)	-0,4%	(741,2)	-22,3%	(1.728,9)	(1.845,5)	-6,3%
Com Pessoal	(31,7)	(32,7)	-2,9%	(41,5)	-23,6%	(93,0)	(132,8)	-30,0%
Depreciação/Amortização	(5,7)	(5,4)	4,5%	(7,1)	-19,9%	(16,4)	(21,3)	-23,2%
Outros	(14,9)	(13,7)	9,1%	(11,5)	29,3%	(28,5)	(82,9)	-65,6%
Lucro Bruto	**283,4**	**329,3**	**-13,9%**	**268,1**	**5,7%**	**877,7**	**680,4**	**29,0%**
Receitas (Despesas) Operacionais								
Despesas com Vendas	**(189,0)**	**(213,6)**	**-11,5%**	**(214,1)**	**-11,7%**	**(581,1)**	**(584,2)**	**-0,5%**
Comerciais	(73,1)	(113,4)	-35,6%	(102,3)	-28,6%	(268,8)	(253,9)	5,9%
Distribuição	(38,5)	(47,4)	-18,6%	(58,5)	-34,1%	(132,5)	(159,9)	-17,1%
Promoções e Marketing	(24,9)	(26,7)	-6,6%	(27,5)	-9,3%	(72,6)	(82,9)	-12,5%
Pós-Venda	(18,9)	(17,9)	5,8%	(22,1)	-14,2%	(55,2)	(68,5)	-19,5%
Créditos de Liquidação Duvidosa	(33,6)	(8,3)	305,1%	(3,8)	775,5%	(52,0)	(18,9)	175,6%
Gerais e Administrativas	**(28,5)**	**(34,5)**	**-17,5%**	**(34,0)**	**-16,2%**	**(97,0)**	**(103,4)**	**-6,2%**
Com Pessoal	(11,6)	(14,2)	-18,0%	(12,2)	-4,8%	(38,4)	(37,7)	1,8%
Serviços Profissionais	(0,7)	(4,4)	-83,1%	(6,7)	-89,0%	(11,7)	(15,0)	-21,6%
Tecnologia e Comunicação	(10,0)	(9,9)	1,2%	(8,6)	16,6%	(28,6)	(30,1)	-4,7%
Aluguéis, Seguros, Viagens, Outras	(6,1)	(6,1)	0,4%	(6,5)	-5,5%	(18,2)	(20,7)	-11,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	**18,3**	**24,3**	**-24,5%**	**33,9**	**-46,0%**	**73,2**	**70,2**	**4,3%**
Crédito Financeiro (Lei 13.969/2019)	39,9	51,9	-23,1%	48,1	-17,1%	140,8	131,6	7,0%
Pesquisa & Desenvolvimento	(19,1)	(19,2)	-0,6%	(16,9)	13,3%	(58,2)	(66,0)	-11,9%
Créditos Extemporâneos	(0,0)	0,1	-	71,7	-	3,0	73,8	-95,9%
Indenizações, intermediações, vendas de imob. e demais receitas	2,3	(0,6)	-	0,7	234,9%	6,3	8,8	-28,9%
Autos de infração tributária	(0,7)	(2,4)	-72,7%	(7,2)	-91,0%	(3,3)	(12,9)	-74,7%
Provisões tributárias, trabalhistas e outras	(2,6)	(0,9)	180,0%	(51,9)	-95,0%	(3,8)	(51,1)	-92,6%
Indenizações e multas contratuais, perdas de imob. e demais despesas	(1,6)	(4,5)	-64,8%	(10,5)	-84,9%	(11,6)	(14,0)	-17,3%
Resultado Operacional	**84,2**	**105,4**	**-20,1%**	**54,0**	**56,0%**	**272,8**	**63,1**	**332,5%**
Receitas Financeiras	**74,6**	**60,9**	**22,4%**	**26,7**	**179,6%**	**190,6**	**78,5**	**142,9%**
Despesas Financeiras	**(46,2)**	**(27,6)**	**67,3%**	**(43,3)**	**6,7%**	**(122,2)**	**(124,8)**	**-2,1%**
Variação Cambial Líquida	**(9,0)**	**3,3**	**-**	**36,0**	**-**	**29,3**	**150,9**	**-80,6%**
Lucro antes do IR e CS	**103,7**	**142,0**	**-27,0%**	**73,4**	**41,2%**	**370,5**	**167,6**	**121,1%**
IR e CS Corrente	**(1,8)**	**0,2**	**-**	**(7,8)**	**-76,9%**	**(2,9)**	**(16,8)**	**-82,6%**
IR e CS Diferidos	**0,0**	**0,0**	**-**	**0,0**	**-**	**0,0**	**(0,8)**	**-**
Lucro Líquido	**101,9**	**142,2**	**-28,3%**	**65,6**	**55,3%**	**367,5**	**150,0**	**145,0%**

Demonstração de Fluxo de Caixa (R$ Milhões)

R$ Milhões	3T26	2T26	Δ%	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Fluxo de caixa das atividades operacionais								
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**103,7**	**142,0**	**-27,0%**	**73,4**	**41,2%**	**370,5**	**167,6**	**121,1%**
Ajustes por:								
Variação cambial não realizada	5,1	22,8	-77,8%	8,8	-42,7%	(14,4)	(109,3)	-86,8%
Despesas de juros líquidos	12,5	13,1	-4,6%	18,7	-33,0%	35,2	45,1	-21,9%
Depreciação e amortização	13,6	13,8	-1,1%	13,6	0,4%	40,7	40,8	-0,2%
Resultado da alienação de imobilizado e baixa de arrendamento	0,2	0,0	-	1,9	-90,9%	0,1	6,6	-97,7%
Baixa/(reversão) de impairment	0,0	0,4	-	0,9	-	0,4	0,9	-51,0%
Ajuste ao valor presente de contas a receber	(8,8)	9,6	-	2,4	-	(2,8)	8,4	-
Ajuste ao valor presente de estoque	24,2	(8,2)	-	(10,7)	-	9,3	(33,4)	-
Ajuste ao valor presente de fornecedor	(18,7)	1,4	-	7,8	-	(8,9)	25,0	-
Estimativa para perdas com crédito de liquidação duvidosa	37,9	12,2	211,6%	4,4	758,2%	59,6	18,8	217,1%
Perda estimadas para ajuste ao valor realizável do estoque	6,8	2,3	191,4%	6,2	9,4%	0,6	18,1	-96,9%
Provisão para riscos processuais, cíveis e tributários	1,0	(1,4)	-	51,6	-98,0%	(5,4)	48,1	-
Provisões para garantias	(1,8)	(3,0)	-39,2%	0,0	-	(5,6)	(1,5)	266,5%
Crédito Financeiro	(39,9)	(51,9)	-23,1%	(48,1)	-17,1%	(140,8)	(131,6)	7,0%
Reversão líquida do saldo a pagar de Pis/cofins relacionado aos créditos de Pis/Cofins	0,0		-	(71,9)	-	0,0	(71,9)	-
Resultado financeiro com Precatórios	(0,2)	(0,1)	162,3%	0,6	-	0,4	(5,0)	-
Valor Justo Fundos de Investimento e Contrato de mútuo	(2,2)	(1,5)	49,6%	(3,2)	-31,3%	(7,6)	(9,0)	-16,0%
Plano de Incentivo de Longo Prazo – Ações Restritas	0,5	0,0	-	0,0	-	0,5	0,0	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos sem efeito caixa	7,5	0,3	2344,5%	17,6	-57,1%	35,9	116,7	-69,2%
Lucro ajustado ao Caixa	**141,5**	**151,9**	**-6,9%**	**74,1**	**90,9%**	**367,8**	**134,3**	**173,8%**
Variações patrimoniais								
Contas a receber	17,2	4,1	317,4%	(67,5)	-	98,6	(158,7)	-
Estoques	(64,5)	2,2	-	(6,9)	831,7%	(151,5)	(108,2)	40,0%
Créditos tributários	38,3	70,4	-45,7%	39,8	-3,9%	140,6	(28,9)	-
Outros ativos	4,0	14,0	-71,3%	7,1	-43,3%	18,4	13,3	38,8%
Fornecedores	160,1	(38,2)	-	143,9	11,2%	177,2	121,4	46,0%
Obrigações tributárias	(20,1)	0,9	-	(12,7)	58,0%	(39,6)	(22,4)	76,8%
Contas a pagar	10,0	39,9	-74,9%	18,4	-45,4%	35,4	16,0	121,0%
Derivativos pagos/recebidos	(12,2)	(2,8)	333,7%	(31,3)	-61,1%	(45,9)	(32,5)	41,2%
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(9,2)	(7,0)	31,9%	(22,2)	-58,7%	(31,6)	(50,4)	-37,3%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1,1)	(0,0)	5033,3%	(11,1)	-90,3%	(4,0)	(17,7)	-77,6%
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais	**264,1**	**235,6**	**12,1%**	**131,7**	**100,6%**	**565,5**	**(133,7)**	**-**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos								
Aquisição de ativo imobilizado	(9,2)	(15,8)	-41,8%	(8,8)	4,0%	(37,0)	(33,4)	10,7%
Aquisição de intangível	0,1	(1,4)	-	(0,1)	-	(1,4)	(0,9)	52,1%
Desinvestimento do Fundo We	0,0	4,2	-	0,0	-	4,2	0,0	-
Aportes em Fundos de Investimento	(1,6)	(1,4)	14,3%	(5,4)	-70,4%	(5,7)	(7,2)	-20,8%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(10,7)**	**(14,4)**	**-25,6%**	**(14,4)**	**-25,3%**	**(39,8)**	**(41,5)**	**-4,0%**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento								
Ações em tesouraria	(4,2)	0,0	-	0,0	-	(4,2)	0,0	-
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	124,2	0,0	-	0,0	-	323,1	271,7	18,9%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(174,4)	(62,3)	180,2%	(140,7)	24,0%	(470,7)	(352,6)	33,5%
Pagamentos de passivos de arrendamento	(5,8)	(5,7)	2,1%	(4,3)	34,4%	(16,3)	(12,4)	31,8%
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	0,0	0,0	-	0,0	-	(40,8)	0,0	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**(60,2)**	**(67,9)**	**-11,4%**	**(145,0)**	**-58,5%**	**(208,8)**	**(93,2)**	**124,0%**
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	**0,0**	**(0,4)**	**-**	**(0,8)**	**-**	**(2,7)**	**(5,8)**	**-53,9%**
Aumento líquido/(diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	**193,2**	**152,8**	**26,4%**	**(28,5)**	**-**	**314,1**	**(274,2)**	**-**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**777,5**	**624,6**	**24,5%**	**498,9**	**55,8%**	**656,5**	**744,6**	**-11,8%**
Caixa e equivalentes de caixa ao final do período	**970,7**	**777,5**	**24,9%**	**470,3**	**106,4%**	**970,7**	**470,3**	**106,4%**

DISCLAIMER

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios do Grupo Multilaser, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas em nossas expectativas, crenças e suposições em relação ao futuro da Companhia. Tais declarações prospectivas dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, no desempenho da economia brasileira e global, do setor de tecnologia e varejo e dos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a riscos, incertezas e fatores conhecidos e desconhecidos que podem fazer com que os resultados, o desempenho e os eventos reais futuros divirjam significativamente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Essas estimativas refletem a visão da Administração na data de sua divulgação, e a Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar, revisar ou retificar publicamente quaisquer declarações prospectivas ou estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros fatores.

As informações financeiras contidas neste documento, salvo quando expressamente indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada, em milhões de reais (R$ MM), e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC) e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – International Financial Reporting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Adicionalmente, para fins exclusivamente informativos e de avaliação de desempenho, este relatório apresenta determinadas medidas financeiras não contábeis (Non-GAAP), tais como EBITDA, EBITDA Ajustado, Dívida Bruta, Dívida Líquida / Caixa Líquido, Capital de Giro e Fluxo de Caixa Livre, bem como outros indicadores operacionais, dados de mercado e informações gerenciais. Tais medidas não contábeis não possuem significados padronizados pelas práticas contábeis vigentes (CPC/IFRS), não devem ser consideradas de forma isolada ou como substitutas das métricas contábeis apuradas nas Demonstrações Financeiras (ITR/DFP) e podem não ser comparáveis a indicadores de nomenclatura similar divulgados por outras companhias. Ressalta-se que as informações operacionais, gerenciais e as medidas financeiras não contábeis contidas neste relatório são de responsabilidade exclusiva da Administração e não foram objeto de auditoria ou revisão especial pelos auditores independentes da Companhia.

Por fim, determinadas tabelas, gráficos, quadros demonstrativos e textos integrantes deste relatório podem apresentar pequenas divergências na soma dos valores totais, subtotais ou no cálculo das variações percentuais entre períodos, as quais decorrem exclusivamente da aplicação de critérios de arredondamento matemático das casas decimais.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 - 12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores do
Grupo Multilaser S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo Multilaser S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

© 2026 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2026.

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Raphael Tonetto Rodrigues

Raphael Tonetto Rodrigues
Contador CRC 1SP-307.040/O-0

GRUPO MULTILASER S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados
Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo

	Nota Explicativa	Controladora 30.09.2026	Controladora 31.12.2025	Consolidado 30.09.2026	Consolidado 31.12.2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	843.702	532.944	970.679	656.538
Contas a receber de clientes	6	1.140.530	1.305.886	1.192.906	1.355.728
Partes relacionadas	31	29.773	15.890	-	-
Estoques	7	1.393.774	1.266.253	1.481.086	1.339.478
Instrumentos financeiros derivativos	28.4(b)	354	3.374	354	3.374
Tributos a recuperar	8	346.225	239.450	371.135	257.844
Despesas antecipadas		20.328	19.494	20.332	19.777
Juros sobre capital próprio	31	5.130	-	-	-
Outros ativos circulantes	11	4.053	10.982	18.328	21.151
Total do ativo circulante		**3.783.869**	**3.394.273**	**4.054.820**	**3.653.890**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Tributos diferidos	29	122.206	122.206	125.735	125.735
Tributos a recuperar	8	486.036	603.101	522.937	635.012
Contas a receber de clientes	6	114.454	106.955	114.440	106.947
Depósitos judiciais	21	21.039	24.949	21.039	24.949
Partes relacionadas	31	-	-	85.145	82.423
Outros ativos não circulantes	11	11.704	12.815	38.154	53.491
Instrumentos financeiros derivativos	28.4(b)	4.513	1.772	4.513	1.772
Fundos de investimentos	10	129.320	120.244	129.320	120.244
		889.272	**992.042**	**1.041.283**	**1.150.573**
Investimentos em controladas	9	555.100	564.993	-	-
Propriedades para investimentos	12	2.987	3.420	2.987	3.420
Imobilizado	13	335.008	319.821	381.256	369.964
Intangível	14	22.023	23.125	32.691	33.938
Ativos de direito de uso	15	39.276	38.850	41.196	41.705
		954.394	**950.209**	**458.130**	**449.027**
Total do não circulante		**1.843.666**	**1.942.251**	**1.499.413**	**1.599.600**
Total do ativo		**5.627.535**	**5.336.524**	**5.554.233**	**5.253.490**

Passivo e patrimônio líquido

	Nota Explicativa	Controladora 30.09.2026	Controladora 31.12.2025	Consolidado 30.09.2026	Consolidado 31.12.2025
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	106.475	342.896	106.475	342.896
Fornecedores	16	1.476.718	1.305.808	1.390.287	1.222.141
Obrigações trabalhistas e sociais	18	69.713	52.893	73.049	55.201
Obrigações tributárias	19	14.143	21.400	20.209	26.030
Parcelamentos fiscais	20	45.221	68.315	45.221	68.315
Partes relacionadas	31	6.147	3.487	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	28.4(b)	6.339	19.273	6.339	19.273
Obrigações com garantia		33.266	38.885	33.266	38.885
Juros sobre capital próprio e dividendos	22	-	40.750	-	40.750
Passivos de arrendamento	15	9.680	13.533	12.047	15.416
Outros passivos circulantes		72.965	58.316	80.399	61.431
Passivo de contrato com clientes		5.932	9.849	6.021	9.890
Total do passivo circulante		**1.846.599**	**1.975.405**	**1.773.313**	**1.900.228**
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	211.338	147.138	211.338	147.138
Obrigações tributárias	19	14.007	13.371	13.983	13.370
Parcelamentos fiscais	20	80.560	91.889	80.560	91.890
Obrigações trabalhistas e sociais	18	26.760	24.281	26.760	24.281
Provisão para riscos processuais	21	84.043	79.671	84.051	79.671
Passivos de arrendamento	15	32.194	27.235	32.194	28.814
Instrumentos financeiros derivativos	28.4(b)	2.718	-	2.718	-
Provisão para perda de investimentos	9	-	9.436	-	-
Total do passivo não circulante		**451.620**	**393.021**	**451.604**	**385.164**
Patrimônio líquido	22				
Capital social	22	1.713.377	1.713.377	1.713.377	1.713.377
Ajuste acumulado de conversão		(1.115)	1.548	(1.115)	1.548
Gastos com emissão de ações	22	(58.291)	(58.291)	(58.291)	(58.291)
Reservas de capital	22	973.025	975.378	973.025	975.378
Reserva de lucros	22	356.064	356.064	356.064	356.064
Ações em tesouraria	22	(21.284)	(19.978)	(21.284)	(19.978)
Lucros acumulados		367.540	-	367.540	-
Total do patrimônio líquido		**3.329.316**	**2.968.098**	**3.329.316**	**2.968.098**
Total do passivo e patrimônio líquido		**5.627.535**	**5.336.524**	**5.554.233**	**5.253.490**

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados individuais e consolidadas
Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora				Consolidado			
		Acumulado		3º Trimestre		Acumulado		3º Trimestre	
	Nota Explicativa	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Receita líquida de vendas	23	2.718.984	3.060.869	871.304	1.162.549	2.744.407	2.762.938	911.869	1.069.468
Custo dos produtos vendidos	24	(1.871.393)	(2.509.198)	(605.216)	(901.075)	(1.866.734)	(2.082.504)	(628.470)	(801.330)
Lucro bruto		**847.591**	**551.671**	**266.088**	**261.474**	**877.673**	**680.434**	**283.399**	**268.138**
(Despesas) receitas operacionais									
Com vendas	24	(563.794)	(545.712)	(182.549)	(210.414)	(581.123)	(584.180)	(189.048)	(214.117)
Gerais e administrativas	24	(92.699)	(91.166)	(26.928)	(33.374)	(96.993)	(103.392)	(28.453)	(33.955)
Resultado de equivalência patrimonial	9	10.563	50.535	7.598	7.512	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	26	83.585	119.746	22.243	32.170	73.233	70.210	18.316	33.916
Resultado antes do resultado financeiro		**285.246**	**85.074**	**86.452**	**57.368**	**272.790**	**63.072**	**84.214**	**53.982**
Receitas financeiras	25	179.647	65.762	70.658	22.152	190.574	78.463	74.593	26.682
Despesas financeiras	25	(123.056)	(106.940)	(46.034)	(43.060)	(122.216)	(124.823)	(46.152)	(43.262)
Variação cambial líquida	25	25.703	109.951	(9.184)	32.973	29.303	150.857	(8.951)	36.042
Resultado financeiro	25	**82.294**	**68.773**	**15.440**	**12.065**	**97.661**	**104.497**	**19.490**	**19.462**
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		**367.540**	**153.847**	**101.892**	**69.433**	**370.451**	**167.569**	**103.704**	**73.444**
Imposto de renda e contribuição social corrente	29	-	(3.819)	-	(3.819)	(2.911)	(16.780)	(1.812)	(7.830)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	-	-	-	-	-	(761)	-	-
		-	**(3.819)**	**-**	**(3.819)**	**(2.911)**	**(17.541)**	**(1.812)**	**(7.830)**
Resultado líquido do período		**367.540**	**150.028**	**101.892**	**65.614**	**367.540**	**150.028**	101.892	**65.614**
Resultado atribuído aos									
Acionistas controladores		367.540	150.028	101.892	65.614	367.540	150.028	101.892	65.614
Resultado líquido do período		**367.540**	**150.028**	101.892	**65.614**	**367.540**	**150.028**	**101.892**	**65.614**
Resultado por ação:									
Resultado por ação - básico (em R$)	27	**0,455083**	**0,185813**	0,126309	**0,079964**	**0,455083**	**0,185813**	0,126309	**0,079964**
Resultado por ação - diluído (em R$)		**0,455083**	**0,185813**	0,126309	**0,079964**	**0,455083**	**0,185813**	0,126309	**0,079964**

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidadas
Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	Acumulado		3° Trimestre		Acumulado		3° Trimestre	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Resultado do período	367.540	150.028	101.892	65.614	367.540	150.028	101.892	65.614
Outros resultados abrangentes que poderão ser reclassificados para o resultado								
Ajustes acumulados de conversão	(2.663)	(5.771)	43	(827)	(2.663)	(5.771)	43	(827)
Resultado abrangente total	**364.877**	**144.257**	**101.935**	**64.787**	**364.877**	**144.257**	**101.935**	**64.787**

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas
Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota Explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva de lucros				Ações em tesouraria	Ajuste acumulado de Conversão	Lucros acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para compra de Ações em Tesouraria	Reserva para Investimento				
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**1.713.377**	**(58.291)**	**975.378**	**88.735**	**163.469**	**22.711**	**-**	**(19.982)**	**6.348**	**-**	**2.891.745**
Lucro do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	150.028	**150.028**
Ajuste acumulado de conversão		-	-	-	-	-	-	-	-	(5.771)	-	**(5.771)**
Baixa por bloqueio de ações em tesouraria		-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	4
Saldos em 30 de setembro de 2025		**1.713.377**	**(58.291)**	**975.378**	**88.735**	**163.469**	**22.711**	**-**	**(19.978)**	**577**	**150.028**	**3.036.006**
Saldos em 31 de dezembro de 2025		**1.713.377**	**(58.291)**	**975.378**	**94.830**	**163.469**	**22.711**	**75.054**	**(19.978)**	**1.548**	**-**	**2.968.098**
Lucro do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	367.540	**367.540**
Ajuste acumulado de conversão		-	-	-	-	-	-	-	-	(2.663)	-	**(2.663)**
Recompra de ações em tesouraria		-	-	-	-	-	-	-	(4.178)	-	-	(4.178)
Plano de Incentivo de Longo Prazo – Ações Restritas		-	-	(2.353)	-	-	-	-	2.872	-	-	519
Saldos em 30 de setembro de 2026	**22**	**1.713.377**	**(58.291)**	**973.025**	**94.830**	**163.469**	**22.711**	**75.054**	**(21.284)**	**(1.115)**	**367.540**	**3.329.316**

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas
Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Nota Explicativa	2026	2025	2026	2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		**367.540**	**153.847**	**370.451**	**167.569**
Ajustes por:					
Equivalência patrimonial	9	(10.563)	(50.535)	-	-
Variação cambial não realizada		(11.471)	(109.947)	(14.408)	(109.338)
Despesas de juros líquidos		34.909	43.415	35.197	45.064
Depreciação e amortização	13 14 e 15	33.413	26.177	40.730	40.796
Resultado da alienação de imobilizado e baixa de arrendamento	13 e 15	52	4.966	149	6.621
Baixa de *impairment*	12 e 13	433	884	433	884
Ajuste ao valor presente de contas a receber	6	(2.808)	8.424	(2.808)	8.424
Ajuste ao valor presente de estoque	7	9.344	(24.680)	9.344	(33.378)
Ajuste ao valor presente de fornecedor	16	(8.932)	20.890	(8.932)	24.972
Estimativa para perdas com crédito de liquidação duvidosa	6	56.650	22.419	59.569	18.787
Perda estimada para ajuste ao valor realizável do estoque	7	510	13.579	554	18.123
Provisão para riscos processuais	21	(5.394)	50.475	(5.386)	48.110
Provisões para garantias		(5.619)	(1.533)	(5.619)	(1.533)
Crédito Financeiro	8	(130.814)	(119.912)	(140.753)	(131.561)
Reversão líquida do saldo a pagar de PIS/Cofins relacionado aos créditos de PIS/Cofins	8	-	(71.911)	-	(71.911)
Resultado Financeiro com precatórios		378	(5.023)	378	(5.023)
Equivalência patrimonial dos Fundos de Investimento	10	(7.569)	(1.820)	(7.569)	(9.008)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos sem efeito caixa		35.929	116.708	35.929	116.708
Plano de Incentivo de Longo Prazo – Ações Restritas		519	-	519	-
		356.507	**76.423**	**367.778**	**134.306**
Variações patrimoniais					
Contas a receber de clientes	6	104.015	(28.553)	98.568	(158.742)
Estoques	7	(137.375)	102.848	(151.506)	(108.236)
Créditos tributários		143.597	7.633	140.585	(28.877)
Outros ativos		(3.145)	5.249	18.415	13.269
Fornecedores	16	167.624	(175.308)	177.233	121.430
Obrigações tributárias		(41.044)	(32.292)	(39.632)	(22.412)
Contas a pagar		32.691	5.006	35.426	16.029
Derivativos pagos/recebidos		(45.866)	(32.482)	(45.866)	(32.482)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	17	(31.551)	(50.350)	(31.551)	(50.350)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(3.959)	(17.650)
		188.946	**(198.249)**	**197.713**	**(268.021)**
Caixa líquido gerado / (aplicado) nas atividades operacionais		**545.453**	**(121.826)**	**565.491**	**(133.715)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aporte em FIP - Govtech	10	(1.500)	-	(1.500)	-
Aporte em FIP - Indicador 2 IOT	10	(4.200)	(7.200)	(4.200)	(7.200)
Caixa líquido da incorporação Giga		-	761	-	-
Desinvestimento Fundo We	10	4.193	-	4.193	-
Investimento líquido em participação societária - Laser	9	(47)	-	-	-
Investimento líquido em participação societária - Kineti	9	(10)	-	-	-
Desinvestimento em FIP - Inova V (Watch)	9	10.227	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	13	(34.887)	(23.861)	(36.965)	(33.383)
Aquisição de intangível	14	(1.370)	(901)	(1.370)	(901)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		**(27.594)**	**(31.201)**	**(39.842)**	**(41.484)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Ações em tesouraria		(4.178)	4	(4.178)	4
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	17	323.136	241.244	323.136	271.726
Pagamento de empréstimos e financiamentos	17	(470.749)	(352.607)	(470.749)	(352.607)
Pagamentos de passivos de arrendamento	15	(14.560)	(7.401)	(16.304)	(12.369)
Dividendos pagos		(40.750)	-	(40.750)	-
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamento		**(207.101)**	**(118.760)**	**(208.845)**	**(93.246)**
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa				(2.663)	(5.771)
Aumento líquido/(diminuição) do caixa e equivalentes de caixa		**310.758**	**(271.787)**	**314.141**	**(274.216)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		532.944	607.474	656.538	744.553
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		843.702	335.687	970.679	470.337
Variação líquida de caixa		**310.758**	**(271.787)**	**314.141**	**(274.216)**

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas
Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Receitas				
Venda de mercadorias e serviços	3.345.014	3.654.429	3.410.539	3.412.510
Outras receitas	144.797	171.583	143.394	133.484
	3.489.811	**3.826.012**	**3.553.933**	**3.545.994**
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(2.191.441)	(2.561.872)	(2.187.337)	(2.155.636)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	8.670	(266.091)	12.713	(225.834)
Perda / recuperação de valores ativos	(48.506)	(77.407)	(51.559)	(79.093)
	(2.231.277)	**(2.905.370)**	**(2.226.183)**	**(2.460.563)**
Valor adicionado bruto	**1.258.534**	**920.642**	**1.327.750**	**1.085.431**
Depreciação e amortização	(33.413)	(26.177)	(40.730)	(40.796)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**1.225.121**	**894.465**	**1.287.020**	**1.044.635**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	10.563	50.535	-	-
Receitas financeiras e variações cambiais	307.827	658.216	324.985	887.426
Valor adicionado total a distribuir	**1.543.511**	**1.603.216**	**1.612.005**	**1.932.061**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	200.014	187.498	207.680	215.874
Benefícios	63.171	63.092	66.041	76.188
FGTS	15.093	14.762	15.725	17.020
	278.278	**265.352**	**289.446**	**309.082**
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	530.777	427.293	547.961	427.730
Estaduais	125.456	149.859	152.860	225.649
Municipais	5.126	1.987	6.234	2.930
	661.359	**579.139**	**707.055**	**656.309**
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	134.097	531.738	140.230	711.886
Outras	96.854	71.320	101.580	97.305
Aluguéis	5.383	5.639	6.154	7.451
	236.334	**608.697**	**247.964**	**816.642**
Remuneração de capitais próprios				
Lucros retidos	367.540	150.028	367.540	150.028
	367.540	**150.028**	**367.540**	**150.028**
Valor adicionado total distribuído	**1.543.511**	**1.603.216**	**1.612.005**	**1.932.061**

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

a) A Companhia

O Grupo Multilaser S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão) sob o código MLAS3, domiciliada no Brasil com sede na cidade de São Paulo. Possui dois complexos industriais, sendo um em Extrema – MG e o outro em Manaus – AM, com mais de 126.631 m², detentora de um portfólio abrangente e diversificado de produtos. A emissão das Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de novembro de 2026.

Tem como atividades preponderantes a importação, fabricação, venda, distribuição e pós-venda de diversos produtos, dentre eles tablets, smartphones, notebooks, pen drives, chips de memória, acessórios de informática, eletroportáteis, drones, instrumentos de saúde, equipamentos de redes de telecomunicações, áudio e vídeo, brinquedos e puericultura, oferecidos sob marcas próprias e marcas licenciadas, inclusive via terceirização de fabricação de produtos distribuídos a milhares de clientes varejistas e no comércio eletrônico.

Em 24 de abril de 2026, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE"), os acionistas da Companhia aprovaram a alteração da denominação social de "Grupo Multi S.A." para "Grupo Multilaser S.A.".

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possuía seis empresas controladas diretas e três fundos exclusivos diretos:

- **Multilaser Indústria de Equipamentos de Informática, Eletrônicos e Ópticos Ltda. ("BRC"):** é sociedade empresária limitada fundada em 2013, também sediada no município de Extrema – MG, cujo objeto social consiste na produção de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos. A BRC atua no encapsulamento e teste de circuitos integrados de memória, sendo beneficiária do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores ("PADIS").

- **Giga Indústria e Comércio de Produtos de Segurança Eletrônica S.A. ("GIGA"):** é uma sociedade anônima de capital fechado, adquirida em março de 2017, localizada em Manaus-AM, cujo objeto social consiste na comercialização, industrialização e desenvolvimento de equipamentos eletrônicos, informática, segurança eletrônica, áudio e vídeo e fabricação das motocicletas elétricas e a combustão. Em 02 de junho de 2025, foi feita a cisão parcial da Giga, com versão do acervo líquido cindido para a incorporação de sua controladora, com sucessão de todos os bens, direitos e obrigações. Permaneceu na controlada a fabricação de motocicletas elétricas e a combustão.

- **Watts Comércio de Patinetes Elétricos e de Veículos Recreativos Ltda. ("Watts"):** é uma sociedade empresarial, adquirida em 18 de março de 2022, com sede em Londrina, Estado do Paraná, cujo objeto social é a fabricação e comercialização de patinetes, *longboards*, motonetas e outros veículos elétricos.

- **Multilaser Global Limited. ("Global"):** é uma sociedade limitada, fundada em 21 de março de 2022, localizada em Hong Kong, conforme o Artigo 622 da "Lei das Sociedades" de Hong Kong, cuja operação se iniciou no dia 15 de agosto de 2023, sua principal atividade consiste na comercialização de tablets e outros eletrônicos.

- **Laser Brasil Distribuição Ltda. ("Laser"):** é uma sociedade limitada, fundada em 12 de novembro de 2025, ainda em fase pré-operacional, localizada na Cidade de Serra, Estado do Espírito Santo, cujo objeto social é, principalmente, o comércio atacadista de equipamentos eletrônicos de uso pessoal e doméstico.

- **Kineti Locações Ltda. ("Kineti"):** é uma sociedade limitada, fundada em 12 de julho de 2026, ainda em fase pré-operacional, localizada na Cidade de Extrema em Minas Gerais, cujo objeto social é a prestação de serviços de locação e a comercialização em lote de equipamentos e suprimentos.

- **Inova V Fundo de Investimento em Participações – Empresas Emergentes ("FIP Inova V"):** Fundo de investimento exclusivo, sob a forma de condomínio fechado, regido pelo disposto nas ResoluçõesCVM 175/22 e 579/16, pelo Código ABVCAP/ANBIMA, além das Regulamentações MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação) e SUFRAMA envolvidas, bem como pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. No recorte da Zona Franca de Manaus, a Portaria Conjunta MDIC/SUFRAMA nº 1/2024 estabelece que os recursos da Lei nº 8.387/1991 podem ser aplicados em FIPs (ou fundos com classe de cotas FIP) fechados e exclusivos, dedicados à capitalização de EBTs e com referência expressa à observância da Portaria, além de exigir que a EBT investida possua estabelecimento formal na Amazônia Ocidental (ou Amapá) e utilize os recursos para o desenvolvimento do negócio (incluindo despesas de PD&I, entre outras categorias).

- **Inova XI Fundo de Investimento em Participações – Inova IA Tech Multiestratégia ("FIP Inova XI"):** Fundo de investimento exclusivo, sob a forma de condomínio fechado, regido pela regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") aplicável a fundos (incluindo a Resolução CVM nº 175/22, referida nos normativos setoriais) e, quando utilizado como veículo de cumprimento de obrigações de PD&I com recursos incentivados, pelas regras específicas do MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação). No âmbito nacional, a Lei nº 8.248/1991 (Lei de Informática) prevê a aplicação de parcela das obrigações de PD&I via FIPs destinados à capitalização de empresas de base tecnológica ("EBTs"), com a especificidade da tese de investimentos voltada às soluções em Inteligência Artificial. A Portaria MCTI nº 8.780/2024 regulamenta esses critérios para FIPs autorizados pela CVM, definindo conceitos (como EBT) e condições mínimas de estrutura e política de investimento do fundo/classe voltada exclusivamente à capitalização de EBTs, como norma complementar à CVM.

Inova XV Fundo de Investimento em Participações – Empresas Emergentes ("FIP Inova XV"): Fundo de investimento destinado a investidores profissionais, constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração de 10 anos, regido pela Resolução CVM nº 175/22, pela Instrução CVM nº 579/16, pelas normas de autorregulação aplicáveis e pelas demais disposições legais e regulamentares pertinentes.
O Fundo tem por finalidade proporcionar aos seus cotistas a valorização de longo prazo do capital investido, mediante a aquisição de participações societárias e outros valores mobiliários de emissão de empresas emergentes de base tecnológica, classificadas na categoria Capital Semente. Sua política de investimento prevê a aplicação de, no mínimo, 90% de seu patrimônio líquido em ativos elegíveis, buscando participação no processo decisório das sociedades investidas e influência efetiva na definição de suas políticas estratégicas e de gestão.
O escopo de investimentos contempla startups constituídas como sociedades limitadas ou sociedades por ações, com sede ou atividade principal na Amazônia Ocidental ou no Estado do Amapá, que desenvolvam produtos, serviços ou processos tecnologicamente inovadores, atuem com propriedade intelectual, realizem atividades de pesquisa e desenvolvimento ou possuam estrutura técnica dedicada ao desenvolvimento de software, engenharia e inovação tecnológica, observados os critérios de elegibilidade previstos no Regulamento.

Impactos do Conflito no Oriente Médio

A Companhia vem monitorando de perto a escalada das tensões no Oriente Médio, especificamente na região do Estreito de Ormuz. A instabilidade atual tem gerado impactos significativos na logística global, incluindo o redirecionamento de frotas para a rota do Cabo da Boa Esperança, o que resulta em aumento do transit time e dos custos operacionais (combustível e seguros). Embora as rotas principais da Companhia (notadamente China - Brasil) não transitem diretamente pela zona de conflito, o mercado global sofre efeitos sistêmicos. A Companhia estima que o redirecionamento global de frotas possa gerar um acréscimo médio de 7 a 20 dias no transit time das importações. Até o momento, a Administração entende que as medidas tomadas (negociação de longo prazo com fornecedores estratégicos com preços fixos, principalmente) são suficientes para mitigar o impacto na cadeia de suprimentos. No entanto, segue monitorando os efeitos da guerra em seu mercado de atuação para antecipar as ações para resguardar suas operações em caso necessário.

Incorporação Loja

Em 24 de abril de 2026 foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE"), a incorporação da Lojas Multilaser – Comércio Varejista Ltda. ("Loja"): Loja física própria, localizada na cidade de São Paulo - SP, que possuía a operação paralisada. Como a Lojas Multilaser não possuía atividades operacionais desde junho de 2024, a Administração entendeu que a medida resultou em ganhos de eficiência administrativa e financeira e a simplificação da estrutura societária do grupo.

2. Apresentação e elaboração das Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro *(International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB))* (atualmente denominadas pela Fundação *IFRS* como "normas contábeis *IFRS" (IFRS® Accounting Standards),* incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor*, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations)* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração realiza uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações contábeis. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Estas informações contábeis intermediárias não incluem todos os requerimentos de informações contábeis anuais ou completas e são apresentadas com as informações e alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição e nível de detalhe de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, o que, no entendimento da Administração, proporciona entendimento sobre a posição patrimonial e desempenho da Companhia durante este período intermediário. Dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as informações contábeis anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Os segmentos operacionais da Companhia refletem sua estrutura de gestão e o modo como os resultados são acompanhados pela Administração, estando alinhados à forma como os recursos são alocados e as decisões estratégicas são tomadas.

Com relação às demais práticas contábeis, não houve mudanças no período de 30 de setembro de 2026 em relação às aplicáveis em 31 de dezembro de 2025.

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), bem como propriedades para investimentos tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

2.3 Uso de estimativa

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2.4 Base de consolidação

Controladas e Fundo de investimento exclusivo

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas abrangem a Companhia, suas controladas e os fundos de investimento exclusivos FIP Inova V, FIP Inova XI e FIP Inova XV, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 10.

As controladas incluídas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas no período findo em 30 de setembro de 2026 estão listadas a seguir:

				Participação	
Controladas	**Principal Atividade**	**País**	**UF**	**2026**	**2025**
BRC	Produção de memórias	Brasil	MG	100%	100%
GIGA	Fabricação das motocicletas elétricas e a combustão.	Brasil	AM	100%	100%
Loja	Comércio varejista.	Brasil	SP	-	99,99%
Watts	Fabricação e comercialização de patinetes, longboards, motonetas e outros veículos elétricos.	Brasil	PR	100%	100%
Global	Realização compra e venda de produtos acabados com clientes e fornecedores no exterior.	Hong Kong	-	100%	100%
Laser	Comércio atacadista de equipamentos eletrônicos de uso pessoal e doméstico.	Brasil	ES	100%	100%
Kineti	Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador.	Brasil	MG	100%	-

Fundo de investimento exclusivo	**Principal Atividade**	**País**	**UF**	**2026**	**2025**
FIP Inova V	Investimento em start-ups de base tecnológica	Brasil	AM	100%	100%
FIP Inova XI	Investimento em start-ups de base tecnológica	Brasil	SP	100%	100%
FIP Inova XV	Investimento em start-ups de base tecnológica	Brasil	AM	100%	100%

As controladas e os FIPs Inova V, Inova XI e Inova XV são consolidados integralmente a partir da data da sua fundação, ou a partir da data em que a Companhia obteve o seu controle efetivo.

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são elaboradas com base nas informações contábeis das controladas e dos FIPs Inova V, Inova XI e Inova XV, que utilizam as mesmas políticas contábeis em sua elaboração. O exercício social das controladas coincide com o da controladora, enquanto os dos FIPs Inova V, Inova XI e Inova XV tem o exercício social com início em 1º de março e encerramento no último dia de fevereiro de cada ano e, neste contexto, a Companhia realiza as adequações necessárias na consolidação.

Informações por segmento (Nota Explicativa nº 33)

A Companhia mantém, no período findo em 30 de setembro de 2026, a mesma estrutura de segmentos operacionais adotada no período anterior. Não ocorreram alterações na identificação dos segmentos reportáveis ou nos critérios utilizados para monitoramento e avaliação de desempenho pela Administração.

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações contábeis separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na definição sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento.

A Companhia utiliza os segmentos abaixo e avalia o desempenho a nível de lucro bruto operacional de cada segmento, o que propicia um melhor gerenciamento das suas operações:

- Consumer Tech;
- Corporativo;
- Consumer Especializado.

2.5 Reclassificação para melhor comparabilidade

A Administração da Companhia, com objetivo de aprimorar a apresentação das Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, realizou a reclassificação dos valores referentes a “Ganhos com derivativos e Perdas com derivativos”, anteriormente apresentados como Receitas financeiras e Despesas financeiras e passando a ser apresentados como variação cambial líquida, nas demonstrações dos resultados do período.

Essa alteração foi efetuada estritamente entre itens das notas explicativas das Demonstrações dos Resultados e Resultado Financeiro, não gerando, portanto, impacto no resultado líquido ou nas demais informações contábeis intermediárias.

Apresentamos abaixo os efeitos dessa reclassificação nos saldos comparativos para o período findo em 30 de setembro de 2025:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações dos Resultados:

	Controladora - Acumulado			Consolidado - Acumulado		
	Originalmente apresentado 30.09.2025	Reclassificação	Reclassificado 30.09.2025	Originalmente apresentado 30.09.2025	Reclassificação	Reclassificado 30.09.2025
Receita líquida de vendas	3.060.869	-	3.060.869	2.762.938	-	2.762.938
Custo dos produtos vendidos	(2.509.198)	-	(2.509.198)	(2.082.504)	-	(2.082.504)
Lucro bruto	**551.671**	**-**	**551.671**	**680.434**	**-**	**680.434**
(Despesas) receitas operacionais						
Com vendas	(545.712)	-	(545.712)	(584.180)	-	(584.180)
Gerais e administrativas	(91.166)	-	(91.166)	(103.392)	-	(103.392)
Resultado de equivalência patrimonial	50.535	-	50.535	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	119.746	-	119.746	70.210	-	70.210
Resultado antes do resultado financeiro	**85.074**	**-**	**85.074**	**63.072**	**-**	**63.072**
Receitas financeiras	102.322	(36.560)	65.762	115.023	(36.560)	78.463
Despesas financeiras	(258.652)	151.712	(106.940)	(276.535)	151.712	(124.823)
Variação cambial líquida	225.103	(115.152)	109.951	266.009	(115.152)	150.857
Resultado financeiro	**68.773**	**-**	**68.773**	**104.497**	**-**	**104.497**
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**153.847**	**-**	**153.847**	**167.569**	**-**	**167.569**
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.819)	-	(3.819)	(16.780)	-	(16.780)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(761)	-	(761)
	(3.819)	-	**(3.819)**	(17.541)	-	(17.541)
Lucro líquido do período	**150.028**	**-**	**150.028**	**150.028**	**-**	**150.028**
Resultado atribuído aos						
Acionistas controladores	150.028	-	150.028	150.028	-	150.028
Lucro líquido do período	**150.028**	**-**	**150.028**	**150.028**	**-**	**150.028**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora - 3° Trimestre			Consolidado - 3° Trimestre		
	Originalmente apresentado 30.09.2025	Reclassificação	Reclassificado 30.09.2025	Originalmente apresentado 30.09.2025	Reclassificação	Reclassificado 30.09.2025
Receita líquida de vendas	1.162.549	-	1.162.549	1.069.468	-	1.069.468
Custo dos produtos vendidos	(901.075)	-	(901.075)	(801.330)	-	(801.330)
Lucro bruto	**261.474**	**-**	**261.474**	**268.138**	**-**	**268.138**
(Despesas) receitas operacionais						
Com vendas	(210.414)	-	(210.414)	(214.117)	-	(214.117)
Gerais e administrativas	(33.374)	-	(33.374)	(33.955)	-	(33.955)
Resultado de equivalência patrimonial	7.512	-	7.512	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	32.170	-	32.170	33.916	-	33.916
Resultado antes do resultado financeiro	**57.368**	**-**	**57.368**	**53.982**	**-**	**53.982**
Receitas financeiras	24.561	(2.409)	22.152	29.091	(2.409)	26.682
Despesas financeiras	(63.034)	19.974	(43.060)	(63.236)	19.974	(43.262)
Variação cambial líquida	50.538	(17.565)	32.973	53.607	(17.565)	36.042
Resultado financeiro	**12.065**	**-**	**12.065**	**19.462**	**-**	**19.462**
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**69.433**	**-**	**69.433**	**73.444**	**-**	**73.444**
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.819)	-	(3.819)	(7.830)	-	(7.830)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-
	(3.819)	**-**	**(3.819)**	**(7.830)**	**-**	**(7.830)**
Lucro líquido do período	**65.614**	**-**	**65.614**	**65.614**	**-**	**65.614**
Resultado atribuído aos						
Acionistas controladores	65.614	-	65.614	65.614	-	65.614
Lucro líquido do período	**65.614**	**-**	**65.614**	**65.614**	**-**	**65.614**

Resultado Financeiro:

	Controladora - Acumulado			Consolidado - Acumulado		
	Originalmente apresentado 30.09.2025	Reclassificação	Reclassificado 30.09.2025	Originalmente apresentado 30.09.2025	Reclassificação	Reclassificado 30.09.2025
Receitas financeiras						
Rendimentos de aplicação financeira	28.827	-	28.827	36.555	-	36.555
Juros ativos	5.624	-	5.624	7.746	-	7.746
Atualizações monetárias ativas	9.310	-	9.310	10.556	-	10.556
Ajustes a valor presente	16.511	-	16.511	16.511	-	16.511
Ganhos com derivativos	36.560	(36.560)	-	36.560	(36.560)	-
Outras	5.490	-	5.490	7.095	-	7.095
	102.322	(36.560)	65.762	115.023	(36.560)	78.463
Despesas financeiras						
Juros passivos	(39.917)	-	(39.917)	(41.963)	-	(41.963)
Atualizações monetárias passivas	(26.083)	-	(26.083)	(35.216)	-	(35.216)
Perdas com derivativos	(151.712)	151.712	-	(151.712)	151.712	-
Despesas bancárias	(12.778)	-	(12.778)	(15.243)	-	(15.243)
Ajustes a valor presente	(20.890)	-	(20.890)	(24.972)	-	(24.972)
Outras despesas	(7.272)	-	(7.272)	(7.429)	-	(7.429)
	(258.652)	151.712	(106.940)	(276.535)	151.712	(124.823)
Variações cambiais líquida						
Variações cambiais ativas	570.828	-	570.828	791.958	-	791.958
Variações cambiais passivas	(345.725)	-	(345.725)	(525.949)	-	(525.949)
Ganhos com derivativos	-	36.560	36.560	-	36.560	36.560
Perdas com derivativos	-	(151.712)	(151.712)	-	(151.712)	(151.712)
	225.103	(115.152)	109.951	266.009	(115.152)	150.857
Resultado financeiro líquido	68.773	-	68.773	104.497	-	104.497

	Controladora - 3° Trimestre			Consolidado - 3° Trimestre		
	Originalmente apresentado 30.09.2025	Reclassificação	Reclassificado 30.09.2025	Originalmente apresentado 30.09.2025	Reclassificação	Reclassificado 30.09.2025
Receitas financeiras						
Rendimentos de aplicação financeira	10.438	-	10.438	13.234	-	13.234
Juros ativos	2.264	-	2.264	2.921	-	2.921
Atualizações monetárias ativas	5.244	-	5.244	5.839	-	5.839
Ajustes a valor presente	4.515	-	4.515	4.515	-	4.515
Ganhos com derivativos	2.409	(2.409)	-	2.409	(2.409)	-
Outras	(309)	-	(309)	173	-	173
	24.561	**(2.409)**	**22.152**	**29.091**	**(2.409)**	**26.682**
Despesas financeiras						
Juros passivos	(16.479)	-	(16.479)	(16.666)	-	(16.666)
Atualizações monetárias passivas	(11.319)	-	(11.319)	(11.320)	-	(11.320)
Perdas com derivativos	(19.974)	19.974	-	(19.974)	19.974	-
Despesas bancárias	(3.891)	-	(3.891)	(3.902)	-	(3.902)
Ajustes a valor presente	(8.348)	-	(8.348)	(8.348)	-	(8.348)
Outras despesas	(3.023)	-	(3.023)	(3.026)	-	(3.026)
	(63.034)	**19.974**	**(43.060)**	**(63.236)**	**19.974**	**(43.262)**
Variações cambiais líquida						
Variações cambiais ativas	80.463	-	80.463	84.029	-	84.029
Variações cambiais passivas	(29.925)	-	(29.925)	(30.422)	-	(30.422)
Ganhos com derivativos	-	2.409	2.409	-	2.409	2.409
Perdas com derivativos	-	(19.974)	(19.974)	-	(19.974)	(19.974)
	50.538	**(17.565)**	**32.973**	**53.607**	**(17.565)**	**36.042**
Resultado financeiro líquido	**12.065**	**-**	**12.065**	**19.462**	**-**	**19.462**

3. Novas normas, revisões e interpretações emitidas

3.1 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

a) Normas emitidas pelo IASB e pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC).

O IASB trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entraram em vigência a partir de 1º de janeiro de 2026.

Pronunciamento	Alteração	Vigência
IFRS S1 – (Resolução CVM 217/2024) IFRS S2 – (Resolução CVM 218/2024)	Em 26 de dezembro de 2023, a CVM aprovou a Resolução CVM nº 193/23, regulamentando a divulgação voluntária de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e ao clima, nos termos das normas do ISSB (IFRS S1 e IFRS S2).Em 29 de maio de 2026, a CVM publicou a Resolução CVM nº 244/2026, que alterou a Resolução CVM nº 193/2023 e revogou a obrigatoriedade da adoção desses relatórios. Dessa forma, a elaboração e divulgação de tais relatórios permanece como facultativa/voluntária para as companhias abertas, fundos de investimento e companhias securitizadoras.	Voluntária" (ou facultativa).
Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7	Esclarece a classificação de ativos financeiros com características ESG, regras para desreconhecimento de passivos liquidados eletronicamente e descrições de instrumentos 'non-recourse'.	01/01/2026
Melhorias Anuais (Vol. 11)	Promove correções e esclarecimentos em cinco normas (IFRS 1, 7, 9, 10 e IAS 7), incluindo a definição de "agente de fato" e mensuração de recebíveis.	01/01/2026
Contratos de Eletricidade (Condições Naturais)	Altera requisitos de "uso próprio" (*own-use*) e contabilidade de hedge para contratos de energia renovável dependentes de fatores naturais.	01/01/2026

A Reforma Tributária sobre o consumo, implementada a partir da Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pelas Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026, introduziu mudanças estruturais relevantes no sistema tributário brasileiro. O novo modelo substitui o ICMS, o ISS, o PIS, a Cofins e o IPI por um sistema baseado na Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), no Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e no Imposto Seletivo (IS), com o objetivo de simplificar a tributação e aumentar a transparência na incidência sobre o consumo.

A legislação complementar aprovada até o momento disciplinou aspectos centrais do novo regime, incluindo diretrizes para a Administração do IBS e a criação do Comitê Gestor responsável por sua gestão, cuja implementação ocorrerá de forma gradual. A Reforma prevê um período de transição entre 2026 e 2032, durante o qual os modelos atual e novo coexistirão, de modo que os impactos definitivos sobre a apuração dos tributos dependerão da edição de normas infralegais e regulamentações adicionais ainda pendentes.

A Administração acompanha de forma contínua a evolução legislativa e regulatória relacionada à Reforma Tributária, adotando as medidas necessárias para o atendimento das obrigações acessórias atualmente exigidas. A Administração está avaliando os impactos na operação e nas divulgações das Demonstrações Financeiras e os ajustes finais em processos, sistemas e controles internos serão implementados à medida que o arcabouço regulatório seja integralmente concluído. Nesse contexto, a Companhia já promoveu as adequações necessárias para o destaque dos tributos nos documentos fiscais, em conformidade com as diretrizes legais aplicáveis, em linha com o princípio da transparência na tributação sobre o consumo e com as exigências previstas para o novo sistema.

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2026:

Pronunciamento	Alteração / Impacto Esperado	Início da Vigência
IFRS 18 – Apresentação e Divulgação	Substituirá a IAS 1 (CPC 26). Introduz categorias e subtotais obrigatórios na demonstração do resultado, exige a divulgação de Medidas de Desempenho Definidas pela Administração (MPMs) em notas explicativas e aprimora os requisitos de agregação e desagregação de dados.	01/01/2027
IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública	Permite que subsidiárias elegíveis (sem responsabilidade pública e com controladora que publique demonstrações IFRS) utilizem requisitos reduzidos de divulgação ao aplicar as normas IFRS.	01/01/2027

A Administração da Companhia espera que a aplicação da IFRS 18 tenha um impacto significativo na apresentação de suas Demonstrações financeiras futuras, especialmente na reclassificação de rubricas na demonstração do resultado.

IFRS 18/CPC 51 – Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis

Em abril de 2024, o IASB emitiu a IFRS 18/CPC 51 *Presentation and Disclosures in Financial Statements*, que substitui o CPC 26/ IAS 1 e introduz novos requisitos destinados a melhorar a comparabilidade das divulgações de desempenho financeiro e a aumentar a transparência das informações fornecidas aos usuários. A IFRS 18/CPC 51 é aplicável para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. A norma deve ser aplicada de forma retrospectiva.

Embora a IFRS 18/CPC 51 não altere o reconhecimento ou a mensuração de ativos, passivos, receitas ou despesas, espera-se que tenha impacto significativo sobre a apresentação das demonstrações financeiras primárias e sobre as divulgações relacionadas. A IFRS 18/CPC 51 introduz novos requisitos para:

• apresentar categorias específicas, com a introdução de novas categorias operacionais, de investimento e de financiamento, além de subtotais definidos na demonstração do resultado;
• fornecer divulgações sobre *management-defined* performance *measures* (MPMs) nas notas explicativas; e
• reforçar os princípios de agregação e desagregação nas demonstrações primárias e nas notas.

A Companhia não pretende adotar antecipadamente a IFRS 18/CPC 51 e encontra-se, no momento, em processo de avaliação e preparação para os impactos decorrentes de sua aplicação nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Em relação à IFRS 19, a Companhia não prevê sua aplicação para as demonstrações consolidadas do Grupo.

4. Reorganização societária (Cisão parcial de controlada e incorporação pela controladora)

4.1 Descrição da Operação

Em 02 de junho de 2025, o Grupo Multilaser S.A. ("Companhia" ou "Multi"), uma Companhia aberta e controladora integral da GIGA Indústria e Comércio de Produtos de Segurança Eletrônica S.A. ("Giga" ou "Cindida"), aprovou a cisão parcial de sua subsidiária Giga, com a versão do acervo líquido cindido para a própria Multi. A operação foi devidamente registrada em 06 de junho de 2025.

A cisão parcial foi motivada pela busca de simplificação operacional, obtenção de sinergias e redução de custos operacionais e administrativos dentro do Grupo. Adicionalmente, a operação atende a fins regulatórios específicos relacionados à fabricação de motocicletas elétricas e a combustão.

O acervo cindido compreende os bens, direitos e obrigações referentes à matriz da Giga (CNPJ nº 17.122.802/0001-77) e suas filiais de depósito fechado (CNPJ nº 17.122.802/0005-09 e CNPJ nº 17.122.802/0004-10). Como consequência da cisão parcial, esses estabelecimentos foram declarados extintos. A filial de mobilidade (CNPJ: 17.122.802/0003-39) foi excluída do acervo cindido e, a partir da reorganização, passou a ser identificada como a nova matriz da Giga. Em decorrência da operação, o capital social da Giga foi reduzido de R$ 26.346.290,00 para R$ 500.000,00, com o cancelamento de 25.846.290 ações.

4.2 Mensuração Contábil

Por se tratar de uma transação entre entidades sob controle comum (Giga é uma subsidiária integral da Multi), a incorporação da parcela cindida foi contabilizada pelo valor contábil (valor de livros) dos ativos e passivos da Giga na data da cisão. Um laudo de avaliação patrimonial contábil foi elaborado com data-base em 31 de dezembro de 2024.
Considerando que a operação é uma reorganização entre entidades sob controle comum, não houve reconhecimento de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwil*l) ou ganho proveniente de compra vantajosa.

4.3 Impactos Financeiros

A operação de reorganização societária resultou na transferência dos seguintes valores de ativos e passivos da Giga para o Grupo Multilaser S.A., conforme os valores vertidos (parcela cindida) registrados na data da cisão:

A Operação resultou na mera substituição contábil do valor da participação societária detida pela Companhia na Giga. Assim, embora a Multi tenha absorvido os ativos e passivos da parcela cindida, não houve alteração no capital social da Companhia (Multi) nem no seu patrimônio líquido total como resultado direto da transação, tratando-se de uma reorganização interna de controle.

Segue abaixo os valores da Controlada Giga que foram incorporados a Companhia:

Descrição	**Valor**
Caixa e Equivalentes de Caixa	761
Contas a Receber de clientes	184.127
Partes Relacionadas	999.052
Estoques	471.353
Tributos a recuperar	91.870
Despesas Antecipadas	5.330
Outros ativos não circulantes	2.979
Fundos de Investimento	162.201
Imobilizado	100.967
Intangível	4.339
Ativos de direito de uso	10.149
Ativo	**2.033.128**

Empréstimos e financiamentos	33.322
Fornecedores	685.687
Obrigações trabalhistas e sociais	11.725
Obrigações tributárias	213.819
Partes Relacionadas	282.054
Passivos de Arrendamento	10.956
Outros passivos circulantes	5.318
Provisão para riscos processuais	886
Passivo	**1.243.767**
Baixa Investimentos	**789.361**

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Bancos	2.057	4.120	33.045	39.032
Aplicações financeiras	841.645	528.824	937.634	617.506
	843.702	**532.944**	**970.679**	**656.538**

As aplicações financeiras são compostas por investimentos de curto prazo com liquidez imediata, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um risco remoto de mudança de valor. São representadas por papéis com lastro em Certificado de Depósito Interbancário (CDI) contratados com instituições com rating AAA ou AA+, e renderam em média 100,32% do CDI em 30 de setembro de 2026 (101,05% em 31 de dezembro de 2025).

A receita gerada por esses investimentos é registrada como receita financeira no resultado do período.

6. Contas a receber

Composição das contas a receber de clientes:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Duplicatas a vencer	**1.229.814**	**1.274.932**	**1.267.612**	**1.284.164**
Duplicatas vencidas (*):				
De 1 a 30 dias (**)	40.179	106.360	40.678	113.362
De 31 a 60 dias	24.269	25.145	24.450	31.653
De 61 a 90 dias	28.725	22.404	28.819	35.330
De 91 a 180 dias	21.350	6.571	21.479	16.005
Acima de 180 dias	173.315	185.921	192.852	193.569
	287.838	**346.401**	**308.278**	**389.919**
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(226.215)	(169.231)	(232.091)	(172.147)
Ajuste a valor presente - AVP	(36.453)	(39.261)	(36.453)	(39.261)
	1.254.984	**1.412.841**	**1.307.346**	**1.462.675**
Desmembramento:				
Ativo circulante	1.140.530	1.305.886	1.192.906	1.355.728
Ativo não circulante	114.454	106.955	114.440	106.947
	1.254.984	**1.412.841**	**1.307.346**	**1.462.675**

Movimentação da perda esperada no contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Saldo inicial	**(169.231)**	**(143.285)**	**(172.147)**	**(149.500)**
(Adições) (****)	(61.479)	(25.640)	(64.439)	(27.517)
Baixas	4.495	4.829	4.495	4.870
Incorporações das subsidiárias (***)	-	(5.135)	-	-
Saldo final	**(226.215)**	**(169.231)**	**(232.091)**	**(172.147)**

(*) Referente à faixa de *aging:* "Acima de 180 dias", existem valores a receber junto ao canal "Governo", no montante de R$ 19.739 no período findo em 30 de setembro de 2026 e de R$ 24.005 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. O risco de inadimplência deste canal é baixo, embora os pagamentos sejam realizados em atraso, os compromissos são cumpridos pelos entes governamentais.

(**) Dos valores apresentados como vencidos no período findo em 30 de setembro de 2026, referentes a vendas realizadas, a Companhia já recebeu o montante de R$ 27.198 até a emissão destas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

As vendas a prazo foram trazidas ao valor presente à data das transações com base na taxa estimada pelo prazo de recebimento, quando nelas há um componente financeiro incluso. As taxas de descontos utilizadas são as taxas implícitas nas respectivas transações baseadas na taxa livre de risco Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e variaram entre 13,65% e 14,90% a.a. no período findo em 30 de setembro de 2026 (entre 13,15% e 14,90% a.a. em 2025).

O ajuste a valor presente é reconhecido no resultado na conta de receitas, e tem como contrapartida o Contas a receber. A sua recomposição é registrada como receita financeira no resultado financeiro.

Os empréstimos bancários descritos na Nota Explicativa nº 17 – Empréstimos e financiamentos, estão em parte garantidos por R$ 62.018 de duplicatas a receber.

(***) O valor de R$ 5.135 refere-se à parcela de perda estimada de crédito de liquidação duvidosa atribuída ao montante de contas a receber que foi incorporado pela Controladora, e já tinha sido considerado no cálculo da provisão da parte incorporada originária da Giga.

(****) No período de 30 de setembro de 2026, o maior impacto de adições da perda esperada refere-se a provisão com recebíveis do Grupo Casas Bahia S.A. de R$ 31.000 em decorrência do pedido de recuperação judicial do cliente.

7. Estoques

Composição dos estoques:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Produtos acabados	715.791	719.578	720.819	726.091
Matérias-primas	590.356	439.826	652.243	493.086
Importações em andamento	172.082	187.326	182.767	199.399
Adiantamento de importação em andamento	40.027	35.930	50.649	38.027
Material de embalagem	16.364	14.585	16.822	15.191
Perda estimada para ajuste de valor realizável líquido dos estoques	(109.928)	(109.418)	(111.296)	(110.742)
Ajuste a valor presente - AVP	(30.918)	(21.574)	(30.918)	(21.574)
	1.393.774	**1.266.253**	**1.481.086**	**1.339.478**

Perda estimada na realização dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Saldo inicial	(109.418)	(81.375)	(110.742)	(122.489)
Adições	(25.609)	(34.287)	(26.294)	(53.742)
Baixas	25.099	50.805	25.740	65.489
Incorporações das subsidiárias (*)	-	(44.561)	-	-
Saldo final	**(109.928)**	**(109.418)**	**(111.296)**	**(110.742)**

No cenário consolidado, o aumento da provisão para perdas estimadas a valor realizável líquido dos estoques deve-se a dois fatores principais: a menor liquidez (baixo giro) de determinados produtos em estoque e os reajustes para baixo nos preços de venda, que reduziram o valor recuperável dos produtos.
(*) O valor de R$ 44.561 refere-se à parcela de perda estimada para realização dos estoques com origem na Giga, que foram incorporados pela Controladora. Esse montante já havia sido provisionado na empresa de origem.

8. Tributos a recuperar

Os saldos de tributos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
IPI a recuperar	29.641	41.020	29.650	41.055
ICMS a recuperar	259.529	219.440	268.279	226.928
PIS e Cofins a recuperar (1)	202.171	159.901	206.495	163.269
IRPJ e CSLL a recuperar	72.459	58.225	85.011	71.396
Outros tributos a recuperar	12.093	12.792	12.522	12.793
Crédito financeiro (2)	256.368	351.173	292.115	377.415
	832.261	**842.551**	**894.072**	**892.856**
Ativo circulante	346.225	239.450	371.135	257.844
Ativo não circulante	486.036	603.101	522.937	635.012
	832.261	**842.551**	**894.072**	**892.856**

(1) PIS e COFINS

A Companhia realizou pedidos de ressarcimento junto à Receita Federal do Brasil no montante de R$ 141.778 na Controladora e Consolidado, referente aos períodos de créditos de 2023 e 2024, porém os pedidos foram realizados em 2024 e 2025. Esses créditos tributários estão relacionados às aquisições de mercadorias pela Companhia.

(2) Crédito Financeiro

Com a aprovação da lei 13.969 de dezembro de 2019, em abril de 2020, passaram a vigorar novas disposições para as Leis da Informática e PADIS. Dentre as mudanças, trazidas pela nova legislação, estão a alteração do incentivo de redução do IPI.
A nova lei que retirou o incentivo, implementou um novo benefício fiscal, que será aproveitado por meio de crédito financeiro que leva em conta o valor do investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação das empresas (PD&I), e o valor do faturamento de produtos que cumpram as regras do processo produtivo básico (PPB) – Lei 8.248/91.

No expediente da lei, o referido crédito financeiro deve ser utilizado na compensação com tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

A Companhia utiliza o crédito financeiro para a compensação de suas obrigações fiscais federais, com exceção do Imposto de renda e contribuição social pagos através do cálculo por estimativa mensal, cuja compensação é vetada.

A receita oriunda deste benefício fiscal é reconhecida na Nota Explicativa nº 26 – Outras receitas/(despesas) operacionais, na rubrica “Crédito Financeiro Lei 13.969”. Em 30 de setembro de 2026 os montantes foram de R$ 130.814 na Controladora e R$ 140.753 no Consolidado (R$ 119.912 na Controladora e R$ 131.561 no Consolidado em 30 de setembro de 2025).

9. Investimentos em controladas e Provisão para perda de investimentos

	Controladora	
Resumo Investimentos	**30.09.2026**	**31.12.2025**
Investimentos em Controladas	555.100	564.993
	555.100	**564.993**
Provisão para perda de investimento em controladas	-	(9.436)
	555.100	**555.557**

Investimentos em controladas

As informações sobre as controladas da Companhia no final do período do relatório estão apresentadas a seguir:

		Controladora	
Controladas	**Participação**	**30.09.2026**	**31.12.2025**
Investimentos com patrimônio líquido da investida positivo			
(1) BRC	100%	321.665	316.131
(2) GIGA	100%	31.703	25.063
(4) Watts	100%	9.757	9.895
(5) Global	100%	36.591	44.910
(6) FIP Inova V	100%	85.132	95.642
(7) FIP Inova XI	100%	21.864	22.610
(8) FIP Inova XV	100%	29.245	29.803
(9) Laser	100%	19.133	20.939
(10)Kineti	100%	10	-
		555.100	**564.993**
Investimentos com patrimônio líquido da investida negativo			
(3) Loja (*)	100%	-	(9.436)
		-	**(9.436)**
Total líquido de investimentos em Controladas		**555.100**	**555.557**

(*) Em 24 de abril de 2026 foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”), a incorporação da Lojas Multilaser.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.4, a Companhia controla fundos exclusivos e consolida suas operações.

Inova V Fundo de Investimento em participações – Empresas emergentes

O Inova V Fundo de Investimento em Participações – Empresas Emergentes ("Fundo"), iniciou suas atividades em 16 de dezembro de 2020, sob a forma de condomínio fechado e regido pelo presente Regulamento, pelo disposto nas instruções CVM 175/22, 579/16, pelo Código ABVCAP/ANBIMA, além das Regulamentações ME e SUFRAMA envolvidas, bem como pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. O Fundo terá o Prazo de Duração de 10 (dez) anos contados da primeira integralização de Cotas, podendo ser prorrogado por mais 2 (dois) anos, mediante proposta da Gestora e aprovação pela Assembleia Geral. A Assembleia Geral poderá encerrar antecipadamente ou prorrogar o Prazo de Duração.

O valor registrado pelo Fundo Inova V no período findo em 30 de setembro de 2026 foi de R$ 85.132.

Inova XI Fundo de Investimento em participações – Empresas emergentes

O Inova XI Fundo de Investimento em Participações – Empresas Emergentes ("Fundo"), iniciou suas atividades em dezembro de 2025, sob a forma de condomínio fechado e regido pelo presente Regulamento, pelo disposto nas instruções CVM 175/22, 579/16, (referida nos normativos setoriais) e, quando utilizado como veículo de cumprimento de obrigações de PD&I com recursos incentivados, pelas regras específicas do MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação). No âmbito nacional, a Lei nº 8.248/1991 (Lei de Informática) prevê a aplicação de parcela das obrigações de PD&I via FIPs destinados à capitalização de empresas de base tecnológica ("EBTs"), com a especificidade da tese de investimentos voltada às soluções em Inteligência Artificial. A Portaria MCTI nº 8.780/2024 regulamenta esses critérios para FIPs autorizados pela CVM, definindo conceitos (como EBT) e condições mínimas de estrutura e política de investimento do fundo/classe voltada exclusivamente à capitalização de EBTs, como norma complementar à CVM.O Fundo terá o Prazo de Duração de 10 (dez) anos contados da primeira integralização de Cotas, podendo ser prorrogado por mais 2 (dois) anos, mediante proposta da Gestora e aprovação pela Assembleia Geral. A Assembleia Geral poderá encerrar antecipadamente ou
prorrogar o Prazo de Duração.

As principais partes são a Ziyou Intermediação, Locação e Serviços S/A e o Inova XI Fundo de Investimento em participações - Inova IA Tech Multiestratégia, representado pela Bertha Capital com valor do Investimento inicial R$ 11.000, aportados em tranche única.

Em 31 de dezembro de 2025, houve uma reestruturação entre os fundos, onde ocorreu um desinvestimento no Fundo Inova VII de R$ 14.956, desse valor foi destinado um aporte de R$ 11.557 para o Inova XI totalizando R$ 22.557.

O valor registrado pelo Fundo Inova XI no período findo em 30 de setembro de 2026 foi de R$ 21.864.

Inova XV Fundo de Investimento em participações – Empresas emergentes

O Inova XV Fundo de Investimento em Participações – Empresas Emergentes ("Fundo"), iniciou suas atividades em 16 de dezembro de 2020, Fundo de investimento exclusivo, sob a forma de condomínio fechado, regido pelo disposto nas instruções CVM 175/22 e 579/16, pelo Código ABVCAP/ANBIMA, bem como pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. O Fundo terá o Prazo de Duração de 10 (dez) anos contados da primeira integralização de Cotas, podendo ser prorrogado por mais 2 (dois) anos, mediante proposta da Gestora e aprovação pela Assembleia Geral. A Assembleia Geral poderá encerrar antecipadamente ou prorrogar o Prazo de Duração.

Em 8 de dezembro de 2025, foi feito um aporte no Fundo Inova XV no valor R$ 30.000. Em 19 de dezembro de 2025, o Fundo realizou um aporte na Intelipromo Tecnologia Ltda, sob a forma de Mútuo Conversível no valor R$ 25.000 com prazo 60 meses, com juros de 100% da Taxa DI acrescida de 2,5% ao ano.

O valor registrado pelo Fundo Inova XV no período findo em 30 de setembro de 2026 foi de R$ 29.245.

As informações sobre as empresas da Companhia, incluindo controladas, tanto diretas quanto indiretas estão descritas na Nota Explicativa nº 2.4.

Movimentação dos investimentos em participações societárias nas Informações contábeis intermediárias individuais da controladora em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Saldo em 31.12.2025	Aquisições e Aportes	Equivalência Patrimonial	Juros sobre Capital Próprio	Redução do capital social/ Desinvestimento	Ajuste acumulado de conversão	Incorporação de subsidiárias (**)	Saldo em 30.09.2026
(1) BRC	316.131	-	9.150	(3.616)	-	-	-	321.665
(2) GIGA	25.063	-	10.647	(4.007)	-	-	-	31.703
(3) Loja	(9.436)	-	-	-	-	-	9.436	-
(4) Watts	9.895	-	(138)	-	-	-	-	9.757
(5) Global	44.910	-	(5.656)	-	-	(2.663)	-	36.591
(6) FIP Inova V	95.642	-	(283)	-	(10.227)	-	-	85.132
(7) FIP Inova XI	22.610	-	(746)	-	-	-	-	21.864
(8) FIP Inova XV	29.803	-	(558)	-	-	-	-	29.245
(9) Laser	20.939	47	(1.853)	-	-	-	-	19.133
(10) Kineti	-	10	-	-	-	-	-	10
Subtotal	**555.557**	**57**	**10.563**	**(7.623)**	**(10.227)**	**(2.663)**	**9.436**	**555.100**

	Saldo em 31.12.2024	Aquisições e Aportes (*)	Equivalência Patrimonial	Juros sobre Capital Próprio	Redução do capital social/ Desinvestimento	Distribuição de dividendos	Ajuste acumulado de conversão	Incorporações de subsidiárias (**)	Saldo em 31.12.2025
(1) BRC	317.007	-	24.130	(3.506)	-	(21.500)	-	-	316.131
(2) GIGA	813.439	-	12.274	(11.289)	-	-	-	(789.361)	25.063
(3) Loja	(9.230)	-	(206)	-	-	-	-	-	(9.436)
(4) Watts	10.161	-	(266)	-	-	-	-	-	9.895
(5) Global	38.875	-	10.835	-	-	-	(4.800)	-	44.910
(6) FIP Inova V	-	-	23.454	-	(61.405)	-	-	133.593	95.642
(7) FIP Inova XI	-	22.557	53	-	-	-	-	-	22.610
(8) FIP Inova XV	-	30.000	(197)	-	-	-	-	-	29.803
(9) Laser	-	20.939	-	-	-	-	-	-	20.939
Subtotal	**1.170.252**	**73.496**	**70.077**	**(14.795)**	**(61.405)**	**(21.500)**	**(4.800)**	**(655.768)**	**555.557**

(*) Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia efetuou aportes de capital em dois novos fundos de investimento exclusivos: FIP Inova XI, FIP Inova XV, além da constituição da empresa Laser.

(**) No quadro de movimentação dos investimentos, em 2025, o valor R$ 655.768, refere-se à incorporação parcial da controlada GIGA pela Companhia, conforme descrito na Nota Explicativa nº 4. Em 2026 o valor de R$ 9.436 refere-se à incorporação da Lojas Multilaser, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.

Informações relevantes sobre os investimentos em participações societárias e no FIP Inova V, Inova XI e Inova XV em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

30.09.2026	(1) BRC	(2) GIGA	(3) Loja	(4) Watts	(5) Global	(6) FIP Inova V	(7) FIP Inova XI	(8) FIP Inova XV	(9) Laser
Percentual de participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Total de ativos	474.367	159.133	-	3.322	39.889	85.390	21.940	29.350	19.145
Total de passivos	127.666	127.430	-	1.179	3.298	258	76	105	12
Capital Social	5.000	500	-	2.000	371	29.485	22.557	29.803	20.939
Patrimônio líquido	346.701	31.703	-	2.143	36.591	85.132	21.864	29.245	19.133
Receita Líquida	169.199	136.533	-	26	4.798	-	-	-	-
Resultado líquido do período	27.453	10.647	-	(138)	(5.656)	(283)	(746)	(558)	(1.853)

31.12.2025	(1) BRC	(2) GIGA	(3) Loja	(4) Watts	(5) Global	(6) FIP Inova V	(7) FIP Inova XI	(8) FIP Inova XV	(9) Laser
Percentual de participação	100%	100%	99,99%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Total de ativos	384.563	120.178	185	3.348	45.253	97.206	22.686	29.870	20.939
Total de passivos	61.698	95.115	9.621	1.067	343	1.564	76	67	-
Capital Social	5.000	500	500	2.000	371	11.970	22.557	30.000	20.939
Patrimônio líquido	322.865	25.063	(9.436)	2.281	44.910	95.642	22.610	29.803	20.939
Receita Líquida	134.200	1.074.483	-	-	22.053	-	-	-	-
Resultado líquido do período	32.994	167.804	(207)	(267)	10.835	26.735	53	(197)	-

10. Fundos de investimentos

A Companhia realiza aportes nos fundos privados de investimentos em função de seu objetivo de investimento em *startups* de base tecnológica que se enquadram nos benefícios trazidos pela Lei 8.248/91, alterada pela Lei 13.969/2019 ("Nova Lei da Informática"), conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8 – Tributos a recuperar.

O valor deste benefício leva em conta o montante investido em pesquisa, desenvolvimento e inovação realizado pelas empresas beneficiarias. Uma das modalidades de investimento permitido pela Lei é o aporte em fundos privados.

Estes fundos são mensurados pela equivalência patrimonial. Os saldos e movimentações nesses fundos estão demonstrados a seguir:

		Controladora/Consolidado	
	Participação - %	30.09.2026	31.12.2025
Inova We Empreendedorismo Feminino	26,68%	-	14.980
Indicador 2 IOT Fundo Investimentos	18,05%	40.635	36.325
Inova IV Fundo de Investimento	34,51%	34.128	30.007
Inova VII Fundo de Investimento	60,34%	1.374	1.533
Inova X Fundo de Investimento	54,47%	19.763	17.693
Inova IX Fundo de Investimento	34,59%	31.657	19.706
GOVTECH	4,02%	1.763	-
		129.320	**120.244**

A Companhia avaliou a existência de controle sobre os fundos nos quais atingiu participação acima de 50% nas demonstrações consolidadas. Em função do estatuto de cada fundo, o comitê de investimentos é formado por 5 (cinco) membros, dos quais a Companhia tem o direito de indicação de apenas 1 (um), tendo, portanto, um peso nas deliberações de investimento, principal atividade dos fundos, de 20% apenas, logo, não exercendo controle sobre essas entidades.

Abaixo a movimentação dos investimentos nos fundos em 30 de setembro de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Controladora/Consolidado						
	Saldo em 31.12.2025	Aportes de Capital	Equivalência patrimonial	Resgate	Transferência entre fundos	Saldo em 30.09.2026
Inova We Empreendedorismo Feminino	14.980	-	224	(4.193)	(11.011)	-
Indicador 2 IOT Fundo Investimentos	36.325	4.200	110	-	-	40.635
Inova IV Fundo de Investimento	30.007	-	4.121	-	-	34.128
Inova VII Fundo de Investimento	1.533	-	(159)	-	-	1.374
Inova X Fundo de Investimento	17.693	-	2.070	-	-	19.763
Inova IX Fundo de Investimento	19.706	-	940	-	11.011	31.657
GOVTECH	-	1.500	263	-	-	1.763
	120.244	**5.700**	**7.569**	**(4.193)**	**-**	**129.320**

Controladora	Saldo em 31.12.2024	Incorporações das subsidiárias	Aportes de Capital	Equivalência patrimonial	Resgate	Saldo em 31.12.2025
Inova We Empreendedorismo Feminino	16.446	-	-	(1.466)	-	14.980
Indicador 2 IOT Fundo Investimentos	29.342	-	8.100	(1.117)	-	36.325
Inova IV Fundo de Investimento (*)	-	28.608	-	1.399	-	30.007
Inova VII Fundo de Investimento	34.247	-	-	(17.758)	(14.956)	1.533
Inova X Fundo de Investimento	15.864	-	-	1.829	-	17.693
Inova IX Fundo de Investimento	11.041	-	-	8.665	-	19.706
	106.940	**28.608**	**8.100**	**(8.448)**	**(14.956)**	**120.244**

Consolidado	Saldo em 31.12.2024	Aportes de Capital	Equivalência patrimonial	Resgate	Saldo em 31.12.2025
Inova We Empreendedorismo Feminino	16.446	-	(1.466)	-	14.980
Indicador 2 IOT Fundo Investimentos	29.342	8.100	(1.117)	-	36.325
Inova IV Fundo de Investimento	27.657	-	2.350	-	30.007
Inova VII Fundo de Investimento	34.247	-	(17.758)	(14.956)	1.533
Inova X Fundo de Investimento	15.864	-	1.829	-	17.693
Inova IX Fundo de Investimento	11.041	-	8.665	-	19.706
	134.597	**8.100**	**(7.497)**	**(14.956)**	**120.244**

(*) No quadro de movimentação dos fundos de investimentos, o valor R$ 28.608 referente à incorporação se refere à transferência dos fundos de investimentos da controlada Giga para a Companhia em decorrência da incorporação parcial.

11. Outros ativos circulantes e não circulantes

A seguir detalhamento dos outros ativos circulantes e não circulantes da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Títulos precatórios	4.871	6.504	4.871	6.505
Títulos a Receber (*)	4.021	8.251	4.021	8.251
Venda Watch (**)	-	-	40.674	50.843
Desinvestimento em FIP - Inova WE	-	2.731	-	2.731
Outros ativos	6.865	6.311	6.916	6.312
	15.757	**23.797**	**56.482**	**74.642**
Ativo Circulante	4.053	10.982	18.328	21.151
Ativo não circulante	11.704	12.815	38.154	53.491
	15.757	**23.797**	**56.482**	**74.642**

(*) Estão incluídos na rubrica de Títulos a Receber os valores referentes aos rebates a receber junto aos principais fornecedores estrangeiros da Companhia. Esses valores referem-se a verbas de incentivos referente às vendas realizadas dos produtos industrializados pela Companhia que consumiram materiais adquiridos junto a estes fornecedores.

(**) Em 22 de julho de 2025, foi pactuada a venda de 49% de participação da WatchTV (Inova V Fundo de Investimento em Participações) pelo valor total de R$ 75.000 (sendo R$ 23.000 à vista no fechamento, R$ 7.000 diferidos em 36 parcelas e R$ 45.000 em 60 parcelas mensais atualizadas pela Taxa DI + 3,0% a.a.).

O fluxo de amortização foi ajustado em relação ao cronograma inicial, tendo sido liquidado o primeiro pagamento em 6 de agosto de 2026 no valor bruto de R$ 10.170 (R$ 9.578 referentes à parcela recebida e R$ 592 de IRRF).

12. Propriedades para investimentos

Propriedades para investimento incluem dois imóveis comerciais que foram adquiridos no ano de 2018, e que estão arrendados à terceiros. As renovações subsequentes são negociadas com os locatários com período médio de nove meses antecedentes ao final do contrato. Não há cobranças contingenciais em nenhum dos contratos.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	**31.12.2025**	**30.09.2026**	**31.12.2025**
Imóveis comerciais	2.987	3.420	2.987	3.420
	2.987	**3.420**	**2.987**	**3.420**

As propriedades para investimentos foram reconhecidas inicialmente pelo custo de aquisição.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou a revisão anual do valor recuperável de seus ativos. Com base em laudo de avaliação técnica emitido por especialistas independentes, foi registrada uma redução no valor de R$ 1.600.

Movimentação de propriedade para investimentos em 30 de setembro de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Controladora/Consolidado	**31.12.2025**	**Redução ao valor recuperável**	**30.09.2026**
Imóveis comerciais	3.420	(433)	2.987
	3.420	(433)	2.987

Controladora/Consolidado	**31.12.2024**	**Redução ao valor recuperável**	**31.12.2025**
Imóveis comerciais	5.020	(1.600)	3.420
	5.020	(1.600)	3.420

13. Imobilizado

Controladora	Taxas anuais médias de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Redução ao valor recuperável	Líquido 30.09.2026	Líquido 31.12.2025
Terrenos	N/A	61.044	-	-	61.044	61.044
Edificações	1,95%	85.490	(25.367)	-	60.123	61.088
Máquinas e instalações	9,95%	310.656	(149.132)	(1.706)	159.818	164.675
Móveis, Equip. informática, outros	17,83%	44.362	(31.576)	-	12.786	16.130
Obras em andamento	N/A	41.237	-	-	41.237	16.884
		542.789	**(206.075)**	**(1.706)**	**335.008**	**319.821**

Consolidado	Taxas anuais médias de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Redução ao valor recuperável	Líquido 30.09.2026	Líquido 31.12.2025
Terrenos	N/A	61.044	-	-	61.044	61.044
Edificações	1,98%	92.774	(28.469)	-	64.305	65.335
Máquinas e instalações	9,93%	416.393	(213.681)	(1.706)	201.006	210.219
Móveis, Equip. informática, outros	17,58%	45.668	(32.018)	-	13.650	16.483
Obras em andamento	N/A	41.251	-	-	41.251	16.883
		657.130	**(274.168)**	**(1.706)**	**381.256**	**369.964**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	31.12.2025	Adições líquidas de transferência	Depreciação	Baixas	30.09.2026
Terrenos	61.044	-	-	-	61.044
Edificações	61.088	348	(1.313)	-	60.123
Máquinas e instalações	164.675	9.137	(13.989)	(5)	159.818
Móveis, Equip. informática, outros	16.130	720	(4.054)	(10)	12.786
Obras em andamento	16.884	24.682	-	(329)	41.237
	319.821	**34.887**	**(19.356)**	**(344)**	**335.008**

Consolidado	31.12.2025	Adições líquidas de transferência	Depreciação	Baixas	30.09.2026
Terrenos	61.044	-	-	-	61.044
Edificações	65.335	349	(1.379)	-	64.305
Máquinas e instalações	210.219	10.494	(19.701)	(6)	201.006
Móveis, Equip. informática, outros	16.483	1.425	(4.152)	(106)	13.650
Obras em andamento	16.883	24.697	-	(329)	41.251
	369.964	**36.965**	**(25.232)**	**(441)**	**381.256**

Controladora	31.12.2024	Adições líquidas de transferência	Depreciação	Efeitos de incorporação de subsidiária	Baixas	*Impairment*	31.12.2025
Terrenos	61.044	-	-	-	-	-	61.044
Edificações	57.489	3.289	(1.842)	2.152	-	-	61.088
Máquinas e instalações	103.814	19.026	(18.971)	95.303	(33.613)	(884)	164.675
Móveis, Equip. informática, outros	12.148	6.114	(5.383)	3.359	(108)	-	16.130
Obras em andamento	3.552	13.375	-	153	(196)	-	16.884
	238.047	**41.804**	**(26.196)**	**100.967**	**(33.917)**	**(884)**	**319.821**

Consolidado	31.12.2024	Adições líquidas de transferência	Depreciação	Baixas	*Impairment*	31.12.2025
Terrenos	61.044	-	-	-	-	61.044
Edificações	62.617	5.051	(2.333)	-	-	65.335
Máquinas e instalações	227.943	26.345	(28.927)	(14.258)	(884)	210.219
Móveis, Equip. informática, outros	15.606	6.993	(5.939)	(177)	-	16.483
Obras em andamento	3.877	13.203	-	(197)	-	16.883
	371.087	**51.592**	**(37.199)**	**(14.632)**	**(884)**	**369.964**

14. Intangível

Controladora	Taxas anuais médias de amortização	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Líquido 30.09.2026	Líquido 31.12.2025
Software	20,19%	16.296	(10.825)	5.471	6.360
Marcas e patentes	N/A	1.303	-	1.303	1.303
Know How	19,05%	1.327	(1.256)	71	284
Ágio aquisição de controlada	N/A	15.178	-	15.178	15.178
		34.104	**(12.081)**	**22.023**	**23.125**

Consolidado	Taxas anuais médias de amortização	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Líquido 30.09.2026	Líquido 31.12.2025
Software	20,19%	17.420	(11.512)	5.908	6.942
Marcas e patentes	N/A	3.920	-	3.920	3.920
Know How	19,05%	1.327	(1.256)	71	284
Ágio aquisição de controlada	N/A	22.792	-	22.792	22.792
		45.459	**(12.768)**	**32.691**	**33.938**

Controladora	31.12.2025	Adições líquidas de transferências	Amortização	30.09.2026
Software	6.360	1.370	(2.259)	5.471
Marcas e patentes	1.303	-	-	1.303
Know How	284	-	(213)	71
Ágio aquisição de controlada	15.178	-	-	15.178
	23.125	**1.370**	**(2.472)**	**22.023**

Consolidado	31.12.2025	Adições líquidas de transferências	Amortização	30.09.2026
Software	6.942	1.370	(2.404)	5.908
Marcas e patentes	3.920	-	-	3.920
Know How	284	-	(213)	71
Ágio aquisição de controlada	22.792	-	-	22.792
	33.938	**1.370**	**(2.617)**	**32.691**

Controladora	31.12.2024	Adições líquidas de transferências	Amortização	Efeitos de incorporação de subsidiária	Baixas	*Impairment*	31.12.2025
Software	3.221	901	(2.101)	4.339	-	-	6.360
Marcas e patentes	5.775	-	-	-	(4.472)	-	1.303
Carteira de Clientes	952	-	(428)	-	(524)	-	-
Know How	552	-	(268)	-	-	-	284
Ágio aquisição de controlada	25.725	-	-	-	(9.790)	(757)	15.178
	36.225	**901**	**(2.797)**	**4.339**	**(14.786)**	**(757)**	**23.125**

Consolidado	31.12.2024	Adições líquidas de transferências	Amortização	Baixas	*Impairment*	31.12.2025
Software	9.083	901	(3.042)	-	-	6.942
Marcas e patentes	8.392	-	-	(4.472)	-	3.920
Carteira de Clientes	952	-	(428)	(524)	-	-
Know How	552	-	(268)	-	-	284
Ágio aquisição de controlada	33.339	-	-	(9.790)	(757)	22.792
	52.318	**901**	**(3.738)**	**(14.786)**	**(757)**	**33.938**

A amortização de softwares e know-how é reconhecida de forma linear, considerando a vida útil estimada dos ativos. Essas estimativas e os métodos de amortização são revisados anualmente. Eventuais alterações, fundamentadas em laudo de especialistas externos independentes, são reconhecidas prospectivamente.

A Companhia realiza o teste de *Impairment* sobre ativos intangíveis, com vida útil indefinida com marcas e patentes, e ágios originados das combinações de negócio anualmente, ou, especificamente para as marcas, sempre que existirem indícios de perda.

No período findo em 30 de setembro de 2026 e exercício findo 31 de dezembro de 2025, e até a data da emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, não foram identificados indícios de que marcas e patentes, e ágios originados das combinações de negócio tenham sofrido deterioração, ou que estejam registrados por valores maiores do que esperam obter de benefícios econômicos futuros.

15. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas detêm contratos de arrendamento de ativos das edificações onde se localizam, sua sede e as fábricas e armazéns de algumas empresas da Companhia. O prazo médio de arrendamento é de cinco anos.

Movimentação de ativos de direito de uso:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Saldo inicial líquido	**38.850**	**11.497**	**41.705**	**27.386**
Adições/remensurações (*)	14.990	27.119	15.351	28.701
(-) Depreciação	(11.585)	(9.779)	(12.881)	(14.246)
Baixas	(2.979)	(136)	(2.979)	(136)
Efeitos de incorporação de subsidiária (***)	-	10.149	-	-
Saldo final líquido	**39.276**	**38.850**	**41.196**	**41.705**

Movimentação de passivo de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Saldo inicial líquido	**40.768**	**12.077**	**44.230**	**29.286**
Adições/remensurações (*)	15.152	27.119	15.513	28.701
Juros do período	3.947	2.728	4.235	3.879
(-) Contraprestação paga	(14.560)	(11.946)	(16.304)	(17.470)
Baixas (**)	(3.433)	(166)	(3.433)	(166)
Efeitos de incorporação de subsidiária (***)	-	10.956	-	-
Saldo final líquido	**41.874**	**40.768**	**44.241**	**44.230**
Circulante	9.680	13.533	12.047	15.416
Não circulante	32.194	27.235	32.194	28.814
Total	**41.874**	**40.768**	**44.241**	**44.230**

Cronograma de pagamento:

Até 1 ano	9.680	13.533	12.047	15.416
Entre 1 e 2 anos	9.346	15.851	9.346	17.431
Entre 2 e 3 anos	8.714	10.720	8.714	10.720
Entre 3 e 4 anos	7.918	663	7.918	663
Entre 4 e 5 anos	6.216	-	6.216	-
	41.874	**40.768**	**44.241**	**44.230**

Taxa de desconto vigente	**Controladora**	**Consolidado**
Taxa mínima	11,46%	11,46%
Taxa máxima	11,46%	11,46%

(*) O aumento no exercício de 2025 e 2026 reflete a reestruturação logística estratégica da Companhia. O valor corresponde, majoritariamente, aos contratos de locação de dois novos galpões em 2025 e de um novo galpão em 2026, ambos na área de Manaus, essenciais para a expansão e otimização da cadeia de suprimentos. Este aumento de infraestrutura visa diretamente garantir o atendimento à demanda de expansão e gerar economias de custo.

(**) Em 2026, seguindo a reestruturação e estratégia da logística, com adição dos contratos mencionados acima, possibilitou à Companhia a baixa de R$ 3.433 de contratos de arrendamento do depósito Aruanã de Manaus.

(***) No quadro de movimentação do direito de uso, na controladora, o valor R$ 10.149 e na movimentação dos passivos por arrendamentos, o valor R$ 10.956 referem-se à transferência da controlada Giga para a Companhia em decorrência da incorporação parcial.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Fornecedores de matéria-prima - Internacionais	1.183.423	1.027.196	1.283.992	1.029.772
Fornecedores de matéria-prima - Nacionais	59.399	84.893	134.637	211.779
Fornecedores partes relacionadas	262.238	213.129	-	-
Ajuste a valor presente - AVP	(28.342)	(19.410)	(28.342)	(19.410)
	1.476.718	**1.305.808**	**1.390.287**	**1.222.141**

Fornecedores de matéria-prima - internacionais

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 28, as transações comerciais realizadas com fornecedores internacionais de materiais e serviços são estabelecidas em dólar americano.

Para mitigar a exposição ao risco de variação cambial em determinados contratos com clientes com preços pré-fixados, a Companhia contrata operações de derivativos do tipo NDF (*Non-Deliverable Forward*). Essas operações são contratadas exclusivamente para fins de proteção de fluxo de caixa, não sendo utilizadas para fins especulativos.

A Companhia utiliza como garantia/meio de pagamento a alguns fornecedores internacionais a contratação de cartas de créditos junto a instituições financeiras de primeira linha.

A Companhia não mantém nenhum tipo de operações de riscos sacados ou similares, inclusive as que envolvem custos financeiros.

Ajuste a valor presente - AVP

O ajuste a valor presente (AVP) é realizado pela Companhia em fornecedores nacionais e estrangeiros, onde há um componente de financiamento, sendo:

Fornecedores estrangeiros: AVP calculado baseado na *Secured Overnight Financing Rate (SOFR),* taxa referência para transações realizadas em dólar americano, adicionada do componente de risco cobrado pelo fornecedor. Em 30 de setembro de 2026, as taxas de descontos utilizadas variaram entre 7,22% e 7,94% ao ano (entre 6,65% e 11,17% ao ano em 31 de dezembro de 2025).

Fornecedores nacionais: AVP calculado baseado na taxa livre de risco Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e variaram entre 13,65% e 14,90% a.a. no período findo em 30 de setembro de 2026 (entre 13,15% e 14,90% a.a. em 2025).

17. Empréstimos e financiamentos

			Controladora		Consolidado	
Modalidade	**Encargos**	**Taxa média ponderada de juros (% a.a.)**	**30.09.2026**	**31.12.2025**	**30.09.2026**	**31.12.2025**
Em moeda nacional						
Capital de giro	Taxa média	15,45%	37.978	52.290	37.978	52.290
FINEP	Taxa fixa	5,00%	17.739	25.343	17.739	25.343
Nota comercial	Taxa média	4,90%	-	99.957	-	99.957
BNDES	Taxa média	8,90%	51.547	-	51.547	-
FIDC	Taxa média	1,9%	3.319	-	3.319	-
			110.583	**177.590**	**110.583**	**177.590**
Em moeda estrangeira						
Capital de giro	Taxa média + Variação cambial	14,53%	175.103	312.444	175.103	312.444
FINIMP	Taxa média + Variação cambial	14,00%	32.127	-	32.127	-
			207.230	**312.444**	**207.230**	**312.444**
			317.813	**490.034**	**317.813**	**490.034**
Passivo circulante			106.475	342.896	106.475	342.896
Passivo não circulante			211.338	147.138	211.338	147.138
			317.813	**490.034**	**317.813**	**490.034**

A seguir, está apresentado o cronograma consolidado de vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo:

	Controladora/Consolidado
Vencimento longo prazo	**30.09.2026**
2027	16.201
2028	63.277
2029	58.844
Vencimentos a partir de 2030	73.016
	211.338

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

A Companhia possui programas de inovação que buscam o desenvolvimento e a aquisição de novas tecnologias, tais programas de inovação têm o apoio de programas de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico com a FINEP.

FINIMP – Financiamento à Importação

A Companhia captou linhas de crédito de financiamento à importação (FINIMP).
Nessa modalidade, o financiamento é obtido junto a instituições financeiras, onde os recursos são repassados diretamente ao fornecedor no exterior.

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

A Companhia celebrou Contrato de Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no âmbito do programa "BNDES Mais Inovação". O financiamento destina-se a apoiar o Plano Estratégico de Inovação e Indústria 4.0 da Companhia ("Projeto"), focado na digitalização e na integração de processos e sistemas das unidades localizadas em Manaus/AM e Extrema/MG.

FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

A Companhia realiza operações de cessão de direitos creditórios com Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para gestão de capital de giro e otimização do fluxo de caixa.
Nessa modalidade, os recebíveis da Companhia são cedidos ao fundo para antecipação de recursos, sendo os custos financeiros e deságios apropriados ao resultado no período correspondente.

Garantias e restrições contratuais

A estrutura de garantias da Companhia está concentrada em ativos operacionais principalmente recebíveis, preservando a autonomia financeira de seus acionistas. Em 30 de setembro de 2026, o endividamento bancário apresentava garantia média de 19,4% em recebíveis comerciais (duplicatas mercantis). A operação vinculada à FINEP conta com o suporte de fianças bancárias específicas.

Cláusulas Restritivas *(Covenants)*

No período findo em 30 de setembro de 2026 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como até a data de emissão destas informações contábeis intermediárias, a Companhia manteve estrita observância a todos os índices financeiros e cláusulas contratuais. Não ocorreram eventos de inadimplência, quebras de *covenants* ou alterações que resultassem na modificação dos termos originais de pagamento.

- **Movimentação dos empréstimos e financiamentos**

A movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	**31.12.2025**	**30.09.2026**	**31.12.2025**
Saldo inicial	**490.034**	**647.803**	**490.034**	**647.803**
Novos empréstimos (**)	323.136	241.244	323.136	271.726
Efeitos de incorporação de subsidiária (*)	-	33.322	-	-
Encargos financeiros	23.281	49.505	23.281	49.968
Variação cambial	(14.253)	(46.086)	(14.253)	(43.709)
Pagamento principal (***)	(470.749)	(375.731)	(470.749)	(375.731)
Pagamento juros (***)	(31.551)	(62.011)	(31.551)	(62.011)
Custo da transação	(2.085)	1.988	(2.085)	1.988
Saldo final	**317.813**	**490.034**	**317.813**	**490.034**

(*) No quadro de movimentação dos empréstimos e financiamentos, o valor R$ 33.322 referente à incorporação se refere à transferência dos empréstimos e financiamentos da controlada Giga para a Companhia em decorrência da incorporação parcial.

(**) Em 2026, as novas captações feitas pela Companhia foram na modalidade Capital de Giro em moeda estrangeira, BNDES, FINIMP e FIDC e seus respectivos valores R$ 175.828, R$ 50.000, R$ 93.989 e R$ 3.319.

(***) Nas rubricas de Pagamento de Principal e Pagamento de Juros em 2026 são referentes a modalidade Capital de Giro em moeda estrangeira, FINEP, Capital de giro, Nota comercial, BNDES e FINIMP com seus respectivos valores R$ 304.358, R$ 8.408, R$ 19.664, R$ 104.551, R$ 868 e R$ 64.451.

18. Obrigações trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	**31.12.2025**	**30.09.2026**	**31.12.2025**
Salários e encargos sociais	56.611	51.235	58.349	52.532
Férias, 13° salário e encargos a pagar	39.862	25.939	41.460	26.950
	96.473	**77.174**	**99.809**	**79.482**
Passivo circulante	69.713	52.893	73.049	55.201
Passivo não circulante	26.760	24.281	26.760	24.281
	96.473	**77.174**	**99.809**	**79.482**

Os saldos classificados no passivo não circulante referem-se aos montantes que a Companhia ainda mantém do mandado de segurança referente ao teto de 20 salários-mínimos para a base de cálculo da contribuição realizada ao FNDE (Salário-Educação), que não foi objeto do acórdão do Tema 1.079 (julgamento do STJ referente à revogação do Decreto-Lei 2.138 de 1986), havendo, portanto, a suspensão da exigibilidade do referido crédito tributário, nos termos do artigo 151, IV, do CTN.

19. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
IPI a recolher	3.760	5	3.760	28
ICMS a recolher	22.741	24.480	23.662	25.121
PIS e COFINS a recolher	-	8.836	1.252	9.865
IRPJ e CSLL	36	-	2.948	1.606
Outros impostos a recolher	1.613	1.450	2.570	2.780
	28.150	**34.771**	**34.192**	**39.400**
Desmembramento:				
Passivo circulante	14.143	21.400	20.209	26.030
Passivo não circulante	14.007	13.371	13.983	13.370
	28.150	**34.771**	**34.192**	**39.400**

20. Parcelamentos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Parcelamento ICMS (*)	124.930	159.057	124.930	159.057
Parcelamento IRPJ/CSLL	679	947	679	947
Parcelamento PERT	172	200	172	200
	125.781	**160.204**	**125.781**	**160.204**
Desmembramento:				
Passivo circulante	45.221	68.315	45.221	68.315
Passivo não circulante	80.560	91.889	80.560	91.889
	125.781	**160.204**	**125.781**	**160.204**

(*) ICMS

Os parcelamentos de ICMS referem-se principalmente a montantes levantados junto às Secretarias de Fazenda de ICMS próprio e Substituição Tributária dos Estados de Minas Gerais e São Paulo nos montantes de R$ 111.211 e R$ 12.712, respectivamente, no período findo em 30 de setembro de 2026 (R$ 140.838 e R$ 15.126 em 31 de dezembro de 2025). Os parcelamentos são pagos mensalmente pela Companhia e possuem atualização baseada na SELIC.

Abaixo o cronograma de pagamentos dos parcelamentos:

Prazo	Parcelamento
Até 1 ano	45.221
Entre 1 e 2 anos	57.833
Entre 2 e 3 anos	22.523
Entre 3 e 4 anos	204
Total	**125.781**

21. Provisões para riscos processuais

A Companhia é parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e/ou na expectativa de provável desembolso de caixa futuro.

As principais informações desses processos, no período findo em 30 de setembro de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Tributários	71.799	64.950	71.799	64.950
Trabalhistas e previdenciárias	9.121	7.603	9.129	7.603
Cíveis	2.323	6.535	2.323	6.535
Regulatórias	800	583	800	583
	84.043	**79.671**	**84.051**	**79.671**

A movimentação dos saldos consolidados das provisões no período findo em 30 de setembro de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão demonstradas a seguir:

Controladora	31.12.2025	Adições	Baixas (**)	Atualizações monetárias	30.09.2026
Tributários	64.950	-	(659)	7.508	71.799
Trabalhistas e previdenciárias	7.603	5.869	(4.625)	274	9.121
Cíveis	6.535	1.630	(7.778)	1.936	2.323
Regulatórias	583	800	(631)	48	800
Total	**79.671**	**8.299**	**(13.693)**	**9.766**	**84.043**

Consolidado	31.12.2025	Adições	Baixas (**)	Atualizações monetárias	30.09.2026
Tributários	64.950	-	(659)	7.508	71.799
Trabalhistas e previdenciárias	7.603	5.877	(4.625)	274	9.129
Cíveis	6.535	1.630	(7.778)	1.936	2.323
Regulatórias	583	800	(631)	48	800
Total	**79.671**	**8.307**	**(13.693)**	**9.766**	**84.051**

Controladora	31.12.2024	Adições	Efeitos de incorporação de subsidiária (*)	Baixas	Atualizações monetárias	31.12.2025
Tributários	2.742	58.151	851	(1.163)	4.369	64.950
Trabalhistas e previdenciárias	3.681	7.213	35	(4.201)	875	7.603
Cíveis	5.655	1.613	-	(1.353)	620	6.535
Regulatórias	533	-	-	-	50	583
Total	**12.611**	**66.977**	**886**	**(6.717)**	**5.914**	**79.671**

Consolidado	31.12.2024	Adições	Baixas	Atualizações monetárias	31.12.2025
Tributários	5.917	58.151	(3.640)	4.522	64.950
Trabalhistas e previdenciárias	3.714	7.213	(4.201)	877	7.603
Cíveis	5.655	1.613	(1.353)	620	6.535
Regulatórias	533	-	-	50	583
Total	**15.819**	**66.977**	**(9.194)**	**6.069**	**79.671**

(*) No quadro de movimentação das contingências, o valor R$ 886 referente à incorporação se refere à transferência dos passivos contingentes da controlada Giga para a Companhia em decorrência da incorporação parcial.

(**) Em 2026 houve baixa de provisão de processo cível no valor R$ 4.730, sendo principal R$ 3.975 e atualização R$ 755. A Companhia detinha depósito judicial referente a esse processo, logo não houve impacto no resultado.

(a) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

Os principais processos tributários da Companhia e suas controladas, com prognósticos de perda possível estão apresentados a seguir:

i) Auto de Infração lavrado pelo Estado de Minas Gerais que exige o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”). No período findo em 30 de setembro de 2026 a contingência possui um prognóstico de perda possível de R$ 197.233 e (R$ 178.492 em 31 de dezembro de 2025), para o qual não foram constituídas provisões. Há também um valor de R$ 19.822 e (R$ 17.913 em 31 de dezembro de 2025) respectivamente classificado como perda provável, para o qual a Companhia constituiu a respectiva provisão, conforme detalhado no item b desta nota explicativa, subitem xi.

ii) Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil relativo ao Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”). No período findo em 30 de setembro de 2026 no auto de infração, destacado no item b e sub item xii, há o valor de R$ 49.055 e (R$ 44.239 em 31 de dezembro de 2025) que foi provisionado em função de prognóstico de perda provável. Há também o valor de R$ 96.041 e (R$ 86.822 em 31 de dezembro de 2025) respectivamente referente aos valores avaliados como perda possível.

As contingências trabalhistas e previdenciárias referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e pleitos indenizatórios.

(b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas eram parte passiva em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis, envolvendo risco de perda para a Companhia avaliados como "possíveis", conforme análise individual de cada um dos processos realizada pela Administração, além de opinião legal dos seus consultores jurídicos, conforme montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Natureza das contingências	**30.09.2026**	**31.12.2025**	**30.09.2026**	**31.12.2025**
Tributárias	2.688.327	2.654.986	2.713.029	2.670.325
Trabalhistas e previdenciárias	20.265	23.222	20.265	23.222
Cíveis	9.922	10.074	9.922	10.074
Total	**2.718.514**	**2.688.282**	**2.743.216**	**2.703.621**

Os principais processos constantes no quadro acima em 30 de setembro de 2026 são:

(i) Refere-se a três Autos de infração com a alegação de ocultação do real importador nas compras internacionais de produtos feitas pela Proinox (empresa incorporada pela Companhia em julho de 2023) e posteriormente comercializadas pela controladora a clientes, no valor de R$ 708.986, montante equivalente ao valor aduaneiro das importações feitas pela Proinox no período de abril de 2019 a outubro de 2021, no entanto, a Companhia é responsável solidária no auto de infração. Com base na avaliação de seus assessores jurídicos externos, a Administração classifica o risco de perda como possível. Por isso, nenhuma provisão foi constituída. O valor atualizado envolvido em 30 de setembro de 2026 era de R$ 1.213.781 (R$ 1.084.789 em 31 de dezembro de 2025).

(ii) Auto de infração alegando cessão de nome da Controladora para a Proinox em operações de comércio exterior com vistas ao acobertamento do real importador. Auto de infração conexo com o auto descrito no item anterior. A Companhia é responsável solidária no auto de infração. Com base na avaliação de seus assessores jurídicos externos, a Administração classifica o risco de perda como possível. Por isso, nenhuma provisão foi constituída. O valor atualizado dessa ação em 30 de setembro de 2026 era de R$ 108.382 (R$ 109.878 em 31 de dezembro de 2025).

Os autos de infração (i) e (ii) acima foram julgados no CARF em 15 de outubro de 2025. O julgamento foi encerrado com empate, no qual foram proferidos três votos favoráveis e três votos desfavoráveis, e, conforme o disposto na Lei nº 14.689, de 20 de setembro de 2023, o desempate foi dado pelo Presidente da Turma com voto de qualidade desfavorável à Companhia. Quanto ao auto de infração (i), aguarda-se a intimação da Companhia acerca do acórdão para prosseguimento do processo. Quanto ao auto de infração (ii), a Companhia opôs embargos de declaração, que foram rejeitados, e interpôs Recurso Especial em 28 de setembro de 2026, o qual aguarda julgamento.

O escritório de advocacia patrono da ação e o segundo escritório de advocacia de renome mantêm o prognóstico de perda possível para os autos de infração (i) e (ii) acima. Ambas as opiniões continuam a reforçar os sólidos argumentos para a Companhia afastar a exigência fiscal, já que as importações foram realizadas de forma transparente e com base em contratos válidos e hígidos, não havendo qualquer simulação ou prejuízo aos controles aduaneiros, bem como danos ao erário público, tanto que o Auto de Infração foi baseado no valor aduaneiro das importações e não no valor dos tributos, que foram devidamente recolhidos.

(iii) Cobrança de Imposto sobre produtos industrializados (IPI), devido à discussão sobre a validade da redução da alíquota deste tributo em função do Processo produtivo básico ("PPB"). Segue com prognóstico possível de perda. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2026 era de R$ 255.013 (R$ 254.603 em 31 de dezembro de 2025).

(iv) Auto de Infração referente a cobrança de supostos créditos tributários relativos ao Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) dos períodos de julho de 2018 a dezembro de 2019. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2026 era de R$ 27.894 (R$ 110.300 em 31 de dezembro de 2025).

(v) Auto de infração lavrado através da revisão aduaneira devido a discussão sobre a classificação fiscal de placas de circuitos adquiridas pela Companhia. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2026 era de R$ 144.521 (R$ 120.372. em 31 de dezembro de 2025)

(vi) Três autos de infração relativos ao ICMS recebidos em maio e junho de 2023, decorrentes de recálculo feito pela Secretaria da Fazenda de Minas Gerais referentes a denúncias espontâneas realizadas em 30 de junho de 2022. Os valores considerados devidos pela Companhia foram parcelados, e o restante, foi impugnado visto que o lançamento não considerou o benefício do crédito presumido na apuração do valor lançado. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2026 era de R$ 178.064 (R$ 181.795 em 31 de dezembro de 2025).

(vii) Auto de infração referente ao ICMS no estado de Minas Gerais em função de discussões sobre o período de início do benefício do regime especial, se no protocolo ou na data de atualização do regime. O valor total dessas ações em 30 de setembro de 2026 era de R$ 53.345 (R$ 55.557 em 31 de dezembro de 2025).

(viii) Auto de Infração lavrado para exigência de IRPJ e CSLL supostamente gerados por conta de apropriação de créditos presumidos de ICMS, apurados no ano-calendário de 2016. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2026 era de R$ 41.180 (R$ 40.922 em 31 de dezembro de 2025).

(ix) Cobrança de ICMS das vendas realizadas para a Zona franca de Manaus, com alegação de não internalização das notas fiscais pelos clientes. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2026 era de R$ 141.926 (R$ 122.454 em 31 de dezembro de 2025).

(x) Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para a cobrança de supostos créditos tributários relativos ao Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI"), sendo os principais valores relacionados a classificações fiscais incorretas na comercialização de telas, caixas de som, DVR, HVR e NVR, referente aos períodos de janeiro a dezembro de 2020. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2026 era de R$ 41.841 (R$ 41.936 em 31 de dezembro de 2025).

(xi) Auto de Infração lavrado pelo Estado de Minas Gerais que exige o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") além de multa de revalidação sob fundamento de suposto descumprimento de metas previstas no Regime Especial instituído em 2023 do qual a Companhia é beneficiária. O valor de R$ 19.822 classificado como perda provável, para o qual a Companhia constituiu a respectiva provisão. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2026 era de R$ 197.233 (R$ 178.492 em 31 de dezembro de 2025).

(xii) Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil objetivando a cobrança de supostos créditos tributários relativos ao Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI"), referentes aos períodos de janeiro de 2021 a dezembro de 2022, no valor de R$ 72.373. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2026 era de R$ 96.041 (R$ 86.822 em 31 de dezembro de 2025).

Depósitos judiciais

	Controladora e Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025
Depósitos Judiciais	21.039	24.949
	21.039	**24.949**

Controladora/Consolidado	31.12.2025	Adições	Baixas (**)	Atualizações	30.09.2026
Depósitos Judiciais Tributários	16.463	-	-	777	17.240
Depósitos Judiciais Trabalhistas	1.133	2.197	(799)	164	2.695
Depósitos Judiciais Cíveis	7.353	6	(7.362)	36	33
Depósitos Procon	-	1.071	-	-	1.071
Total	**24.949**	**3.274**	**(8.161)**	**977**	**21.039**

Controladora/Consolidado	31.12.2024	Adições	Resgate (*)	Baixas	Atualizações	31.12.2025
Depósitos Judiciais Tributários	22.594	-	(7.351)	-	1.220	16.463
Depósitos Judiciais Trabalhistas	270	2.024	-	(1.329)	168	1.133
Depósitos Judiciais Cíveis	7.288	1.094	-	(1.306)	277	7.353
Total	**30.152**	**3.118**	**(7.351)**	**(2.635)**	**1.665**	**24.949**

(*) A Companhia efetuou o resgate de depósitos judiciais vinculados a processos tributários de ICMS. O valor total resgatado é proveniente de ações relativas ao Diferencial de Alíquota sobre vendas não contribuintes, nas quais a Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado. Os valores resgatados totalizam R$ 7.070 do Estado de São Paulo e R$ 281 do Estado do Ceará.

(**) Em 2026, houve o levantamento de depósito judicial cível no valor de R$ 4.730, sendo R$ 3.975 referentes ao principal e R$ 755 à atualização monetária. O evento não impactou o resultado do período, uma vez que o montante já se encontrava totalmente provisionado.

22. Patrimônio Líquido

22.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social autorizado era de R$ 2.228.068. O capital subscrito e integralizado era R$ 1.713.377. O número de ações é 820.539.225, sendo todas elas ações ordinárias (R$ 1.713.377, dividido em 820.539.225 ações ordinárias, sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2025) distribuídas como segue:

Acionistas	30.09.2026	31.12.2025
Controladores e partes relacionadas	339.630.000	339.630.000
Não controladores, partes relacionadas e diretores	467.060.930	467.785.730
Ações em tesouraria	13.848.295	13.123.495
	820.539.225	**820.539.225**

O estatuto social da Companhia prevê o máximo de 1.067.025.987 ações ordinárias pela eventual emissão de novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

22.2 Reservas de lucros

a) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social.

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

b) Reserva de incentivos fiscais

As reservas de incentivos fiscais são decorrentes de subvenções e assistências governamentais, reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes. São apuradas e regidas de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício.

Segundo a legislação do Imposto de Renda, a Reserva de Incentivos Fiscais pode ser utilizada para aumento de capital e absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída como dividendos, por tratar-se de um benefício do Estado à Companhia para uma atividade específica.

A Reserva de incentivos fiscais absorveu o montante de R$ 787.694 referente aos Prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2024, passando de R$ 951.163 para R$ 163.469.

Em 30 de setembro de 2026 não houve alteração no saldo da Reserva de incentivos fiscais.

c) Reserva de capital, estatutária e ações em tesouraria

c.1) Reserva de capital

Em 30 de setembro de 2026 o saldo de reserva de capital da Companhia, é de R$ 973.025, composto pelo montante de ágio na subscrição de ações por ocasião da abertura de capital em 2021, além do resultado com ações em tesouraria, destinado à respectiva reserva em dezembro de 2021.

c.2) Reserva estatutária

Reserva para compra de ações em tesouraria

Em 2020, a Companhia efetuou a destinação de parte do seu resultado à criação de reserva estatutária, destinada para recompra de ações em tesouraria no montante de R$ 22.711.

O objetivo da recompra é obter ações para: (i) futuro plano de incentivo baseado em ações; (ii) revendê-las no futuro; e (iii) prover a intermediação e transferência de ações entre sócios. Não houve movimentação dessa reserva em 2026, mantendo-se o valor de R$ 22.711.

c.3) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2026 houve alteração do montante de ações em tesouraria de R$ 19.978 para R$ 21.284, compostos por 13.848.295 ações, (em 31 de dezembro de 2025 era composto por 13.123.495 ações).

Ações em tesouraria em 31.12.2025	**13.123.495**
Recompra de ações	2.450.000
Ações restritas outorgadas	(1.709.402)
Outras movimentações	(15.798)
Ações em tesouraria em 30.09.2026 (*)	**13.848.295**

(*) As ações em tesouraria estão registradas ao custo médio, em unidades de reais, de R$ 1,54 por ação.

Plano de Incentivo de Longo Prazo – Ações Restritas

Em 24 de abril de 2026, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia (“Plano”) e, em 22 de junho de 2026, o Conselho de Administração aprovou o 1º Programa de Outorga de Ações Restritas. Em 23 de junho de 2026 (“data de outorga”), foram outorgadas 1.709.402 ações restritas, liquidadas mediante transferência privada de ações ordinárias mantidas em tesouraria, nos termos da Resolução CVM nº 77/2022, efetivada em 17 de julho de 2026.

A operação é mensurada pelo valor justo na data de outorga, correspondente à cotação de fechamento de R$ 1,68 por ação, no total de R$ 2.872. Esse valor é reconhecido no resultado ao longo do período de aquisição de cada parcela, em contrapartida à reserva de capital.

As ações restritas foram transferidas aos participantes mediante utilização de ações mantidas em tesouraria e conferem, desde a data da transferência, os direitos patrimoniais e políticos inerentes às ações ordinárias de emissão da Companhia, incluindo direito de voto, dividendos, juros sobre capital próprio e demais proventos eventualmente distribuídos. Entretanto, as ações permanecem sujeitas às condições previstas no Plano e no respectivo instrumento de outorga.

As ações outorgadas estão sujeitas a período de aquisição de direitos ("vesting") e a restrições de negociação, tornando-se livres dessas restrições somente mediante o cumprimento das condições de permanência estabelecidas no Plano. A liberação ocorrerá em duas parcelas, correspondentes a 1/3 das ações no primeiro aniversário da data de outorga e aos 2/3 remanescentes no segundo aniversário da data de outorga, desde que o participante permaneça vinculado à Companhia.

Cronograma de aquisição dos direitos (vesting)

Cronograma de Vesting	Quantidade de ações	Percentual	Valor justo da outorga (R$ mil)
1º aniversário da outorga - 23 de junho de 2027	569.801	33,33%	957
2º aniversário da outorga - 23 de junho de 2028	1.139.601	66,67%	1915
Total	**1.709.402**	**100,00%**	**2.872**

Até 30 de setembro de 2026 não houve execução, cancelamentos ou perda de direitos relacionados às ações outorgadas. Todas as ações permaneciam sujeitas às condições precedentes previstas no Plano.

Em determinadas hipóteses de desligamento dos participantes, descumprimento das restrições de negociação, obrigação de não concorrência ou obrigação de não solicitação previstas contratualmente, a Companhia poderá exercer opção de recompra das ações ainda sujeitas às restrições pelo valor de R$ 0,01 por ação.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia reconheceu despesa de R$ 519, registrada em despesas gerais e administrativas.

Recompra de ações

Em 23 de junho de 2026, a Companhia aprovou um programa de recompra de ações com validade de até 18 meses, encerrando-se em 23 de dezembro de 2027.

Nos termos do programa, a Companhia pode adquirir até 12.269.939 ações ordinárias, correspondentes a aproximadamente 3,22% do total de ações em circulação e 1,50% do total de ações emitidas pela Companhia na data de início do plano.

A recompra será realizada exclusivamente por meio de recursos disponíveis nas contas de reservas de capital e de lucros, observadas as restrições previstas no artigo 8º, §1º, da Resolução CVM nº 77.

No período de 30 de setembro de 2026, houve recompra de 2.450.000 ações no valor de R$ 4.178.

Reserva para investimentos

A finalidade da reserva de investimentos é de custear investimentos para crescimento e expansão, bem como financiar o capital de giro da Companhia, podendo ainda, de acordo com a decisão dos acionistas, ser utilizada para distribuição de dividendos.

O montante total desta reserva, somada às outras reservas de lucro, não pode ultrapassar o valor do capital social.

Em 31 de dezembro de 2025, houve constituição de Reserva para investimentos com valor R$ 75.054.

No período findo em 30 de setembro de 2026 não houve movimentação do saldo da reserva para investimentos.

Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece que a partir de junho de 2021, a distribuição de dividendo mínimo obrigatório será de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. No exercício de 31 de dezembro de 2025, a Companhia efetuou distribuição de dividendos relativos ao resultado do exercício no valor de R$ 40.750.

Distribuição de dividendos

	31.12.2025
Lucro líquido do exercício	121.899
(-) Reserva Legal	(6.095)
Lucro disponível para distribuição	**115.804**
Dividendos obrigatórios (25%)	28.951
Dividendos propostos	11.799
Total de Dividendos	**40.750**

No período findo em 30 de setembro de 2026 não houve distribuição de dividendos.

23. Receita líquida de vendas

A receita líquida da Companhia está composta conforme demonstrado a seguir:

Trimestre findo em 30 de setembro de 2026 e 2025

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	30.09.2025	30.09.2026	30.09.2025
Receita bruta de vendas				
Venda de produtos	1.121.122	1.534.980	1.180.111	1.459.167
	1.121.122	**1.534.980**	**1.180.111**	**1.459.167**
Deduções de vendas				
Devoluções e abatimentos (*)	(61.888)	(126.134)	(62.492)	(128.273)
Impostos sobre vendas	(187.930)	(246.297)	(205.750)	(261.426)
	(249.818)	**(372.431)**	**(268.242)**	**(389.699)**
Receita líquida	**871.304**	**1.162.549**	**911.869**	**1.069.468**

Acumulado findo em 30 de setembro de 2026 e 2025

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	30.09.2025	30.09.2026	30.09.2025
Receita bruta de vendas				
Venda de produtos	3.594.089	3.938.388	3.662.965	3.718.850
	3.594.089	**3.938.388**	**3.662.965**	**3.718.850**
Deduções de vendas				
Devoluções e abatimentos (*)	(267.479)	(283.959)	(270.846)	(306.338)
Impostos sobre vendas	(607.626)	(593.560)	(647.712)	(649.574)
	(875.105)	**(877.519)**	**(918.558)**	**(955.912)**
Receita líquida	**2.718.984**	**3.060.869**	**2.744.407**	**2.762.938**

(*) A variação dos saldos de devoluções e abatimentos na controladora ocorreu devido a incorporação parcial da controlada Giga pela Companhia.

24. Custos e despesas por natureza

Trimestre findo em 30 de setembro de 2026 e 2025

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	30.09.2025	30.09.2026	30.09.2025
Custo das mercadorias e produtos vendidos				
Custos materiais	(561.126)	(846.539)	(576.160)	(741.199)
Com pessoal	(28.281)	(37.612)	(31.723)	(41.513)
Depreciação/Amortização	(3.474)	(5.581)	(5.671)	(7.080)
Outros (*)	(12.335)	(11.343)	(14.916)	(11.538)
	(605.216)	**(901.075)**	**(628.470)**	**(801.330)**
Despesas com vendas				
Comerciais	(70.783)	(101.276)	(73.052)	(102.264)
Distribuição	(35.785)	(56.415)	(38.529)	(58.457)
Promoções e marketing	(24.862)	(27.409)	(24.906)	(27.465)
Pós-venda	(18.753)	(21.904)	(18.949)	(22.092)
Créditos de liquidação duvidosa	(32.366)	(3.410)	(33.612)	(3.839)
	(182.549)	**(210.414)**	**(189.048)**	**(214.117)**
Despesas gerais e administrativas				
Com pessoal	(11.642)	(12.153)	(11.603)	(12.188)
Serviços profissionais	(679)	(6.475)	(740)	(6.728)
Tecnologia e comunicação	(9.509)	(8.223)	(9.988)	(8.564)
Aluguéis, seguros, viagens, outras	(5.098)	(6.523)	(6.122)	(6.475)
	(26.928)	**(33.374)**	**(28.453)**	**(33.955)**

Acumulado findo em 30 de setembro de 2026 e 2025

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	30.09.2025	30.09.2026	30.09.2025
Custo das mercadorias e produtos vendidos				
Custos materiais	(1.752.576)	(2.343.297)	(1.728.885)	(1.845.511)
Com pessoal	(83.723)	(88.968)	(92.989)	(132.806)
Depreciação/Amortização	(9.659)	(10.830)	(16.355)	(21.305)
Outros (*)	(25.435)	(66.103)	(28.505)	(82.882)
	(1.871.393)	**(2.509.198)**	**(1.866.734)**	**(2.082.504)**
Despesas com vendas				
Comerciais	(261.690)	(243.546)	(268.826)	(253.914)
Distribuição	(125.902)	(134.901)	(132.503)	(159.905)
Promoções e marketing	(72.519)	(81.332)	(72.598)	(82.942)
Pós-venda	(54.650)	(68.030)	(55.155)	(68.537)
Créditos de liquidação duvidosa	(49.033)	(17.903)	(52.041)	(18.882)
	(563.794)	**(545.712)**	**(581.123)**	**(584.180)**
Despesas gerais e administrativas				
Com pessoal	(38.461)	(35.804)	(38.359)	(37.667)
Serviços profissionais	(11.423)	(14.141)	(11.742)	(14.986)
Tecnologia e comunicação	(27.091)	(27.017)	(28.643)	(30.069)
Aluguéis, seguros, viagens, outras	(15.724)	(14.204)	(18.249)	(20.670)
	(92.699)	**(91.166)**	**(96.993)**	**(103.392)**

(*) Nesta rubrica estão reconhecidos os valores da constituição líquida da perda estimada para realização dos estoques no montante de R$ 510 na Controladora e R$ 554 no Consolidado em 30 de setembro de 2026 (Constituição de provisão de R$ 13.579 para Controladora e R$ 18.123 no Consolidado em 30 de setembro de 2025) relacionados às vendas de produtos.

25. Resultado financeiro

Trimestre findo em 30 de setembro de 2026 e 2025

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	30.09.2025	30.09.2026	30.09.2025
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeira	22.240	10.438	24.825	13.234
Juros ativos	2.598	2.264	2.601	2.921
Atualizações monetárias ativas	416	5.244	585	5.839
Ajustes a valor presente	44.974	4.515	44.974	4.515
Outras	430	(309)	1.608	173
	70.658	**22.152**	**74.593**	**26.682**
Despesas financeiras				
Juros passivos	(8.872)	(16.479)	(8.967)	(16.666)
Atualizações monetárias passivas	(6.216)	(11.319)	(6.216)	(11.320)
Despesas bancárias	(3.985)	(3.891)	(3.999)	(3.902)
Ajustes a valor presente	(24.766)	(8.348)	(24.766)	(8.348)
Outras despesas	(2.195)	(3.023)	(2.204)	(3.026)
	(46.034)	**(43.060)**	**(46.152)**	**(43.262)**
Variações cambiais líquidas				
Variações cambiais ativas	11.956	80.463	12.378	84.029
Variações cambiais passivas	(13.612)	(29.925)	(13.800)	(30.422)
Ganhos com derivativos (*)	445	2.409	445	2.409
Perdas com derivativos (*)	(7.973)	(19.974)	(7.974)	(19.974)
	(9.184)	**32.973**	**(8.951)**	**36.042**
Resultado financeiro líquido	**15.440**	**12.065**	**19.490**	**19.462**

Acumulado findo em 30 de setembro de 2026 e 2025

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	30.09.2025	30.09.2026	30.09.2025
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeira	52.660	28.827	59.839	36.555
Juros ativos	7.497	5.624	7.538	7.746
Atualizações monetárias ativas	2.445	9.310	3.599	10.556
Ajustes a valor presente (**)	115.759	16.511	115.759	16.511
Outras	1.286	5.490	3.839	7.095
	179.647	**65.762**	**190.574**	**78.463**
Despesas financeiras				
Juros passivos	(29.280)	(39.917)	(29.599)	(41.963)
Atualizações monetárias passivas	(20.628)	(26.083)	(20.629)	(35.216)
Despesas bancárias	(9.262)	(12.778)	(9.346)	(15.243)
Ajustes a valor presente (**)	(56.316)	(20.890)	(56.316)	(24.972)
Outras despesas	(7.570)	(7.272)	(6.326)	(7.429)
	(123.056)	**(106.940)**	**(122.216)**	**(124.823)**
Variações cambiais líquidas				
Variações cambiais ativas	118.833	570.828	128.288	791.958
Variações cambiais passivas	(57.201)	(345.725)	(63.056)	(525.949)
Ganhos com derivativos (*)	19.906	36.560	19.906	36.560
Perdas com derivativos (*)	(55.835)	(151.712)	(55.835)	(151.712)
	25.703	**109.951**	**29.303**	**150.857**
Resultado financeiro líquido	**82.294**	**68.773**	**97.661**	**104.497**

(*) A Companhia utiliza contratos de swap e NDF para se proteger da variação cambial, trocando o passivo de seus empréstimos em moeda estrangeira (dólar) pela variação do CDI.

26. Outras receitas/(despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
Trimestre	30.09.2026	30.09.2025	30.09.2026	30.09.2025
Outras receitas				
Créditos fiscais extemporâneos	-	71.619	-	71.667
Indenizações, intermediações, venda imobilizado, demais receitas	5.866	(1.202)	2.325	696
Crédito Financeiro Lei 13.969 (1)	38.057	46.313	39.917	48.122
	43.923	**116.730**	**42.242**	**120.485**
Outras despesas				
Autos de infração tributária e Débitos extemporâneos	(573)	(7.214)	(650)	(7.242)
Provisões tributárias, trabalhistas e outras	(2.569)	(51.879)	(2.576)	(51.936)
Indenizações e multas contratuais, perda imobilizados, demais despesas	(299)	(8.774)	(1.591)	(10.522)
Pesquisa e desenvolvimento	(18.239)	(16.693)	(19.109)	(16.869)
	(21.680)	**(84.560)**	**(23.926)**	**(86.569)**
Outras receitas e despesas líquidas	**22.243**	**32.170**	**18.316**	**33.916**

	Controladora		Consolidado	
Acumulado	30.09.2026	30.09.2025	30.09.2026	30.09.2025
Outras receitas				
Créditos fiscais extemporâneos	2.971	71.736	3.026	73.810
Indenizações, intermediações, venda imobilizado, demais receitas	17.504	49.218	6.286	8.842
Crédito Financeiro Lei 13.969 (1)	130.814	119.912	140.753	131.561
	151.289	**240.866**	**150.065**	**214.213**
Outras despesas				
Autos de infração tributária e Débitos extemporâneos	(3.093)	(11.450)	(3.259)	(12.861)
Provisões tributárias, trabalhistas e outras	(3.786)	(53.397)	(3.794)	(51.113)
Indenizações e multas contratuais, perda imobilizados, demais despesas	(6.454)	(8.980)	(11.608)	(14.033)
Pesquisa e desenvolvimento	(54.371)	(47.293)	(58.171)	(65.996)
	(67.704)	**(121.120)**	**(76.832)**	**(144.003)**
Outras receitas e despesas líquidas	**83.585**	**119.746**	**73.233**	**70.210**

(1) O detalhamento deste benefício fiscal está na Nota Explicativa nº 8 – Tributos a recuperar, na rubrica "Crédito Financeiro".

27. Resultado por ação

O quadro a seguir apresentado, reconcilia o resultado apurado em 30 de setembro de 2026 e 2025 no cálculo do resultado por ação básico e diluído por não existirem agentes diluidores:

	Acumulado	
	30.09.2026	30.09.2025
Lucro do período atribuído aos acionistas	**367.540**	**150.028**
Quantidade de ações ordinárias	806.690.930	807.415.730
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias (em unidades)	**807.633.258**	**807.415.730**
Lucro Básico e Diluído (em R$) por ação ordinária	**0,455083**	**0,185813**

28. Gestão de risco financeiro

28.1 Considerações gerais e políticas

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria da Companhia, que tem também a função de apresentar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Companhia, para aprovação da Alta Administração e do Conselho de Administração da Companhia.

28.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.
A gestão de risco é realizada pela alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos de mercado, decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, mudanças nas taxas de juros e mudanças na legislação brasileira em todas as esferas e insolvência de clientes e fornecedores.

(b) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. Abaixo a exposição da Companhia com instrumentos financeiros.

b.1) Obrigações expostas à variação cambial

Por meio da aplicação de procedimentos de avaliação da estrutura do endividamento e sua exposição a variação cambial, foram contratados instrumentos financeiros derivativos, contratos de swap, objetivando mitigar os riscos de eventuais perdas financeiras nos empréstimos e financiamentos (Vide Nota Explicativa nº 16).

Com relação ao saldo a pagar, em dólares americanos, a fornecedores internacionais, conforme descrito na Nota Explicativa nº 17.

A Companhia detinha *Non Deliverable Forward (NDF)* com o nocional de USD 36.000 em 30 de setembro de 2026 e USD 38.441 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, para fazer frente a esses contratos.

b.2) Composição dos saldos registrados em contas patrimoniais de empréstimos e financiamentos, em moeda estrangeira

Capital de giro				Na contratação		Saldo em 30.09.2026	
Banco	**Taxa contratação**	**Vencimento**	**Moeda**	**Valor Moeda estrangeira**	**Valores em reais**	**Valor Moeda estrangeira**	**Valores em reais**
Santander	5,1121	10/09/2029	USD	14.564	74.452	14.615	75.718
Citibank	5,1480	21/02/2031	USD	10.667	54.914	10.720	55.539
Citibank	5,1625	20/08/2031	USD	9.000	46.463	9.053	46.901
				34.231	**175.828**	**34.387**	**178.157**
					Custos de empréstimos a apropriar		(3.054)
					Total		**175.103**

FINIMP			Na contratação		Saldo em 30.09.2026	
Banco	**Vencimento**	**Moeda**	**Valor Moeda estrangeira**	**Valores em reais**	**Valor Moeda estrangeira**	**Valores em reais**
Bradesco	2027	USD	3.344	17.334	3.453	17.892
Bradesco	2027	USD	536	2.782	552	2.860
Bradesco	2027	USD	1.461	7.639	1.505	7.798
Bradesco	2027	USD	671	3.465	690	3.577
			6.012	**31.220**	**6.201**	**32.127**

(c) Análise de sensibilidade de risco cambial

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação cambial das contas com saldo em moeda estrangeira, ao qual a Companhia e as controladas estavam expostas na data-base de 30 de setembro de 2026, a Companhia utilizou cinco cenários diferentes com variações de 10% e 30%, de redução e de aumento em relação a taxa base, sendo utilizada a taxa esperada para os próximos 12 meses. Adicionalmente, estas variações correspondem a expectativa com base na amplitude de variação das taxas de dólar, moeda estrangeira a qual possui maior relevância nos saldos da Companhia, dos 12 meses anteriores a data-base. Para cada cenário foi calculada a respectiva despesa e receita de variação cambial considerando apenas os valores em dólar, dado sua relevância. A data-base da carteira em 30 de setembro de 2026 e cotação do dólar utilizada na projeção é de R$ 5,28, correspondente à mediana para o final de 2027 (R$ 5,50 em 31/12/2025, conforme Boletim Focus de dezembro de 2025).

Os saldos de empréstimos de capital de giro, em moeda estrangeira, não foram incluídos na análise abaixo, pois a Companhia contratou, junto a instituições financeiras, operação de swap observando as mesmas datas, vencimentos e valores das referidas exposições passivas contratadas em moeda estrangeira, substituindo-o pela variação percentual do CDI aplicada em montante em reais.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora							
	Dólar em 30.09.2026	**Cenário provável**	**Saldo Contábil**	**Cenário provável**	**Cenário I +10%**	**Cenário II +30%**	**Cenário III -10%**	**Cenário IV-30%**
Fornecedores estrangeiros	5,1809	5,2800	(1.183.423)	(22.642)	(143.248)	(384.459)	97.964	339.176
FINIMP	5,1809	5,2800	(32.127)	(620)	(3.894)	(10.442)	2.654	9.203
			(1.215.550)	**(23.261)**	**(147.141)**	**(394.902)**	**100.618**	**348.379**

	Consolidado							
	Dólar em 30.09.2026	**Cenário provável**	**Saldo Contábil**	**Cenário provável**	**Cenário I +10%**	**Cenário II +30%**	**Cenário III -10%**	**Cenário IV - 30%**
Fornecedores estrangeiros	5,1809	5,2800	(1.283.992)	(24.565)	(155.421)	(417.131)	106.290	368.000
FINIMP	5,1809	5,2800	(32.127)	(620)	(3.894)	(10.442)	2.654	9.203
			(1.316.119)	**(25.185)**	**(159.314)**	**(427.573)**	**108.944**	**377.203**

	Controladora							
	Dólar em 31.12.2025	**Cenário provável**	**Saldo Contábil**	**Cenário provável**	**Cenário I +10%**	**Cenário II +30%**	**Cenário III -10%**	**Cenário IV - 30%**
Fornecedores estrangeiros	5,5024	5,5000	(1.027.196)	443	(102.232)	(307.582)	103.117	308.467
			(1.027.196)	**443**	**(102.232)**	**(307.582)**	**103.117**	**308.467**

	Consolidado							
	Dólar em 31.12.2025	**Cenário provável**	**Saldo Contábil**	**Cenário provável**	**Cenário I +10%**	**Cenário II +30%**	**Cenário III -10%**	**Cenário IV - 30%**
Fornecedores estrangeiros	5,5024	5,5000	(1.029.772)	444	(102.489)	(308.353)	103.376	309.241
			(1.029.772)	**444**	**(102.489)**	**(308.353)**	**103.376**	**309.241**

(d) Risco de taxa de juros

Com o objetivo de avaliar a sensibilidade aos indexadores financeiros vinculados às aplicações e aos empréstimos aos quais a Companhia e suas controladas estavam expostas no período findo em 30 de setembro de 2026, foram definidos cinco cenários distintos para análise.

Foram calculadas variações positivas e negativas de 10% e 20% em relação ao cenário provável, correspondentes aos percentuais utilizados pela Companhia em suas práticas de gestão de riscos, a taxa de 13,25%, que tem como referência as expectativas de mercado para os principais indicadores financeiros relacionados aos direitos e obrigações avaliados, conforme publicadas no Boletim Focus do Banco Central do Brasil.

Em cada cenário, a Companhia calculou os efeitos estimados no resultado financeiro para um período de 12 meses, tomando como base os saldos do balanço em 30 de setembro de 2026, sem considerar a incidência de tributos nem os fluxos de vencimentos programados de cada contrato. Os valores apurados estão demonstrados no quadro a seguir:

Análise sensibilidade Exposição à taxa de Juros

				Efeito no resultado									
Controladora	**Saldo Contábil**	**CDI em 30.09.2026**	**Custo/Ganho Atual**	**Cenário provável**	**Taxa**	**Cenário (II) 10%**	**Taxa**	**Cenário (II) 20%**	**Taxa**	**Cenário (I) -10%**	**Taxa**	**Cenário (II) -20%**	**Taxa**
Em moeda nacional													
Aplicações financeiras	841.645	13,65%	**100,32% CDI**	115.252	13,69%	132.612	15,06%	134.191	16,43%	129.456	12,32%	127.878	10,95%
Capital de giro	(37.978)	13,65%	**113,22% CDI**	(5.869)	15,45%	(6.867)	17,00%	(6.957)	18,55%	(6.685)	13,91%	(6.595)	12,36%
FINEP	(17.739)	13,65%	**36,63% CDI**	(887)	5,00%	(936)	5,50%	(940)	6,00%	(927)	4,50%	(922)	4,00%
BNDES	(51.547)	13,65%	**65,20% CDI**	(4.588)	8,90%	(5.037)	9,79%	(5.078)	10,68%	(4.955)	8,01%	(4.915)	7,12%
Em moeda estrangeira													
Capital de giro ponta passiva do SWAP	(179.780)	13,65%	**106,46% CDI**	(26.125)	14,53%	(30.301)	15,98%	(30.681)	17,44%	(29.542)	13,08%	(29.162)	11,63%
Total Exposição à taxa de juros	**554.601**			**77.783**		**89.471**		**90.535**		**87.347**		**86.284**	

				Efeito no resultado									
Consolidado	**Saldo Contábil**	**CDI em 30.09.2026**	**Custo/Ganho Atual**	**Cenário provável**	**Taxa**	**Cenário (II) 10%**	**Taxa**	**Cenário (II) 20%**	**Taxa**	**Cenário (I) -10%**	**Taxa**	**Cenário (II) -20%**	**Taxa**
Em moeda nacional													
Aplicações financeiras	937.634	13,65%	**100,32% CDI**	128.397	13,69%	147.738	15,06%	149.496	16,43%	144.221	12,32%	142.463	10,95%
Capital de giro	(37.978)	13,65%	**113,22% CDI**	(5.869)	15,45%	(6.867)	17,00%	(6.957)	18,55%	(6.685)	13,91%	(6.595)	12,36%
FINEP	(17.739)	13,65%	**36,63% CDI**	(887)	5,00%	(936)	5,50%	(940)	6,00%	(927)	4,50%	(922)	4,00%
BNDES	(51.547)	13,65%	**65,20% CDI**	(4.588)	8,90%	(5.037)	9,79%	(5.078)	10,68%	(4.955)	8,01%	(4.915)	7,12%
Em moeda estrangeira													
Capital de giro ponta passiva do SWAP	(179.780)	13,65%	**106,46% CDI**	(26.125)	14,53%	(30.301)	15,98%	(30.681)	17,44%	(29.542)	13,08%	(29.162)	11,63%
Total Exposição à taxa de juros	**650.590**			**90.928**		**104.597**		**105.840**		**102.112**		**100.869**	

(e) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A seguir, demonstramos os valores do ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Caixa e equivalente de caixa	843.702	532.944	970.679	656.538
Contas a receber	1.254.984	1.412.841	1.307.346	1.462.675
	2.098.686	**1.945.785**	**2.278.025**	**2.119.213**

A Companhia tem como política contratar seguro para proteger seus recebíveis, de acordo com o risco envolvido de cada venda.

(f) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas dos quocientes do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para Administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir, analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30.09.2026				
Controladora	**Menos de um ano**	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**	**Mais de cinco anos**	**Saldo contábil**
Empréstimos e financiamentos	106.475	79.479	110.029	21.830	317.813
Fornecedores	1.476.718	-	-	-	1.476.718
Parcelamentos Fiscais	45.221	57.833	22.727		125.781
Partes relacionadas	6.147	-	-	-	6.147
Instrumentos financeiros derivativos	6.339	2.718	-	-	9.057
Passivos de arrendamentos	9.680	9.346	22.848		41.874
Outras contas a pagar	72.965	-	-	-	72.965
Passivo de contrato com clientes	5.932	-	-	-	5.932
	1.729.477	**149.376**	**155.604**	**21.830**	**2.056.287**

	30.09.2026				
Consolidado	**Menos de um ano**	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**	**Mais de cinco anos**	**Saldo contábil**
Empréstimos e financiamentos	106.475	79.479	110.029	21.830	317.813
Fornecedores	1.390.287	-	-	-	1.390.287
Parcelamentos Fiscais	45.221	57.833	22.727		125.781
Instrumentos financeiros derivativos	6.339	2.718	-	-	9.057
Passivos de arrendamentos	12.047	9.346	22.848		44.241
Outras contas a pagar	80.399	-	-	-	80.399
Passivo de contrato com clientes	6.021	-	-	-	6.021
	1.646.789	**149.376**	**155.604**	**21.830**	**1.973.599**

	31.12.2025				
Controladora	**Menos de um ano**	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**	**Mais de cinco anos**	**Saldo contábil**
Empréstimos e financiamentos	342.896	142.149	4.989	-	490.034
Fornecedores	1.305.808	-	-	-	1.305.808
Parcelamentos Fiscais	68.248	83.255	8.685	16	160.204
Partes relacionadas	3.487	-	-	-	3.487
Instrumentos financeiros derivativos	19.273	-	-	-	19.273
Passivos de arrendamentos	40.768	-	-	-	40.768
Outras contas a pagar	58.316	-	-	-	58.316
Passivo de contrato com clientes	9.849	-	-	-	9.849
	1.848.645	**225.404**	**13.674**	**16**	**2.087.739**

	31.12.2025				
Consolidado	**Menos de um ano**	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**	**Mais de cinco anos**	**Saldo contábil**
Empréstimos e financiamentos	342.896	142.149	4.989		490.034
Fornecedores	1.222.141	-	-	-	1.222.141
Parcelamentos Fiscais	68.248	83.255	8.685	17	160.205
Instrumentos financeiros derivativos	19.273	-	-	-	19.273
Passivos de arrendamentos	44.230	-	-	-	44.230
Outras contas a pagar	61.431	-	-	-	61.431
Passivo de contrato com clientes	9.890	-	-	-	9.890
	1.768.109	**225.404**	**13.674**	**17**	**2.007.204**

28.3 Gestão do Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

A seguir, os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Empréstimos e financiamentos	317.813	490.034	317.813	490.034
Caixa e equivalente de caixa	(843.702)	(532.944)	(970.679)	(656.538)
(Caixa) dívida líquida	**(525.889)**	**(42.910)**	**(652.866)**	**(166.504)**
Patrimônio líquido	3.329.316	2.968.098	3.329.316	2.968.098
Índice de alavancagem financeira	**-15,8%**	**-1,4%**	**-19,6%**	**-5,6%**

28.4 Instrumentos Financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e proteção.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pelos acionistas e pela Administração, sendo posteriormente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a Administração pretende proteger. A Companhia não realiza qualquer transação e aplicação de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas e aprovadas pela Administração.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada.

Assim, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.
As políticas de administração de risco da Companhia foram estabelecidas pelos acionistas e pela Administração, a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia, para estabelecer apropriados limites de riscos e controles necessários para monitorar a aderência aos limites. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

Classificação dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, conforme as seguintes considerações gerais:

Em 30 de setembro de 2026, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- **Caixa e equivalentes de caixa**: são classificados como valor justo por meio de resultado ou custo amortizado. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais;
- **Contas a receber de clientes e outros créditos**: decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como contas a receber e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a perdas estimadas e ajustes a valor presente e abatimentos concedidos a clientes, quando aplicável;
- **Partes relacionadas**: decorrem de operações realizadas com as controladas da Companhia, sendo eliminadas no processo de consolidação. Os valores de mercado destes instrumentos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis;
- **Contratos de mútuo conversível em participação societária:** decorrem de contratos realizados entre o fundo de investimento Inova V, Inova XI e XV e *startups* de base tecnológica, onde há opção de conversão do mútuo em participação no capital dessas empresas. Esse instrumento financeiro é avaliado pelo valor justo por meio do resultado e custo amortizado;
- **Fornecedores e outras contas a pagar**: decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros, mensurados ao custo amortizado;
- **Empréstimos e financiamentos**: Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada. Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota Explicativa nº 17;
- **Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado. A Companhia não possui derivativos designados como *hedge accounting* para nenhum dos exercícios apresentados nessas informações contábeis individuais e consolidadas.

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir e não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas abaixo em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

- **CA** – Custo amortizado;
- **VJR** – Valor justo por meio de resultado.

	Controladora				
	30.09.2026		31.12.2025		
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo	Classificação
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	843.702	843.702	532.944	532.944	**C.A**
Contas a receber de clientes	1.254.984	1.254.984	1.412.841	1.412.841	**C.A**
Partes Relacionadas	29.773	29.773	15.890	15.890	**C.A**
Instrumentos financeiros e derivativos	4.867	4.867	5.146	5.146	**VJR**
Outros ativos	15.757	15.757	23.797	23.797	**C.A**
	2.149.083	**2.149.083**	**1.990.618**	**1.990.618**	
Passivos					
Fornecedores	1.476.718	1.476.718	1.305.808	1.305.808	**C.A**
Empréstimos e financiamentos	317.813	319.006	490.034	491.327	**C.A**
Partes relacionadas	6.147	6.147	3.487	3.487	**C.A**
Instrumentos financeiros derivativos	9.057	9.057	19.273	19.273	**VJR**
Passivos de arrendamento	41.874	41.874	40.768	40.768	**C.A**
Outros passivos circulantes	72.965	72.965	58.316	58.316	**C.A**
Passivo de contrato com clientes	5.932	5.932	9.849	9.849	**C.A**
	1.930.506	**1.931.699**	**1.927.535**	**1.928.828**	

	Consolidado				
	30.09.2026		31.12.2025		
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo	Classificação
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	970.679	970.679	656.538	656.538	**C.A**
Contas a receber de clientes	1.307.346	1.307.346	1.462.675	1.462.675	**C.A**
Partes relacionadas (*)	18.233	18.233	48.199	48.199	**C.A**
Partes relacionadas (*)	66.912	66.912	34.224	34.224	**VJR**
Instrumentos financeiros derivativos	4.867	4.867	5.146	5.146	**VJR**
Outros ativos	56.482	56.482	74.642	74.642	**C.A**
	2.424.519	**2.424.519**	**2.281.424**	**2.281.424**	
Passivos					
Fornecedores	1.390.287	1.390.287	1.222.141	1.222.141	**C.A**
Empréstimos e financiamentos	317.813	319.006	490.034	491.327	**C.A**
Instrumentos financeiros derivativos	9.057	9.057	19.273	19.273	**VJR**
Passivos de arrendamento	44.241	44.241	44.230	44.230	**C.A**
Outros passivos circulantes	80.399	80.399	61.431	61.431	**C.A**
Passivo de contrato com clientes	6.021	6.021	9.890	9.890	**C.A**
	1.847.818	**1.849.011**	**1.846.999**	**1.848.292**	

(*) Contratos de mútuo conversíveis em participação acionária. Os contratos de Mútuos ISP e MAP são mensurados pelo custo amortizado e os demais Ziyou, Cashin e Intelipromo são valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contratou swaps para minimizar os efeitos cambiais dos contratos de "Empréstimos e financiamentos".

O efeito da mensuração ao valor justo destes instrumentos derivativos está contabilizado no resultado do exercício, no resultado financeiro.

Hedge de risco cambial

a) Swap: Contratado para proteger a Companhia da variação cambial dos contratos de empréstimos de capital de giro em moeda estrangeira. A ponta passiva do swap é indexada pelo CDI, enquanto a ponta ativa pela variação da moeda estrangeira.

				Valor justo em 30.09.2026			Valor justo em 31.12.2025		
Swap	**Indexador**	**Vencimento**	**Nocional (USD)**	**Ponta Ativa (R$)**	**Ponta Passiva (R$)**	**Saldo (R$)**	**Ponta Ativa (R$)**	**Ponta Passiva (R$)**	**Saldo (R$)**
Banco									
Citibank	Dólar - CDI	ago/2027	-	-	-	-	59.602	(58.381)	1.221
Citibank	Dólar - CDI	ago/2031	19.667	102.721	(103.220)	(499)	-	-	-
(*) Santander	Dólar - CDI	jun/2027	-	-	-	-	162.183	(158.334)	3.849
Santander	Dólar - CDI	set/2029	14.564	72.832	(76.560)	(3.728)	-	-	-
Banco do Brasil	Dólar - CDI	jan/2026	-	-	-	-	93.773	(105.900)	(12.127)
Total			**34.231**	**175.553**	**(179.780)**	**(4.227)**	**315.558**	**(322.615)**	**(7.057)**

(*) O Swap acima contratado junto ao Banco Santander (Brasil) S.A. para proteção do empréstimo de mesmo valor do nocional, tomado com o agente financiador Banco Santander (Brasil) S.A., Luxembourg Branch, possui um limitador de USD/BRL 7,50

b) NDF´s: A Companhia contratou esses derivativos para fazer frente ao montante de USD 36.000. Esse montante refere-se à exposição que possui junto aos fornecedores estrangeiros, cujo preço de venda do produto adquirido já está fixado em contrato (Vendas para o Governo, principalmente).

Em virtude da oscilação das moedas, e a taxa previamente fixada na NDF, há um valor de mercado a pagar de R$ 37 no período findo em 30 de setembro de 2026.

				Nocional	MTM
Tipo	**Contraparte**	**Moeda**	**Nocional**	**Reais - Taxa de 30/09/2026**	**30.09.2026**
NDF	Bradesco	USD	17.000	88.075	105
NDF	BTG	USD	12.000	62.171	(132)
NDF	C6	USD	7.000	36.266	64
Total USD			**36.000**	**186.512**	**37**

Saldos apresentados no balanço patrimonial em Instrumentos financeiros derivativos nos ativos e passivos.

Os ativos e passivos financeiros derivativos (NDF e SWAP), apresentados no balanço patrimonial, cujo objetivo de proteção está relacionado a fornecedores e empréstimos e financiamentos respectivamente, estão resumidos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Valores a receber				
NDF	354	75	354	75
SWAP	4.513	5.071	4.513	5.071
	4.867	**5.146**	**4.867**	**5.146**
Valores a pagar				
NDF	(317)	(7.145)	(317)	(7.145)
SWAP	(8.740)	(12.128)	(8.740)	(12.128)
	(9.057)	**(19.273)**	**(9.057)**	**(19.273)**
Efeito líquido	**(4.190)**	**(14.127)**	**(4.190)**	**(14.127)**

Valor justo de instrumentos financeiros e não financeiros

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, exceto os derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte. A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

- **Nível 1**: Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2**: Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;
- **Nível 3**: Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo.

Atualmente todos os instrumentos financeiros e não financeiros da Companhia têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma classificados e demonstrados abaixo seguindo a hierarquia do valor justo:

Em 30 de setembro de 2026

Controladora	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	-	843.702	-
Instrumento financeiro derivativo	-	(4.190)	-
Propriedades para investimentos	-	-	2.987
	-	**839.512**	**2.987**
Consolidado	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**
Caixa e equivalentes de caixa	-	970.679	-
Instrumento financeiro derivativo	-	(4.190)	-
Mútuo conversível em participação societária	-		66.912
Propriedades para investimentos	-	-	2.987
	-	**966.489**	**69.899**

Em 31 de dezembro de 2025

Controladora	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	-	532.944	-
Instrumento financeiro derivativo	-	(14.127)	-
Propriedades para investimentos	-	-	3.420
	-	**518.817**	**3.420**

Consolidado	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	-	656.538	-
Instrumento financeiro derivativo	-	(14.127)	-
Mútuo conversível em participação societária	-	82.423	-
Propriedades para investimentos	-	-	3.420
	-	**724.834**	**3.420**

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações (inclusive instrumentos derivativos) atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia.

29. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Estes créditos/débitos fiscais se referem ao Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, calculados sobre as adições/exclusões temporárias que foram adicionadas/excluídas na apuração do lucro real e na base de cálculo da contribuição social do exercício corrente e anteriores, além dos valores sobre prejuízos fiscais, os quais a Companhia espera realizar nos próximos 10 (dez) anos.

No período findo em 30 de setembro de 2026 os montantes referentes a tributos diferidos ativos apresentados no balanço patrimonial assim como no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 referem-se somente a saldo de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa.

No período findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia possui o montante de R$ 837.930 de ativo fiscal diferido não reconhecido sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa na Controladora e R$ 840.398 no consolidado (R$ 796.421 e R$ 799.431 respectivamente em 31 de dezembro de 2025).

A realização do “Tributo diferido ativo” está pautada em projeções de lucros tributários futuros, cujas projeções levaram em consideração as premissas de expectativa de resultado e histórico de rentabilidade do negócio nos próximos anos, tendo em vista o panorama econômico esperado pela Companhia durante a definição da sua estratégia de negócio.

A expectativa de realização do "Ativo Fiscal Diferido" é de 10 anos. Está fundamentada em estudo técnico de viabilidade da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
Exercício	2026	2025	2026	2025
2026	-	-	1.814	1.814
2027	-	-	984	984
2028	3.511	3.511	4.629	4.629
2029	9.226	9.226	10.246	10.246
A partir de 2030	109.469	109.469	108.062	108.062
	122.206	**122.206**	**125.735**	**125.735**

b) Reconciliação do Imposto de Renda e da Contribuição Social corrente no resultado

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	30.09.2025	30.09.2026	30.09.2025
Lucro líquido antes do imposto	367.540	153.847	370.451	167.569
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Tributos pela alíquota vigente	**(124.964)**	**(52.308)**	**(125.953)**	**(56.973)**
Efeito fiscal das adições e exclusões permanentes:				
Incentivos Fiscais - Crédito Financeiro	44.477	40.770	47.856	44.731
Incentivos Fiscais - Crédito Presumido	84.125	88.516	87.068	92.390
Resultado da participação em controladas	5.236	18.730	-	-
Prejuízos fiscais não constituídos	(13.266)	(65.459)	(17.977)	(83.209)
Lucro da Exploração	-	-	911	27.068
Compensação Prejuízo Fiscal	-	-	542	(8.117)
Outras diferenças permanentes	(5.049)	(16.085)	(5.263)	(16.350)
Outras diferenças temporárias	9.441	(17.983)	9.905	(17.081)
Imposto de renda e contribuição social	**-**	**(3.819)**	**(2.911)**	**(17.541)**
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	-	(3.819)	(2.911)	(16.780)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	-	-	-	(761)
Taxa efetiva %	**0,0%**	**2,5%**	**0,8%**	**10,5%**

30. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, com vigências contratuais anuais.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, foram consideradas suficientes pela Administração da Companhia para fazer face aos riscos existentes, para os quais não fazem parte do escopo dos trabalhos e conforto por parte da revisão dos auditores.

A seguir as coberturas declaradas:

Riscos declarados	30.09.2026	31.12.2025	Vigência
Danos materiais	1.977.402	1.773.901	21/09/2026 a 21/09/2027
Lucros cessantes	250.000	250.000	21/09/2026 a 21/09/2027
Responsabilidade civil	100.050	50.000	28/06/2026 a 28/06/2027
Roubos e riscos diversos	1.239.245	1.403.374	07/10/2026a 07/10/2027

Riscos de créditos

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possuía seguro para cobertura para perda de créditos de clientes com cláusulas pré-estabelecidas visando diminuir quaisquer prejuízos por conta dessas perdas. Aproximadamente 51% do contas a receber da Companhia está segurado e as condições gerais da apólice foram consideradas pela Companhia como suficientes para a cobertura destes riscos.

31. Partes relacionadas

A tabela a seguir mostra as operações e saldos na controladora com partes relacionadas:

30.09.2026	Valores a receber			Valores a pagar		
	Clientes (a)	Outras contas (b)	Total	Fornecedores(c)	Outras contas(b)	Total
(1) BRC	28.814	13.888	42.702	261.801	1.866	263.667
(2) GIGA	5	15.853	15.858	354	2.170	2.524
(4) Watts	15	32	47	83	1	84
(5) Global	-	-	-	-	2.110	2.110
	28.834	**29.773**	**58.607**	**262.238**	**6.147**	**268.385**

31.12.2025	Valores a receber			Valores a pagar		
	Clientes (a)	Outras contas (b)	Total	Fornecedores(c)	Outras contas(b)	Total
(1) BRC	-	1.737	1.737	213.089	362	213.451
(2) GIGA	-	14.072	14.072	40	1.430	1.470
(3) Loja	9.621	-	9.621	-	-	-
(4) Watts	15	81	96	-	-	-
(5) Global	-	-	-	-	1.695	1.695
	9.636	**15.890**	**25.526**	**213.129**	**3.487**	**216.616**

	Receita (d)		Compras/Despesas(e)		Assistência Técnica(f)	
	30.09.2026	30.09.2025	30.09.2026	30.09.2025	30.09.2026	30.09.2025
(1) BRC	115.953	32.831	168.905	77.062	11.379	5.044
(2) GIGA	4	455.147	294	718.758	-	42.091
	115.957	**487.978**	**169.199**	**795.820**	**11.379**	**47.135**

Contratos de Mútuo conversível em participação societária (g)

Parte relacionada	30.09.2026	31.12.2025	Vencimento	Taxa após vencimento
ISP	10.899	9.445	Prorrogação para 10.05.2028	CDI + 6% pós a primeira data do envio da notificação informando sobre a não conversão.
Ziyou	32.688	32.688	Dez-27	100% DI + acrescida de 1% a.a.
Map	5.943	6.066	Vigência a partir de junho/2025 até a liquidação das obrigações. Principal marco temporal: metas de receita em 2026 para fins de conversão societária.	CDI + 6% pós a primeira data do envio da notificação informando sobre a não conversão.
Cash IN	9.224	9.224	Prorrogação para abril de 2028.	100% CDI + 6% apropriados pro rata die (base 252 dias úteis).
Intelipromo	25.000	25.000	60 meses a contar da data do aporte (Dez25), podendo ser prorrogado por até 2 anos adicionais.	Remunerado pela variação acumulada de 100% da Taxa DI, acrescida de um spread de 2,5% ao ano.
Sette S.A.	1.391	-	Dez30	100% da taxa DI + 8% a.a.
	85.145	**82.423**		

Movimentação dos contratos de Mútuos

Saldo inicial	Classificação	31.12.2025	Juros	Inclusão	Outras movimentações	Saldo final 30.09.2026
ISP	Custo amortizado	9.445	1.454	-	-	10.899
Ziyou	Valor justo	32.688	-	-	-	32.688
Map	Custo amortizado	6.066	-	-	(123)	5.943
Cash IN	Valor justo	9.224	-	-	-	9.224
Intelipromo	Valor justo	25.000	-	-	-	25.000
Sette S.A.	Custo amortizado	-	-	1.391	-	1.391
		82.423	**1.454**	**1.391**	**(123)**	**85.145**

Juros sobre capital próprio

A controladora reconheceu no período findo em 30 de setembro de 2026 juros sobre capital próprio a receber no montante de R$ 7.623, sendo as parcelas de R$ 3.616 e R$ 4.007 e R$ 542 e R$ 601 de imposto de renda retido na fonte das suas controladas BRC e Giga respectivamente.
Os valores divulgados nas transações com partes relacionadas são compostos da seguinte forma:

a) Clientes: Valores a receber relacionados a vendas de produtos e matérias-primas, devoluções de clientes entre empresas do grupo, incluindo os efeitos do não reconhecimento de receita nos valores a receber, em virtude dos produtos ainda não entregues *(cut off).*

b) Outras Contas: Referem-se a despesas de uma das empresas pagas por outra parte relacionada.

c) Fornecedores: Compras de Produtos, mercadorias e matérias primas realizadas junto a outras empresas do grupo.

d) Receitas: Vendas realizadas pela Companhia para empresas do grupo.

e) Compras: Este item abrange todos os valores associados à aquisição de produtos, mercadorias e matérias-primas adquiridos pela Companhia, junto a empresa do grupo.

f) Assistência técnica: valores referentes a cobrança de percentual de assistência técnica por venda de componentes adquiridos pela controladora junto a suas controladas.

g) Mútuos conversíveis a receber mensurados a valor justo

A seguir, segue o detalhamento de cada um dos mútuos conversíveis em participações societárias detidos pelos Fundos Inova V, Inova XI e Inova XV, realizados em atendimento a Lei da informática (13.969/2019), conforme descrito nas Notas Explicativas n° 1 “Contexto Operacional” e nº 9 “Investimentos Fundos”:

g.1) ISP CredTech Tecnologia S.A. (“ISP CredTech”): A ISP CredTech é uma intermediadora de negócios, fundada em 2022, com o propósito de fomentar acesso a crédito para pequenas e médias empresas de telecomunicação.

Os serviços de antecipação de recebíveis e empréstimos via Fundo de investimento em direitos creditórios (“FIDC”) possibilitam a organização impactar positiva e ativamente a eficiência alocativa dos recursos disponíveis ao longo da cadeia que envolve o serviço de provimento de internet.

Em setembro de 2022, foi estabelecido um contrato de mútuo conversível em participação societária de 3,33% do capital social total e votante da Sociedade.

Em 30 de setembro de 2026 o valor a receber referente a este contrato, valorizado ao custo amortizado é de R$ 10.899.

O contrato do mútuo foi prorrogado o vencimento para 36 meses, onde o mesmo se encerra em 10.05.2028.

g.2) Map Intelligence Inovação em tecnologia educacionais e assistivas Ltda. (“Map”): com sede na Cidade de Manaus no Estado do Amazonas.

A Map é uma empresa de inovação tecnológica com forte atuação nos campos de tecnologias assistivas, automação industrial e aplicação de inteligência artificial.

Em fevereiro de 2023, foi estabelecido um contrato de mútuo conversível em participação societária de 30% do capital social total e votante da Sociedade, no montante de R$ 4.000, cujo aporte financeiro ocorreu da seguinte forma: (i) R$ 1.000 em 20 de janeiro de 2023; (ii) R$ 3.000 em 27 de fevereiro de 2023.

Em 30 de setembro de 2026 o valor a receber referente a este contrato, valorizado ao custo amortizado é de R$ 5.943.

g.3) Ziyou Intermediação, Locação e Serviços S/A ("Ziyou"): com sede na Cidade de São Paulo – SP. A ZiYou atua no modelo de negócio de Equipment as a Service, oferecendo venda e locação de equipamentos, como esteiras, bikes spinning, elípticos, remos, estações de musculação e outros, de forma totalmente on-line, sem burocracia e conectados a uma tecnologia própria.
Em março de 2023, foi estabelecido um contrato de mútuo conversível em participação societária de 18,7% do capital social total e votante da Sociedade, no montante de R$ 11.500, cujo aporte financeiro ocorreu em 9 de março de 2023.

Em dezembro de 2024, houve um aporte adicional ao primeiro contrato de mútuo no valor de R$ 9.000, agora com o percentual de 31,76%.

Em dezembro de 2025, a Ziyou realizou a quitação integral do aporte adicional de R$ 9.000. O contrato de mútuo conversível inicial, no valor de R$ 11.500, (firmado em março de 2023), permanece ativo e em vigor. As condições originais foram preservadas, mantendo a remuneração de 100% da Taxa DI + 1% ao ano. Em caso de conversão, este contrato garante ao fundo uma participação de 18,70% no capital social da companhia.

Esse valor quitado foi feito um novo aporte no fundo Inova XI, de R$10.065 em 15 de dezembro de 2025, totalizando a participação da Companhia em R$ 32.688.

Em 30 de setembro de 2026 o valor justo referente a este contrato é de R$ 32.688.

- **g.4) Cash In Intermediação e Agenciamento de Serviços S.A (Cash in):** Em 19 de abril de 2022, a Sociedade firmou um instrumento Particular de Mútuo Conversível com os fundos de investimento Inova VII e Inova IV (Investidores) e a empresa CASH IN. O valor total do aporte é de R$ 4.000, distribuídos da seguinte Inova VII R$ 3.000 e Inova IV R$ 1.000. Em 23 de setembro de 2022 foi feito um aporte adicional de R$ 2.500 ao contrato inicial da Inova VII firmado em 19 de abril de 2022. Em 27 de novembro de 2023, o investidor INOVA VII comprometeu-se a realizar um novo investimento de R$ 2.000 via mútuo conversível e com o prazo de vencimento em 19 de abril de 2028.

  Em 30 de setembro de 2026 o valor justo referente a este contrato é de R$ 9.224.

g.5) Intelipromo Tecnologia Ltda. (Intelipromo"): Em 19 de dezembro de 2025, a Sociedade firmou um Instrumento Particular de Mútuo Conversível com o Inova XV Fundo de Investimento em Participações no valor do aporte total é de R$ 25.000. Os recursos estão destinados para o desenvolvimento das atividades de marketing, tecnologia, infraestrutura e capital de giro, conforme o plano de Negócios.

O saldo devedor é remunerado pela variação acumulada de 100% da taxa DI, acrescida de um spread de 2,5% ao ano, calculados pro rata die sobre o valor principal desde a data do aporte até o efetivo pagamento ou conversão.

O contrato estabelece um prazo regular de 60 meses a contar da data do aporte. A data de vencimento pode ser prorrogada por até 2 anos adicionais, por decisão exclusiva do Investidor.

Trata-se de um instrumento financeiro híbrido onde o Investidor detém a opção exclusiva de converter o saldo devedor (principal e juros) em participação societária na Sociedade. Caso exercida a conversão, o Investidor passará a deter 47,2% do capital social, mediante a emissão de ações preferenciais Classe A (PNA).

Em 30 de setembro de 2026 o valor justo referente a este contrato é de R$ 25.000.

g.6) Sette S.A.: Em 24 de outubro de 2024, o fundo de investimento INOVA IV celebrou Contrato de Investimento com a Sette Tecnologia e Intermediação S.A., prevendo investimento inicial de R$ 1.000 e aporte adicional de até R$ 4.000.
Em 27 de junho de 2025, foi celebrado Instrumento Particular de Mútuo Conversível, formalizando investimento adicional de R$ 2.000 pelo INOVA IV, correspondente a 50% do aporte adicional previsto contratualmente.
Em 20 de outubro de 2025, foi celebrado o Primeiro Aditivo ao Contrato de Investimento, formalizando a inclusão do INOVA VII na operação, mediante assunção, pela Sette, de dívida no valor de R$ 2.000 originalmente devida pela Rhizom Tecnologia Ltda. ao INOVA VII. A operação decorreu do licenciamento perpétuo de software da Rhizom à Sette, sendo o crédito assumido conversível em participação societária na Companhia.
Em decorrência da cisão parcial do INOVA VII, o crédito anteriormente detido pelo fundo foi transferido aos fundos INOVA XI e INOVA IX, nos montantes de R$ 1.410 e R$ 590, respectivamente.
O crédito decorrente da assunção de dívida possui vencimento em 5 de dezembro de 2030, conforme registrado nas carteiras dos fundos, e prevê remuneração equivalente a 100% da Taxa DI acrescida de spread de 8% ao ano, exigível nas hipóteses contratuais de vencimento antecipado, observadas as exceções previstas no instrumento.

Em 30 de setembro de 2026, o valor atualizado do crédito registrado na carteira do INOVA XI corresponde a R$ 1.391.

Os saldos com partes relacionadas se referem a transações com condições específicas pactuadas entre as partes. Tanto os valores a pagar, como valores a receber, não sofrem atualização monetária.

Para uma compreensão detalhada das empresas da companhia, incluindo controladas, tanto diretas quanto indiretas, consultar a Nota Explicativa de Contexto Operacional nº 2.4 e Investimentos nº 9.

32. Remuneração diretores e executivos

A remuneração do pessoal-chave da Administração corresponde a benefícios de curto prazo de R$ 1.787 no período findo em 30 de setembro de 2026 e (R$ 3.982 período findo em 30 de setembro de 2025).

33. Informações por segmento

A Companhia gerencia o desempenho operacional dos seus negócios baseada em informações por segmento. As informações por segmento do negócio são utilizadas pela Administração para tomar decisões sobre como alocar recursos, tomando como base o lucro bruto de cada segmento operacional. As atividades e resultados do negócio são acompanhados pelos principais gestores de cada negócio e reportadas ao principal gestor das operações, para tomar decisões sobre a melhor forma de alocação dos recursos em cada segmento.

Corporativo: este segmento opera com equipe de vendas dedicada, engloba Aparelhos de Telecomunicações para Operadoras e Provedores (Redes), PC & Tablets para Governo, Memórias e Componentes (OEM) para indústrias de eletroeletrônicos, soluções de Mobilidade incluindo o início da fabricação para a marca Royal Enfield, Equipamentos de Ginástica para Academias (Wellness e ZiYou), Áudio Profissional (Sennheiser) e Projetos de Fabricação (Hisense e Oppo).

Consumer Tech: este segmento reúne os produtos de tecnologia destinados ao varejo em geral. Com uma vasta gama de famílias de produtos, como por exemplo telas, áudio, computadores, eletroportáteis, drones e acessórios de informática, atende a diversas modalidades de varejo, incluindo grandes redes nacionais, varejistas regionais e canais online, como e-commerce próprio e marketplaces.

Consumer Especializado: neste segmento estão as operações de venda de produtos para mercados específicos, como lojas de artigos para bebês, lojas de brinquedos e redes de farmácias. Este segmento se destaca por possuir equipes de vendas dedicadas e especializadas para atender as particularidades de cada um desses canais varejistas, consolidando assim a operação da Companhia nesses mercados específicos.

	Consolidado			
	Trimestre findo em 30.09.2026		Trimestre findo em 30.09.2025	
Segmentos Operacionais	**Receita líquida**	**Lucro bruto**	**Receita líquida**	**Lucro bruto**
Corporativo	580.433	136.135	632.177	126.216
Consumer Tech	248.186	105.709	335.350	98.052
Consumer Especializado	83.250	41.555	101.940	43.869
Total	**911.869**	**283.399**	**1.069.467**	**268.137**

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em 30.09.2026		Período de nove meses findo em 30.09.2025	
Segmentos Operacionais	**Receita líquida**	**Lucro bruto**	**Receita líquida**	**Lucro bruto**
Corporativo	1.687.425	453.073	1.402.933	252.788
Consumer Tech	852.924	326.267	1.069.916	302.612
Consumer Especializado	204.058	98.333	290.088	125.033
Total	**2.744.407**	**877.673**	**2.762.937**	**680.433**

A seguir as informações dos ativos e passivos que são analisadas pelos principais gestores de cada negócio e reportadas ao principal gestor das operações, para tomar decisões.

	Consolidado	
	30.09.2026	
	Ativos	**Passivos**
Corporativo	1.000.040	1.216.655
Consumer Tech	395.053	50.714
Consumer Especializado	85.993	14.575
Total	**1.481.086**	**1.281.944**

	Consolidado	
	31.12.2025	
	Ativos	**Passivos**
Corporativo	736.414	686.965
Consumer Tech	546.704	327.534
Consumer Especializado	56.360	15.273
Total	**1.339.478**	**1.029.772**

34. Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

O quadro a seguir demonstra as alterações dos passivos provenientes das atividades de financiamento, decorrentes dos fluxos de caixa e de não caixa.

	Controladora			
Descrição	**Saldo em 31.12.2025**	**Movimento não caixa**	**Efeito líquido no fluxo de caixa nas atividades de financiamento**	**Saldo em 30.09.2026**
Empréstimos e financiamentos	490.034	6.943	(179.164)	317.813
Dividendos e juros sobre capital próprio	40.750	-	(40.750)	-
Passivos de arrendamento	40.768	15.666	(14.560)	41.874
Reservas de capital e ações em tesouraria	1.548	(6.841)	-	(5.293)
	573.100	**15.768**	**(234.474)**	**354.394**

Em 2025 as transações que não afetam o caixa referente a incorporação de subsidiária, estão divulgadas na Nota Explicativa n° 4.

	Consolidado			
Descrição	**Saldo em 31.12.2025**	**Movimento não caixa**	**Efeito líquido no fluxo de caixa nas atividades de financiamento**	**Saldo em 30.09.2026**
Empréstimos e financiamentos	490.034	6.943	(179.164)	317.813
Dividendos e juros sobre capital próprio	40.750	-	(40.750)	-
Passivos de arrendamento	44.230	16.315	(16.304)	44.241
Reservas de capital e ações em tesouraria	1.548	(6.841)		(5.293)
	576.562	**16.417**	**(236.218)**	**356.761**

	Controladora

Descrição	Saldo em 31.12.2024	Movimento não caixa	Efeito líquido no fluxo de caixa nas atividades de financiamento	Saldo em 30.09.2025
Empréstimos e financiamentos	647.803	15.089	(161.713)	501.179
Passivos de arrendamento	12.077	35.406	(7.401)	40.082
Reservas de capital e ações em tesouraria	6.348	(5.771)	-	577
	666.228	**44.724**	**(169.114)**	**541.838**

	Consolidado			
Descrição	**Saldo em 31.12.2024**	**Movimento não caixa**	**Efeito líquido no fluxo de caixa nas atividades de financiamento**	**Saldo em 30.09.2025**
Empréstimos e financiamentos	647.803	(15.393)	(131.231)	501.179
Passivos de arrendamento	29.286	26.870	(12.369)	43.787
Reservas de capital e ações em tesouraria	6.348	(5.767)	-	581
	683.437	**5.710**	**(143.600)**	**545.547**

35. Eventos subsequentes

Captação de Recursos junto ao BNDES

Em 09 de novembro de 2026, a Companhia recebeu a 2ª parcela de desembolso no montante de R$ 50.000 (cinquenta milhões de reais) do Contrato de Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no âmbito do programa "BNDES Mais Inovação", totalizando R$ 100.000 liberados até a presente data, restando um saldo a captar de R$ 194.100.

O financiamento destina-se a apoiar o Plano Estratégico de Inovação e Indústria 4.0.

O valor total da operação foi de R$ 294.100 (duzentos e noventa e quatro milhões e cem mil reais) e esteve estruturado em 2 (dois) subcréditos, cada um no montante de até R$ 147.050.

1º Subcrédito - Taxa Referencial (TR) acrescida de 2,70% ao ano.
2º Subcrédito - Variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acrescida de uma taxa prefixada de 7,70% ao ano e de um spread de 1,10% ao ano.